

LUTA FURIOSA PELA POSSE DE KIEV A CIDADE AINDA NÃO FOI TOMADA INTEIRAMENTE, ANUNCIAM OS ULTIMOS DESPACHOS TELEGRAFICOS

Prevenção contra o banditismo politico

J. E. DE MACEDO SOARES

O "banditismo" é forma social de crime tão antigo como as primeiras aglomerações humanas, ainda que se tenha aperfeiçoado modernamente na Itália, onde encontrou a denominação vigente. Até a grande guerra não passaram de tentativas frustradas, os esforços para dar coloração política ao banditismo. O triunfo do assalto bolchevique em 1917 abriu novos horizontes ao golpe de Estado. Viu-se então que grupos de homens temerários e obstinados poderiam apoderar-se de surpresa de órgãos essenciais à defesa do governo, dominando o aparelho do Estado. Tal ação predadora não carecia de ambiente moral no país, nem de consonâncias na opinião pública. Esses antigos preconceitos seriam desmentidos e postergados por efeito da polícia, que se tornou a mola-mestra dos regimes de violência.

Abertas largas avenidas ao banditismo político, surgiram naturalmente os doutrinadores para o justificar. O fascismo e depois o nazismo continuaram e aperfeiçoaram, com outros coloridos, a obra celerada do comunismo. A diátese de uma sociedade monstruosamente evoluída, variada das explosões sentimentais, das quimeras doutrinárias, dos sistemas racionalistas até a imoral consagração do esforço de indivíduos abrindo com os cotovelos o caminho dos bens deste mundo.

Já sabemos, que todas as correntes do crime político, a usurpação, a tirania das facções e a ditadura policial dão fatalmente na guerra. Esses sistemas de dominação são inadequados à normalidade e portanto incompatíveis com a paz. Basta ver que três únicos países apresentaram-se agora preparados para a guerra: os três países europeus de regime disciplinado.

Por tudo isso nós, brasileiros, nos devemos prevenir contra o delirante exacerbamento do instinto criminoso, contra a fúria e o delírio de banditismo que vão, fatalmente, assaltar o mundo civilizado na crise revolucionária que encerra o desfecho da guerra.

Devemos esperar que a vitória da Inglaterra e dos Estados Unidos não tenha forças para conter os odios, as misérias e os desesperos no continente europeu. Já sabemos a capacidade de banditismo que ambos os extremismos exibiram na desgraçada Espanha. Conhecemos o tremendo poder de transbordamento das paixões da população francesa. Verificamos a fria crueldade das tribus de bárbaros da Europa Central.

Temos, pois, diante de nós o quadro da providência e das prevenções da nossa tranquilidade e segurança, que nos cumpre observar com redobrada vigilância. No seu ultimo discurso sobre a situação internacional, o sr. Getúlio Vargas apelou para a união nacional em face de uma tragédia mundial que ainda não havia atingido o seu paroxismo. Esse apelo é para nós aferrarmos na convicção da ordem pública, no rigor da disciplina interna, na expectativa de nos defendermos pelo melhor e na melhor oportunidade.

Os partidos, que possam tomar pelo sucesso das armas europeias nas suas guerras predadoras, nesta altura já não são o dilettantismo da ignorância ou da estupidez. Começam a ser a defeção e a traição contra o Brasil.

O americanismo, tal como o definiu o chefe da Nação, não é uma política preferencial. O seu âmbito assumiu as proporções da defesa externa e interna, quer dizer assegura as fronteiras contra o invasor estrangeiro e garante a ordem e os poderes do Estado, que por sua vez afirmam a integridade do padrão de vida social e política das repúblicas da América.

Caberia aos homens de inteligência e de prestígio intelectual neste país levar à compreensão e à convicção popular o sentido unionista e defensivo, interno e externamente, da política proclamada pelo sr. Getúlio Vargas. Se a fizessem teriam lavrado e semeado o campo tão abandonado do pensamento moral da nação. As nações carecem dessas safras de ideais, das quais se faz o pão do espírito e o vinho do coração.

Sangrentas Batalhas nos Suburbios Berlim Afirma Que a Bandeira Nazista Já Tremula na Cidadela

Moscou Assegura Que as Tropas Russas Irrompem Através das Linhas Alemãs

MOSCOU, 20 (U. P.) — O marechal Budenny lançou suas melhores tropas de choque contra o inimigo no setor de Kiev, onde os alemães fazem tremendos esforços para apoderar-se da capital da Ucrânia.

As notícias de Leningrado indicam que a guarnição da cidade continua resistindo às divisões do marechal Von Leeb, apesar da chegada de tropas alemãs de reforço.

Na frente central as tropas russas prosseguem em seus contra-ataques.

Na noite de ontem registou-se uma incursão aérea contra Moscou. O sinal de alarme foi dado às 23 e 40 minutos e às 2 horas e 20 minutos desta madrugada se avisou que o perigo havia passado. Desde o dia 9 da corrente este foi o primeiro alarme aéreo em Moscou. Os círculos militares não procuram o alar que é gravíssima a situação de Kiev. Como o inverno se aproxima, os alemães compreendem que depois de 13 semanas de dura luta devem conquistar quartéis adequados para suas tropas e Kiev constituiria um quartel ideal no sul. Os mesmos círculos opinam que as tropas do marechal Von Rundstedt poderiam por sua vez encontrar-se em situação difícil, em consequência do grande movimento envolvente cujos braços, segundo se diz, estabeleceram enlace a cerca de 200 quilômetros a leste de Kiev, perto de Kharkov, onde os russos mantêm forças de reserva.

Informações vindas da frente dizem que uma batalha particularmente sangrenta se trava nos subúrbios meridionais e do norte de Kiev, entre os atacantes e a guarda metropolitana da cidade.

Informa-se que 15 divisões alemãs, com tanques e aviões em numero superior ao das forças russas procuram tomar a cidade com um só golpe, tendo já rompido as defesas exteriores, o que agravou a situação.

No ataque a Leningrado, as tropas russas, como já fizeram em outros lugares, abandonaram os ataques frontais, para se dedicar à tática de guerrilhas.

O que diz uma fonte insuspeita

ESTOCOLMO, 20 (Reuter) — A cidade de Kiev não foi ainda tomada inteiramente e continua-se combater nas ruas.

anuncia o correspondente do "Tidningen" em Berlim. A atenção concentra-se sobre a possibilidade das forças germanicas de Briansk e de Poltava se unirem a fim de estenderem um braço ao redor de Moscou, enquanto o outro braço seria representado por efetivos vindos de Veliky-Lugi.

Os finlandezes dizem que Petroskoi está sob o fogo da sua artilharia, mas a tenacidade da resistência russa torna a sua captura improvável durante certo tempo, e alegam ainda ter atingido a linha tronco da ferrovia de Murmansk, que fica a trinta quilômetros a leste.

Contra-atacam as forças de Budenny

MOSCOU, 20 (U. P.) — Urgente — Informa-se que o marechal Budenny iniciou uma série de contra-ataques a leste de Kiev, nas proximidades de Milgored.

Atacam os russos pela retaguarda

BERNA, 20 (Reuter) — Segundo despacho de Milão recebido aqui, o "Popolo d'Italia" relata um poderoso ataque desferido pelas tropas russas contra a retaguarda alemã. Embora as forças germanicas avancem na direção da bacia do Donetz, escreve o órgão, os efetivos russos cercados continuam a desencadear ataques maciços rumo à margem esquerda do Dnieper. A manobra sem precedente na história militar, é consequência da vontade dos russos de fazer o inimigo pagar um preço elevado por qualquer vitória, e por isso atacam a retaguarda germanica.

O "Corriere de La Serra" do seu lado, descrevendo o combate no setor sul da linha de batalha, declara que foi efetuada uma manobra fenomenal. Os exercitos russo e alemão voltaram as costas um ao outro e marcharam em direção oposta sem disparar um tiro. Os alemães se apressam para leste e os russos para oeste, rumo à cidade cercada. O jornal aludia a Odessa.

A versão de Berlim

BERLIN, 20 (U. P.) — URGENTE — Os círculos autorizados declararam que toda a

cidade de Kiev está firmemente em poder das tropas do Reich. A bandeira da guerra alemã foi içada na cidadela às 11 horas de ontem, após o que a cidade foi conquistada em tremendo luta que se propagou a todas as ruas de todos os bairros.

(Conclue na 2ª pag.)

A BULGARIA NA GUERRA

O Rei Boris Teria De- cidido a Participação Militar do Seu País no Conflito

LONDRES, 21 (U. P.)

— Urgente — O comentarista do "Sunday Despatch" declara, hoje, que o Rei Boris decidiu que a Bulgária entre na guerra ao lado do Eixo, o que torna possível um ataque do Reich, contra o Oriente Próximo, por meio da Crimeia, Bacia do Donetz e o Cáucaso.



Palmira, a cidade na qual a História deixou tantas marcas através dos séculos e das civilizações, que viu tantas guerras, tantas conquistas, tantos impérios, aí está um aspecto bem significativo: a velha Palmira, capital da província síria do antigo Império Romano e a Palmira de hoje numa bela síntese. Aí está também um símbolo da hora atual: a fragilidade de uma obra de arte ao lado da fortaleza de um carro blindado britânico. A força do espírito defendendo da força brutal as coisas simples e frágeis que o espírito e a civilização criaram e não de continuar criando através dos tempos.

Mais de Duzentos Refens Executados Em Paris

E' DEZ VEZES MAIOR O NUMERO VERDADEIRO DOS ASSASSINIOS NAZISTAS

O Comandante das Tropas de Ocupação Ameaça Aumentar a Taxa de Execuções Por Atentados dos Patriotas Franceses — Paris Está Sendo Patrulhada Por Carros Blindados — Vichy Colabora Nas Atrocidades Hitleristas — Presos Pelo Reich Varios Cidadãos Chilenos

LONDRES, 20 (U. P.) — Segundo informações recebidas hoje da Suíça, os alemães executaram dez vezes mais refens que o numero anunciado, o que elevaria a mais de 200 o total dos executados em Paris.

Crescerá progressivamente o numero de refens sacrificados

LONDRES, 20 (De Harold King, da Reuter) — Doze franceses, presos como refens, alguns meros rapazes e outros, homens de cabelos brancos, foram fuzilados ontem, por ordem

do general alemão von Stulpnagel, comandante em chefe das forças alemãs de ocupação, na França.

O general alemão não perdeu tempo. Na sua proclamação disse ele que aqueles homens, indefesos, tinham pago com a vida pelo ataque feito a um soldado alemão dois dias antes.

Quatro dias antes, a 15 de

setembro, outros refens indefesos tinham sido colocados diante das câmaras alemãs, pela mesma razão. Da primeira vez uma carnificina selecionada como medida para impressionar os franceses fazendo-os tornarem-se adeptos da colaboração com os alemães, teve lugar no dia 6 do corrente mês. Naquela ocasião, apenas três homens foram fuzilados. Três, depois dez, e mais tarde doze. O ultimo pronunciamento do general Stulpnagel promete que continuarão os fuzilamentos sempre

em escala ascendente. Para qualquer novo ataque, diz a referida proclamação, o numero de refens, que serão executados, será, consideravelmente aumentado. Desde que o jovem Paul Collette disparou o seu revolver contra Pierre Laval e Marcel Deat, a 27 de agosto, muito sangue francês tem corrido sob as pontes do Sena. A imprensa de Paris e radio de Vichy, ambos aplaudem os atos ordenados

(Conclue na 2ª pag.)

"S. PAULO" COMPANHIA Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO
N.º 114 - 6.º ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUNCAO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

Diário Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria

Hernesto de Carvalho Junior
diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães
diretor-gerente

Rogério de Carvalho
diretor-tesoureiro
Danton Jobim, diretor-
secretário

DIRETORES-ASSIS-
TENTES

F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Li-
herni

Telefones: 22-3023; Chefe da Reda-
ção e Secretariado:
42-5571; Redação:
22-1550; Administração e
Gerência: 22-3035; Publi-
cidade: 22-3018; Offi-
cina: 22-0824; Gravura:
22-1785.

Nota — Os comentá-
rios editoriais deste jo-
rnal, sobre assuntos inter-
nacionais, são de respon-
sabilidade de seu diretor
dr. Hernesto de Carvalho

ASSINATURAS:
Para o Brasil:

Ano 355.000
Semestre 180.000

Para o Exterior:

Ano 1.500.000
Semestre 750.000

VENDAS AVULSAS:
Em todo o Brasil \$300
E cobrador autorizado
o sr. J. T. de Carvalho

Percorre o interior do
país a serviço desta folha
o sr. Romualdo Perotta,
nosso inspetor

REPRESENTANTES:
Minas Gerais — R. Hor-
izonte — Osvaldo N.
Massote

(X)
Banco em São Paulo:
Mário Cordeiro R. 14,
Avenida Bandeira, 488, sa-
las 35 e 36 — Telefone:
37001.

Pernambuco — Recife:
Rui Duarte

(X)
Alagoas — Maceió:
Paulo Travassos Sarinho

(X)
Belo — Salvador:
Virgílio D. Barbosa Jr.

Publicidade:
22-3018

PRACA TIRA-
DENTES, 77



ONTEM, NO JOCKEY CLUBE, o elemento feminino, como sempre, veio trazer uma nota "chic" à reunião. Os mais belos ornamentos de nossa melhor sociedade despediram-se do Inverno dos últimos dias chuvosos vivendo uma tarde maravilhosa de sol e beleza no mais lindo hipódromo do mundo. Hoje por certo o espetáculo repetir-se-á

A GUERRA NOS MARES

TODO MINADO O MAR EGEO

Aviões Britânicos Incendiaram Quatro Navios Mercantes Inimigos na Costa Holandesa

ESTAMBUL, 20 (U.P.) — A tripulação do vapor turco "Balek", que deveria ter partido para um porto italiano, não conseguiu navegar pelo mar Egeu. Os tripulantes alegam que as águas deste mar são, atualmente, as mais perigosas do mundo, dada a presença de submarinos britânicos em todas as ilhas do Egeu.

MAIS UM COMBOIO ATA-
CADO

CAIRO, 20 (U.P.) — O co-
mando das Forças Aereas

nesta capital expediu o seguinte comunicado: "A frota e a aviação britânicas atacaram um comboio integrado por navios cargueiros, dois "destroyers" e cinco navios de escolta, no Mediterrâneo central, durante a noite de quinta-feira. Uma cortina de fumaça impediu que se pudessem apreciar os resultados do ataque com clareza, porém um dos navios mercantes ficou imobilizado ao ser atingido diretamente por uma bomba.

Considerável Material de Guerra a Caminho da Rússia

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO CHEFE DA DELEGAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 20 (U.P.) — O sr. Averil Harriman, chefe da missão norte-americana que irá a Moscou, declarou hoje que uma afiliação sustentada de materiais dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha já está em marcha para a Rússia e prosseguirá com centenas de tanques e aviões assinalados já para esse destino.

Ao receber na manhã de hoje os representantes da imprensa, o sr. Harriman afirmou que lord Beaverbrook e os membros da missão britânica tinham partido nas últimas 48 horas.

Declarou mais o sr. Harriman que são enviados à Rússia, dos Estados Unidos, abastecimentos de todas as classes e que a corrente de fornecimentos irá aumentando consistentemente.

"A missão que os Estados Unidos enviam a Moscou — acrescentou o sr. Harriman — chegou a um acordo com o governo britânico sobre os aspectos fundamentais dos abastecimentos para a Rússia e sobre aqueles de caráter específico que devem ser embarcados imediatamente".

Fez notar que o seu país desviaria os abastecimentos da Grã-Bretanha para a Rússia unicamente com o consentimento do governo de Londres.

O chefe da missão norte-americana revelou, também, a substituição do general Brett, membro do Estado Maior, cargo da força aérea do exército dos Estados Unidos, pelo major-general James Cheney, como membro da missão norte-americana. O general Brett — disse o sr. Harriman — encontra-se atualmente no Oriente Próximo e não teve tempo de terminar a inspeção que

realiza nessas regiões para se unir à missão.

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Informa-se que, presentemente, estão sendo transportados para o exército russo, via Vladivostok.

Oficialmente, comunicou-se que a produção de aviões de bombardeio bi-motores destinados à Rússia foi consideravelmente acelerada nas últimas semanas. Tudo indica que os Estados Unidos empenham-se em grandes esforços para aumentar e acelerar as remessas de material bélico para o exército soviético, dado o pessimismo reinante em Londres quanto à gravidade da situação dos russos.

A notícia da remessa de tanques foi dada, sem confirmação oficial, logo após a revelação de que cerca de duzentos aviões de caça norte-americanos foram enviados para a Grã-Bretanha com destino à Rússia.

LONDRES, 20 — (De Arthur Merton, da Reuters) — Vi, atracado ao cal de Bandars-hajpur, o primeiro navio carregado de suprimentos para a Rússia, pelo caminho do Irã. Essa carga compunha-se de juta e chumbo. A descarga lá prosseguindo. A primeira remessa de aeronaves norte-americanas já chegou à Rússia. Espera-se, em Washington, que esta primeira remessa seja seguida de outras. Inclusive de centenas de aviões de caça. O número e o tipo dos aeronaves, que estão chegando à Rússia, é segredo militar, mas pequenos grupos de mecânicos foram instruídos as tripulações terrestres já chegaram à terra soviética.

Segundo as mesmas notícias, os alemães foram obrigados a mobilizar contra as guerrilhas sérvias atacaram a estrada de ferro ao sul de Belgrado, cortando as linhas entre Smederevo e Velika Plana, e em vias para Kopaonik e Poshareva.

Os alemães foram obrigados a mobilizar contra as guerrilhas sérvias atacaram a estrada de ferro ao sul de Belgrado, cortando as linhas entre Smederevo e Velika Plana, e em vias para Kopaonik e Poshareva.

Essa soma representa os fundos acumulados pelos trabalhadores noruegueses, nas suas trincheiras, durante mais de cinquenta anos. Continuam as prisões de "trade-unionistas" ativos. Somente num estaleiro de construções quarenta trabalhadores foram presos. Entre os outros detidos encontram-se diretores de importantes fábricas de sabão e de óleo.

O terror atinge os marinheiros noruegueses

LONDRES, 20 (Reuters) — A agência telegráfica Norueguesa informa que a má vontade das tripulações norueguesas em manobrar os navios carregados de tropas e de materiais de guerra alemães, deu em consequência o emprego de métodos de força por parte da Gestapo.

Uma vez a bordo dos navios os marinheiros não tem permissão para desembarcar, a menos que deixem um outro em seu lugar ou que estejam doentes. Um desses tripulantes, que recentemente conseguiu fugir para a praia, foi detido pela Gestapo e conservado em prisão pelo espaço de seis semanas, sendo então posto em liberdade e obrigado a seguir para bordo.

Com o fim de atrair os marinheiros, os alemães oferecem cem por cento em bônus. Uma vez, porém, a tripulação a bordo, os referidos bônus são reduzidos, a princípio em 40% e até chegar a uma redução de 20%.

Confiscados os bens dos operários noruegueses

LONDRES, 20 (Reuters) — Todos os fundos das "trade-unions" norueguesas, num total aproximado de 52.000.000 de coroas (tres milhões ester-

Declarada a Lei Marcial na Bulgaria

PEORARAM AS RELAÇÕES RUSSO-BULGARAS — DESCERAM NA DOBRUDJA NUMEROSOS PARAQUEDISTAS RUSSOS

ANGORA, 20 (Reuters) — Segundo informações divulgadas pelo rádio desta capital, foi declarado na Bulgaria o estado de emergência, e o professor Plofko, primeiro ministro bulgaro, lançou um manifesto especial conclamando todos os funcionários a informarem imediatamente o governo de qualquer "quebra na disciplina".

Declarando que a medida é de importância capital, o jornal bulgaro "Slovo" diz que ela visa "salvaguardar a soberania da Bulgaria". Outros jornais convidam os bulgaros a permanecerem em "atenta vigilância". Estas medidas foram adotadas depois que as autoridades policiais bulgaras descobriram que certo numero de paraquedistas soviéticos e outras pessoas haviam conseguido alcançar o território bulgaro. No manifesto acima mencionado, o ministro bulgaro declara que a Bulgaria aderirá estritamente à política de amizade e ajuda às potências do Eixo.

LUTA FURIOSA PELA POSSE DE KIEV

(Conclusão da 1ª pag.)
Os russos irrompem através das linhas alemãs

MOSCOW, 20 (U.P.) — Informes chegados da frente da batalha indicam que as forças soviéticas a leste de Kiev estão irrompendo através das linhas que os alemães procuraram estabelecer nesse setor. Entrementes, qualifica-se de fracasso a tentativa alemã de cercar grandes contingentes de forças soviéticas.

Conquistada a ilha Worms

BERLIN, 20 (U.P.) — Ufente — O Estado Maior informa que foi conquistada a ilha de Worms, no Báltico, e que começou a invasão da ilha de Oesel.

Alarma aereo em Moscou

MOSCOW, 20 (U.P.) — Nesta capital registou-se um alarme aereo — o primeiro desde 8 do corrente — que durou 23,40 horas da noite de domingo, hora em que foi dado o sinal de cessação de perigo.

Uma mensagem de Tobruk

CAIRO, 20 (R.) — Ao completar o 5º mês de sua resistência, a guarnição de Tobruk, que luta contra as forças do Eixo com mais energia alemã, enviou uma saudação aos homens e mulheres de Odessa, que se acham em situação idêntica, a mil milhas de distância. A mensagem da guarnição de Tobruk, diz: "Destá nossa fortaleza africana seguimos vossa resistência com admiração e vos desejamos boa sorte e a continuação de vossos êxitos, fazendo votos pela rápida derrota do inimigo".

Relembra-se a esse respeito que a base principal italiana na Líbia — a fortaleza de Tobruk — foi capturada pelas forças imperiais em 22 de janeiro em consequência da rápida arremetida do general Wavell até Benghazi. Quando forças poderosas italo-germânicas contra-atacaram em abril, viram-se compelidas a passar a Scheldburg, que tem resistido desde então, rechaçando fortes assaltos e desferido golpes constantes contra o inimigo, sob a forma de incursões fulminantes.

A cidade de Odessa, porto fortificado no Mar Negro, foi denominada o "Tobruk russo", depois de que foi isolada pelos alemães há cinco semanas, e quando uma resistência que frustrou todos os ataques ru-meno-germânicos. Segundo se informa, as fortificações de Odessa são concebidas quase nos mesmos princípios táticos que as de Tobruk.

Na extensa frente russa

LONDRES, 20 (R.) — As forças avançadas alemãs, ao que parece, ocuparam alguns pontos na semi-circunferência que parte da colina sudeste de Granin, perto de Tsarkoe Selo e Gatchina, promovendo a limpeza em volta para Schellburg, acredita-se, contudo, que a Asa Selo Gatchina e Tesno continuam ainda dentro do semi-circulo e nenhum dos seus lados é mencionado como tendo sido capturado, em Kharlov, os semi-oficiais. Ontem os alemães atacaram a zona de fortificações mas como não indicam os lugares, isto também não foi escusado pelas autoridades soviéticas, que criaram várias áreas e marcos fortificados em volta de Leningrado e nas suas cercanias imediatas.

A agência oficial alemã admite, numa informação de hoje, que o exército eslovaco, em consequência de numerosas deserções e desordens, não tomou parte na primeira fase das operações na Rússia.

Comentando as notícias de que os alemães teriam cortado as comunicações ferroviárias entre Sebastopol e Kharlov, um comentarista militar opina que "isto é uma má notícia". Caso os alemães se apoderassem da Crimeia, a esquadra russa do

Homenageado o General Manuel Rabelo

Em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à Engenharia Militar, os oficiais dessa arma prestaram, ontem, significativa homenagem ao general Manuel Rabelo, por motivo de sua nomeação para ministro do Supremo Tribunal Militar, oferecendo-lhe um almôço, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil.

A esta festa compareceram, entre outras pessoas, os generais Horta Barbosa, Coelho Neto, Candido Rondon, Raimundo Sampaio, Sá Afonseca e Volmer da Silveira, coronéis Oscar Fonseca e Rodolfo Vila Nova.

O champagne, discursou o general Raimundo Sampaio. Seu discurso relembra os inestimáveis serviços prestados à Nação e ao Exército, em certa de meio século de atividade militar, desde a Revolução de Ar-

Destruidos 21 tanques das tropas alemãs

MOSCOW, 20 (Reuters) — A emissora desta capital anunciou que aviões soviéticos, da esquadra do Báltico, levaram a efeito um raide de sucesso contra as tropas alemãs, que atacaram Leningrado. A mesma notícia diz que 12 grandes tanques e nove de menores dimensões, além de veículos, automóveis e canhões anti-aéreos foram destruídos. A emissora alemã anunciou, por sua vez, que os contra-ataques soviéticos na frente de Leningrado entraram em colapso.

Os Russos Ainda Dominam Kiev

MOSCOW, 20 (U.P.) — Foi noticiado autoritadamente que os russos ainda mantêm Kiev em seu poder.

Uma façanha no Mar Negro

MOSCOW, 20 (U.P.) — Regressou um submarino soviético que atuou durante dez dias no Mar Negro, tendo afundado, no decorrer de sua expedição, um transporte inimigo de 7.840 toneladas e torpedeado a um navio de grande tonelagem, que, em consequência das avarias ocasionadas, foi lançado contra um penedão.

MORINGUES E SALADEIRAS ESTERILIZANTES

Agua constantemente esterilizada com efeito aligida

Ação oligodinâmica da prata incorporada ao próprio barro

SENUN

Evita os perigos da salada

EFETOS GARANTIDOS E CONTROLADOS CIENTIFICAMENTE

A venda em todas as boas casas de louças e ferragens

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. ROSARIO 172 de 1 a 7

Mais de Duzentos Reféns Executados Em Paris

(Conclusão da 1ª pag.)

pelos alemães e apenas pedem que o trabalho da "restauração da ordem" fique a cargo dos próprios franceses. A imprensa de Vichy aprova, incondicionalmente, os próprios esforços do governo de Vichy para uma "repressão violenta", prometida a semana passada, pelo ministro do Interior, sr. Pucheu.

Raymond Guyot, antigo deputado comunista, e outros "comunistas" foram guilhotinados, condenados por uma corte sumária, estabelecida em Vichy, com filiais em Lyon e em Paris, foi hoje informado.

Neste assalto do repressão a colaboração franco-germânica trabalha suavemente. A Gazeta Oficial, de Vichy, de 13 do corrente mês, publica um decreto ordenando a reabertura de seis prisões há muito sem uso. As detenções em massa, realizadas nas últimas semanas, explicam a razão do aludido decreto. O nervosismo nos círculos governamentais de Vichy é extremo.

A stumula oficial da revista de Gabinete, realizada hoje pela manhã, não faz qualquer referência ao assunto do alastramento da revolta, mas, sem dúvida, isto teria sido ali discutido.

Quando o marechal Petain era saudado pelos seus ministros, chegavam, juntamente, as notícias de um dos maiores incidentes jamais ocorridos entre a população francesa e soldados alemães, em Paris, de cujo conflito resultou a morte de cinco franceses e ferimentos em dois soldados alemães. Sem dúvida alguma o general alemão publicará novas ordens para o fustilamento sumário de reféns.

A partir de hoje a noite até terça-feira da semana entrante, uma ordem proibindo a circulação, do amolecer ao amanhecer, será posta em vigor em Paris. Quem quer que seja encontrado nas ruas, sem uma permissão especial, será preso e conservado como refém.

"A França depositou todas as suas esperanças na Inglaterra e na palavra do general de Gaulle. Hoje este general representa o desejo da nação que reconheça a derrota. A maioria dos franceses compõe-se de agentes espirituais da Inglaterra e jornalistas do general de Gaulle.

Este trecho não é citado da BBC mas de um artigo escrito, sexta-feira, por Virginio Gayda, porta-voz oficial do governo italiano.

Fala manifestação do jornalista italiano apresentando como possivelmente mais lucida visão do estado do assassinio da enfermeira britânica, Edith Cavell.

Todas as diversões fechadas a meia noite

SOFT, 20 (U.P.) — (Ur-
gente) — Ontem-se que a meia-noite devem ser fechados todos os estabelecimentos de diversão, inclusive os salões de balles, cafés e bares.

Pacto secreto entre a Alemanha e a Bulgaria

LONDRES, 20 (De Gerville Reache da AFP para a R.) — Os círculos bem informados acreditam na existência de um pacto secreto entre a Alemanha e a Bulgaria, relativamente à cooperação búlgara na campanha do Mar Negro. Tal pacto, ao que se assegura, foi assinado há quinze dias mais ou menos e seria baseado nos seguintes pontos: a Bulgaria põe todas as suas bases navais à completa disposição do Eixo; o Eixo concede à Bulgária, em compensação, o Eixo em sua luta contra a Rússia.

De outro lado, como compensação, a Bulgária anexaria a Trácia Grega e, talvez, Salonica.

O acordo em questão prevê igualmente condições para o estabelecimento de tropas germanicas e italianas na Bulgaria. Ao que se acredita, um pequeno número de crédito, os alemães lá teriam sessenta mil homens no território búlgaro, onde já estavam também em número de guerra vinte e quatro divisões búlgaras e italianas.

Não se sabe ainda a forma pela qual os búlgaros participariam dessa campanha. Interpretações muito diversas são feitas a respeito do acordo, mas as autoridades inglesas e de que Hitler e sua "entourage" não chegaram ainda a um acordo sobre o método a ser empregado, por isso que os acontecimentos militares na Ucrânia e os diplomáticos em todo o Oriente Próximo poderão influir sobre a decisão a ser tomada.

Novas execuções e prisões perpetuas

LONDRES, 20 (U.P.) — A rádio de Paris anunciou que o tribunal especial que funciona na referida cidade promulgou hoje três sentenças de morte e três penas de prisão perpetua.

Mais 12 reféns executados ontem

BERLIN, 20 (U.P.) — A's primeiras horas desta tarde, a imprensa de Paris publicou o seguinte comunicado do comando militar:

"A 16 de setembro corrente, novamente foi perpetrado um covarde atentado seguido de assassinio contra a pessoa de um soldado alemão. Como represália, 12 comunistas, cujos nomes foram anunciados, detidos por crimes de ataques a soldados alemães, sabotagem, distribuição de boletins de propaganda e porte ilegal de armas, foram executados. O comandante militar anuncia, além disso, que mais 12

que novos delitos dessa natureza se verificarem, será fuzilado um numero consideravelmente maior de comunistas".

Os parisienses atacaram um destacamento alemão

NOVA YORK, 20 (U.P.) — Urgente — A rádio britânica anunciou sem confirmação que ontem em Paris os franceses atacaram um destacamento de soldados alemães.

Verificou-se um tiroteio, durante o qual morreram cinco franceses, ficando feridos varios alemães.

Novos condenados na França

ZURICH, 20 (Reuters) — A rádio de Berlim anuncia que 2 motoristas de caminhão foram condenados a 20 anos de prisão com trabalhos forçados, e uma mulher a 10 anos, por tentarem reorganizar células comunistas, pelo Tribunal Militar Especial de Lyon.

Outros cinco comunistas — diz a mesma emissora — foram condenados a penas de um e tres anos de prisão, enquanto dois acusados foram absolvidos.

Cidadãos chilenos detidos pelo Reich

BERNA, 20 (Reuters) — Nove cidadãos chilenos foram detidos em Paris, Viena e Berlim, informa a agência oficial alemã, a qual declara que esses chilenos são suspeitos de atividades hostis ao Estado.

De Gaulle aconselha aos franceses que não se sacrifiquem e aguardem o dia do ajuste de contas

NOVA YORK, 20 (Reuters) — "Por francês morto em represália, pelo exército germanico de ocupação, tombaram dois alemães no dia do ajuste de contas" — declarou o locutor francês, numa irradiação de Londres.

Os partidários do general de Gaulle advertiram ainda ao povo francês de que uma revolta prematura daria ser evitada a todo custo.

O locutor degaulista declarou ainda que "as únicas armas que poderão ser usadas com eficácia, no momento são a resistência passiva e a sabotagem industrial", acrescentando que "os franceses livres estão fazendo uma lista com o nome de todos os traidores e colaboradores com os alemães, os quais sofrerão o justo castigo, quando o dia da vitória chegar".

Assumem um caráter grave as guerrilhas na Inglaterra

LONDRES, 20 (Reuters) — Informam de Jerusalém, que segundo notícias recebidas através dos meios oficiais, as

A Raf Atacou Intensamente o Norte da Alemanha

Concentrados os Bombardeiros dos Ingleses no Porto de Stettin, no Baltico

Pavorosos Incendios Irromperam Naquela Base Naval Que Serve a Esquadra Que Ataca a Russia — Bombardeadas Concentrações de Tropas Alemãs nos Países Ocupados

LONDRES, 20 (U. P.) — As esquadilhas das Reais Forças Aereas britanicas efetuaram ontem a noite profundas incursões pelo norte da Alemanha que se concentraram principalmente sobre o porto de Stettin, no Baltico, por onde são enviados abastecimentos às forças alemãs que operam na Russia. Hoje continuaram os seus ataques, com incursões sobre os territórios ocupados do Continente.

As emissoras alemãs anunciaram hoje que aviões britânicos tentaram atravessar as defesas anti-aereas de Berlim ontem a noite mas nos circulos oficiais desta capital não se tinha conhecimento destes ataques pelo que se supõe que devem ter sido efetuados pelos aviões russos.

A incursão contra Stettin esteve a cargo de um forte contingente de aviões de bombardeio e segundo o Ministerio do Ar se atingiram os objetivos com a perda de apenas dois aviões. Foram lançados projéteis explosivos e incendiarios nos diques e canais do porto, sobre as linhas ferroviarias da zona portuaria. Em consequencia dessas bombas irromperam grandes incendios que não demoraram em propagar-se e aumentar em violencia. As seguintes ondas de bombardeiros lançaram suas cargas de projéteis no meio das chamas, aumentando a destruição.

Segundo parece o ataque surpreendeu os alemães mas não tardaram em entrar em ação com grande intensidade, as defesas anti-aereas de toda a zona enquanto os refletores percorriam o céu procurando localizar os atacantes.

Os alemães desde o começo da invasão da Russia tinham transformado Stettin numa grande base de abastecimentos da frente oriental e supõe-se que a destruição de diques e estradas de ferro dificultará provisoriamente pelo menos as comunicações e os abastecimentos alemães.

Esta foi a primeira vez no período de um ano em que teve lugar um ataque dessa importancia contra Stettin, muito embora no dia 12 de agosto se efetuou uma incursão contra essa cidade. O ultimo ataque importante teve lugar em outubro do ano passado sendo então o objetivo principal a refinaria de petroleo sintético de Politz, uma das mais importantes da Alemanha, cuja produção anual antes da guerra era de um milhão de toneladas métricas. Stettin segue-se em importancia a Hamburgo e Bremen como porto marítimo.

Outras unidades britanicas pertencentes ao comando costeiro atacaram durante a noite a concentração de tropas alemãs nos territórios ocupados, principalmente os objetivos militares e industriais da região onde se produziram grandes explosões e incendios.

Os ataques de hoje contra os territórios ocupados se iniciaram por volta do meio dia. Pela costa sudeste e pelo estuário do Tamesis passaram grandes formações de aparelhos de bombardeio e de caça, em direção das costas da Bélgica e da França, sem que fossem vistos aviões alemães a procurar fechar-lhes a passagem. Posteriormente anunciaram-se em fontes autorizadas que aviões "Blenheim" incendiaram durante a tarde, 4 navios que faziam parte de um comboio inimigo, em frente a costa da Holanda.

Impressionante o Bombardeio de Stalin

LONDRES, 20 (Reuter) — O espetáculo pouco comum, que presenciaram as tripulações dos quadrimotores, que voaram 600 milhas, na sexta-feira, para bombardear o porto baltico de Stettin, enquanto os resplendores da aurora boreal formavam um doce aos incendios atrelados no porto, é descrito pelo Serviço de Informações do Ministerio do Ar.

Durante grande parte do trajeto os bombardeiros sobrevoaram uma espessa camada de nuvens que, justamente, se abriu quando os bombardeiros se encontravam nas vizinhanças de Stettin. "Facilmente podíamos enxergar o rio que corre para as docas e o porto — declarou um comandante de

formação. Avistamos a propria cidade nos seus detalhes, e os clarões dos canhões anti-aéreos davam-nos a sensação de serem as luzes das ruas. Parece que choveu muito antes de nossa chegada, pois a cidade brilhava esplendorosamente.

"Quando chegamos havia numerosos incendios e a fumaça que se elevava de um deles alastrava-se por toda a cidade, formando uma longa linha. Do nosso lado, ateamos outros fogos. Apesar dos incendios e da aurora boreal, tivemos necessidade de lançar foguetes para identificar alguns dos alvos que procurávamos. Com o lançamento de uma dúzia deles, não nos foi difícil distinguir as ferrovias e os edificios. Não somente ficavam as ruas iluminadas, como ainda se podia contar as janelas dos imóveis. Um dos metralhadores, no inicio do ataque, confundiu a aurora boreal com a luz dos holofotes, o que não é de extranhamento pois os jatos de luz vinham e iam, como quando se acendem e se apagam os holofotes". Um dos pilotos fez a viagem à luz da aurora, sendo facil assim enxergar os canais e outros acidentes do terreno. "Grande foi o dano que causamos, pois incendios lavraram no cais e em diferentes pontos da cidade eram numerosos quando os bombardeiros regressavam.

"Contei mais de vinte — declarou um dos metralhadores de popa — quatro dos quais eram muito importantes".

Esquadilha Em Direção da Costa Francesa
SOUTHEND, Inglaterra, 20 (U. P.) — Grandes formações de aviões de caça e de bombardeio passaram por sobre o estuário do Tamisa, no que parece em direção à costa francesa.

Bombardeados os Estaleiros de Rouen e Cherburgo
LONDRES, 20 (Reuter) — Os entroncamentos ferroviarios de Hezebruck e Abbeville, os estaleiros das vizinhanças de Rouen e as docas de Cherburgo, assim como os objetivos militares de Eindhoven, foram atacados por bombardeiros "Blenheim" à luz do dia, hoje sabado.

O ministro da Saude Publica do Uruguai passará pelo Rio no dia 1º de outubro
O Rio de Janeiro hospedará, por algumas horas, no proximo dia primeiro de outubro, o ministro da Saude Publica do Uruguai, dr. Juan C. Musso Fournier.

O illustre titular da Republica vizinha chegará a esta capital no avião da linha da Panair e seguirá para os Estados Unidos, numa viagem oficial a convite da Repartição Sanitaria Panamericana.

Boletim do Conselho Técnico de Economia e Finanças
PUBLICADO O NUMERO DE AGOSTO-SETEMBRO
Vem de ser distribuido o numero de agosto-setembro do Boletim do Conselho Técnico de Economia e Finanças.

A referida publicação, dirigida pelo dr. Francisco Baidas, constitui um interessante repositório de informações e comentários sobre questões de interesse para o Brasil.

O numero em apreço do Boletim do C. T. E. F. estampa, entre outros, artigos de autoria do sr. Alfredo Pessoa, Valentim Bouças, João Castro Meneses, Stuart Gray Roberts, Ubaldino Lobo e Francisco Leonardo Truda.

TRIBUNAL DO JURI
MATOU A SOGRA E VAI SER JULGADO AMANHÃ
Será julgado amanhã, no Tribunal do Juri, que se reunirá sob a presidência do juiz Ar. Franco, funcionando como promotor o dr. Francisco Baidas, o tenente da Polícia Militar, Milton de Calazans, acusado de haver matado, a tiro, a sogra, Christina dos Santos, quando tentava atingir a mulher.

O reu é apontado como incurso no artigo 294 parágrafo 1º, combinado com o artigo 13, ambos da Consolidação das Leis Penais.

A defesa está a cargo do advogado Evandro de Lima e Silva.

Uma Noite Maravilhosa no 'Golden-Room' do Casino Copacabana

O Ponto de Elegancia da Sociedade Carioca

OS JANTARES E AS CEIAS DO "GOLDEN-ROOM" DO PALACIO DESLUMBRANTE DA AVENIDA ATLANTICA

O Casino Copacabana é, sem dúvida, o centro de requintada elegancia da "Cidade Maravilhosa". Por isso mesmo, frequentar todas as noites e principalmente aos jantares e às ceias de sábado no luxuoso "Golden room" do mais lindo palacio da Avenida Atlantica, é dar uma demonstração eloquente de bom gosto.

Aliás, não há ambiente mais propício nem atmosfera mais adequada a esse habito, que já se tornou quase uma obrigação social.

Nenhum quadro é mais digno pela sua distincção, pelo seu gosto, pela sua alegria do que a famosa sala do Casino Copacabana, conhecida no mundo inteiro pelo prestigio de seus "habitués" e de seus espetáculos, contratados sempre pelos maiores preços, como esse "show" que vem de conquistar os mais calorosos aplausos e que, hoje, apresentar-se-á novamente, para receber novos e entusiasmados aplausos.

No "show" de ontem, que causou verdadeiro sucesso, os artistas americanos realizaram fora de seus numeros habituais, a fusão de sua arte

com os ritmos brasileiros, apresentando o baterista Walter, considerado por Eddy Duchin como o mais notável em seu genero, e a flauta sensacional de Benedito Lacerda, e o esplendor da música brasileira, como aquele eletrizante "Tico-Tico no Fubá", em nova e sugestiva orquestração.

Jack Cole e suas "partners" com a sugestão de seu genio coreografico. Judy Starr, e os seus novos "blues" e "Swings", Fernando Alvarez e a sua elegancia e as orquestras do Brasil e Bountman, numa congua alucinante dançada por todos os artistas e as "Six Copacabana Girls", mais luxuosamente vestidas do que nunca, deram grande brilho ao maravilhoso espetáculo, que envolveu a todos quantos tiveram a ventura de assistir-lo.

O Casino de Copacabana, com os seus encantadores espetáculos e com os seus deslumbrantes jantares e ceias, vem provar que o Rio é uma cidade que já sabe se divertir e tem onde se divertir — o "Golden-room" do Casino Copacabana.

A SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

Vichi Quer a Retirada das Forças Japonesas na Indo-China

A RUSSIA AMEAÇA DISSEMINAR MINAS ERRANTES — TOQUIO ANUNCIA NOVA OFENSIVA JAPONESA NO RIO TUNG

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Sabe-se que o sr. Henry Hays, embaixador francês em Washington, pediu que os Estados Unidos procurem, durante suas conversações com o Japão, conseguir a retirada das forças japonesas da Indo-China.

AMONESTADA A RUSSIA
TOQUIO, 20 (Reuter) — "A liberdade dos mares poderia ser afetada por minas errantes", escreveu o "Japan Times and Advertiser", órgão do Ministerio do Exterior do Japão, admonestando a Russia para "não recorrer a estes meios perigosos".

A própria União Soviética recuou a medida de minas errantes a navegação pacifica com os caprichos das minas e a criação de águas perigosas — continua o mencionado jornal — visto como as companhias de navegação não estão dispostas a correr os riscos de navegar nessas águas.

"Se algum navio japonês atravessando aquelas águas, fosse vítima accidental das minas errantes de outro Estado, é possível que se originassem certas dificuldades que todos queremos evitar".

Segundo informações divulgadas pela Agência Domei, quatro minas de fabricação soviética, segundo parece, foram recolhidas no inicio deste mês no largo da costa nordeste da Coreia.

Os sovieticos forneceram a explicação de que as minas em questão foram arrancadas de suas ancoras durante o temporal ao largo de Vladivostok.

RECIBIDO PELO IMPERADOR O MINISTRO TODOKA
TOQUIO, 20 (Reuter) — O Imperador recebeu em audiência, esta tarde, o almirante Todoka, ministro dos Negocios Estrangeiros.

O ministro expoz ao soberano os desenvolvimentos da situação internacional, comunica a Agência Oficial japonesa.

NOVA OFENSIVA JAPONESA
TOQUIO, 20 (Reuter) — Um comunicado do exercito japonês informa que, na quinta-feira passada, uma nova ofensiva japonesa foi iniciada contra as tropas chinesas que se encontravam na margem direita do rio Tung, a noroeste de Cantão.

Segundo esse comunicado, as tropas japonesas avançaram em leque desde Teng Shing, Fuk Wo, Sing Kong e Fayun, expulsando as tropas chinesas para o rio.

CONVERSACOES NIPO-AMERICANAS
LONDRES, 20 (Do correspondente oriental da U. P. para a R.) — O plano destinado a orientar os neutros como a Suíça, a Indochina e o Tailandê, seria um dos principais pontos das conversações entre o presidente Roosevelt e o embaixador japonês em Washington, almirante Nomura.

A neutralidade desses dois países seria uma garantia para as potencias aliadas, tanto como para os Estados Unidos e o Japão.

Os tratados de comercio especiais assegurando a exportação de materias primas dessas potencias para o Japão seriam aproveitados sob reserva desde que não afetem os direitos e a soberania da Indochina e do Tailandê.

Entretanto, o organismo especial japonês de propaganda para as nações da Asia está levando a efeito uma campanha em grande escala no sentido de que as nações asiáticas se levantem contra as potencias esparteladas para se libertarem do ocidente. O coronel Tomlinson, encarregado desse organismo de propaganda do Ministerio da Guerra, dirige ele próprio, de Toquio, essa campanha. Declara-se aos anemistas e aos cambojianos que eles devem libertar-se do luxo estrangeiro.

O apelo dirigido a todos esses povos, entre os quais estão incluídos os indianos, começa com as seguintes palavras: "O alarme soou no Oriente".

Em Saigon e em outras cidades indochinas erguem-se a rebeldia contra os oficiais e os comerciantes franceses e continuam a citar casos da tensão entre as autoridades francesas e japonesas ocupantes. A esse respeito advirta-se que o almirante Nomura, em entrevista concedida ao representante do "Nichi Nichi", respondeu negativamente a pergunta sobre se seria transferida para Sigon a fim de que fosse assegurada maior colaboração politica e economica entre as autoridades japonesas e francesas. Pode-se notar, de outro lado, que o almirante Decoux mostrou-se descontente com a entrega de produtos japoneses à Indochina e a falta de decisão, no passo que a Indochina, no contravio, enviava todos os produtos mencionados nos acordos com a maior rapidez. Tudo isso prova que as dificuldades não faltam entre as autoridades francesas e japonesas.

O relatório de Washington segundo o qual o embaixador de Vichi sr. Henry Hays, teria pedido que o sr. Cordell Hull solicitasse ao Japão que mandasse evacuar as tropas nipônicas da Indochina provaria duas coisas: de um lado, a Alemanha está descontente pelo fato do Japão não declarar as potencias aliadas, no contrario, enviava tropas a levantar a população da Indochina contra as autoridades francesas a fim de encontrar uma razão para as expulsões.

Os Planos do Reich Para Attingir o Cáucaso

A TURQUIA E AS POSSESSÕES FRANCESAS DO NORTE DA AFRICA NO PROGRAMA DE HITLER

Numerosas Tropas Búlgaras e Alemãs na Trácia e Sobre a Fronteira — Mais Estreita Fiscalização dos Dardanelos

LONDRES, 20 (U. P.) — A Turquia em especial, e as possessões francesas do norte da Africa, parecem achar-se compreendidas nos planos eventuais da Alemanha para chegar à conhecida região do Cáucaso e para resistir a uma possível ofensiva britânica provida do Egipto, segundo opinião de comentaristas locais e de circulos responsáveis franceses desta capital.

Além das divisões mecanizadas que têm atualmente concentradas na Trácia, os alemães, segundo se informa, contam com mais duas divisões sobre a fronteira da Turquia, apoiando fortes formações búlgaras.

Por tudo isso declaram os comentaristas que se acredita no perigo de um assalto alemão contra a Turquia, a fim de forçar a passagem através do acesso meridional para chegar às jazidas petrolíferas e às minas de manganês do Cáucaso.

Supõe-se que a Turquia estabelecerá uma fiscalização mais estrita sobre o transito de navios através dos Dardanelos. Antecipa-se que se estuda a adoção de disposições que proibam a passagem de navios de guerra de todas as nações que não sejam realmente neutras. Enquanto isso, o governo otomano informou ao de Londres que a Bulgária não solicitou licença para que possam passar pelos Dardanelos as unidades da armada que esse país adquiriu ao governo italiano.

Enquanto se assinala esse perigo alemão para a Turquia, em circulos responsáveis franceses desta capital não se despreza a possibilidade de uma invasão germanica de Tunis, a fim de estabelecer uma linha de comunicação mais curta com a Líbia. Varios governos aliados com sede provisoria em Londres predizem nova afluencia de reforços germanicos para a Líbia.

Esses movimentos podem ter por fim, segundo se diz, resistir a uma possível ofensiva britânica provida do Egipto, no transcurso do proximo mês de outubro. Sugere-se também a possibilidade de que os alemães e italianos voltem as costas ao Egipto e se dirijam para leste, invadindo a Tunísia, Algeria e Marrocos. As modificações recentemente introduzidas na direção militar do norte da Africa têm por fim o estudo da questão à luz dessas possíveis contingencias.

Volta ao Reich as enfermeiras que estavam na Turquia
ESTAMBUL, 20 (U. P.) — As enfermeiras alemãs que prestam serviços na Turquia foram advertidas pela Embaixada de seus países que seus serviços estavam sendo urgentemente requeridos pelo Reich, motivo pelo qual elas devem se preparar para partir com a brevidade possível.

Prossegue o trabalho do dr. Clodius
ANGORA, 20 (U. P.) — O chefe do governo dr. Refik Haydam, recebeu ontem o perito economico do Reich, dr. Karl Clodius.

Nos meios autorizados alemães expressa-se que as negociações do dr. Clodius proseguirão ainda alguns dias mais, acrescentando-se que a delegação germanica espera obter 3.500 toneladas de cromo da Turquia.

Fala o embaixador inglês em Ancara
ANCARA, 20 (Reuter) — Falando na feira de Smirna sobre assuntos comerciais anglo-turcos, Sir Knatchbull-Hugessen, embaixador inglês na Turquia, disse: "A politica comercial e financeira do governo britânico com relação ao povo turco não é apenas um arranjo fortuito para

generos, num valor de cerca de dois milhões setecentas e cincoenta mil libras esterlinas. Sabe-se em circulos locais que o governo turco pediu ao Japão por uma quantia adicional de oitenta milhões de libras turcas destinadas à defesa do país.

O fechamento dos Dardanelos, um emcomodo para a Alemanha
LONDRES, 20 (Reuter) — Descrevendo os preparativos germanicos para operações no mar Negro, o correspondente do "Times", escreveu: "A Turquia, como guardião dos Dardanelos, representa um incomodo obstáculo para os nazistas".

"Até esta data os turcos têm observado escrupulosamente o tratado de Montreux, que exige deles a proibição de transito de belonaves através do estreito, em tempo de guerra. Berlim recusa que a Turquia resista a todos os esforços acidentados de induzi-la a mudar de atitude neste particular, pois que uma tal decisão frustraria por completo as operações do eixo.

Durante esses meses passados, a Alemanha não descansou, na tarefa de enviar tropas, por via terrestre, em direção do mar Negro ao mesmo tempo em que concentrava nos portos búlgaros barcos ligeiros e submarinos, mas, até que os nazistas disponham de bases no outro extremo do mar Negro, não poderão, com tão precárias forças navais, atacar a esquadra russa no mar Negro, que guarda as rotas maritimas de abastecimento de bases do estreito do Bósforo.

Seria, portanto, essencial um reforço para os alemães, representado por pesadas unidades navais italianas, e tal ajuda dependeria do consentimento turco quanto à passagem pelos Dardanelos.

Referindo-se ao mesmo assunto, o correspondente do "Daily Mail" em Estambul escreve: "Os navios em transito pelos Dardanelos devem ser submetidos ao mais rigoroso controle. Crê-se que os turcos estejam planejando requisar abertamente a permissão de passagem de belonaves através do estreito a todas as potencias, exceto as "realmente" neutras. Nesse interim a Inglaterra foi informada da recusa turca em consentir na passagem, pelos Dardanelos, de navios de guerra comprados pela Bulgária na Italia".

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

PERNAS Úlceras — Varizes — Eczemas
EDEMAS — INFLITRAÇÕES DURAS — ERISPELA — FLEBITE. Trata sem operação, sem dor e sem repouso.

Coração — Pelo EXAME VITAL DO APARELHO CIRCULATORIO podemos afirmar se os distúrbios estão ou não no inicio e se há ou não perigo de vida. Este exame consta: 1.º Exames clinicos; 2.º Exames de Raios X; 3.º Exames funcionais do coração (eletrocardiograma, pressão arterial, etc.). Faça este exame e viva despreocupado.

Bocios — Pescoco grosso. Trata sem operação. Quitanda, 26-1. TEL. 42-7871

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Organizador geral: Maestro SILVIO PIERGILI

Temporada Lirica Oficial e Nacional

HOJE — A's 16 horas — HOJE

9.ª VESPERAL DE ASSINATURA

TROVATORE

Opera em 4 atos de VERDI

ZINKA MILANOV — BRUNA CASTAGNA

FREDERICK JAGEL

GIUSEPPE MANACCHINI — DUILIO BARONTI

Regente: GENNARO PAPI

PREÇOS REDUZIDOS

Bilhetes a venda. Preços avulsos: Frizas ou Camarotes, 325\$; Poltronas de A a J, 65\$; Ditas de K a X, 40\$; Balcoes Nobres, A, B e C, 65\$; Ditos de outras filas, 30\$; Balcoes, A, B e C, 30\$; Ditos de outras filas, 25\$; Galerias, 25\$000. (Selo a parte)

Quarta-feira, 24 -- A's 21 hs. -- Quarta-feira
15.ª RECITA DE ASSINATURA

L'AMORE DEI TRE RE

Opera em 4 atos, de ITALO MONTEMEZZI

NORINA GRECO — FREDERICK JAGEL

GIUSEPPE MANACCHINI — GIACOMO VAGHI

Regente: GENNARO PAPI

Preços avulsos: Frizas e Camarotes, 500\$; Poltronas, 85\$; Balcoes Nobres, A e B, 85\$; Idem, C e D, 65\$; Idem outras filas, 60\$; Balcoes, A, B e C, 60\$; Idem outras filas, 45\$; Galerias, A e B, 35\$; Idem outras filas, 30\$000 (Selo a parte)

Diário Carioca

A nossa opinião

O BRASIL E OS ESTRANGEIROS

A questão da permanência de estrangeiros no Brasil tem merecido a mais cautelosa atenção do Governo Federal. Não somente quanto à permanência como também quanto às suas atividades. Não seria possível, evidentemente, que o nosso país continuasse por mais tempo, à mercê de alienígenas que aqui encontravam campo aberto e fácil a atividades suspeitas, formando verdadeiros klistos sociais dentro do organismo brasileiro, com perigo constante para a formação espiritual do nosso povo e para a segurança política das nossas instituições.

As primeiras providências tomadas pelo governo brasileiro, depois de 10 de novembro, foram recebidas com francas hostilidades por certas colônias estrangeiras no Sul do país. Houve resistência daqueles que não puderam compreender o drama das leis do nosso governo e dos que nelas encontraram uma força repressora aos seus objetivos subalternos.

O Brasil não poderia, como não pode, hostilizar os filhos de outras nações que procuram o nosso território para nele construir um lar, dando-nos o concurso do seu trabalho honesto e produtivo. Devemos, sem dúvida alguma, grande soma do nosso progresso e da nossa prosperidade à cooperação dedicada do estrangeiro, quer na lavoura, quer nas indústrias, quer em muitos outros ramos da atividade humana. Os nossos portos, as nossas fronteiras, sempre estiveram abertos para eles. Mas, à sombra da nossa hospitalidade, infiltraram-se os agentes da dissolução, os agentes de doutrinas incompatíveis ao nosso clima, insuflando, no escuro dos contribuintes ocultos, situações perigosas para a segurança nacional. Foi contra estes que o governo brasileiro se pôs em guarda, assumindo uma atitude de defesa do nosso patrimônio político e moral, de defesa da própria casa onde os hóspedes têm o dever de respeitar a soberania do dono.

TÓPICOS

A VIOLENCIA E A POLÍTICA

PESAR dos anunciados milagres realizados pelos cientistas alemães no setor da fabricação de alimentos sintéticos, o que se verifica é que as autoridades do Terceiro Reich, logo que ocupam um país, adotam medidas no sentido de arrecadar todos os comestíveis existentes, mesmo que as populações locais se vejam arrastadas à fome e ao desespero.

Tem-se a impressão de que, os alimentos sintéticos servem apenas para estimular o apetite dos invasores, sendo, na verdade, apenas energéticos aperitivos.

O resultado dessa política das autoridades alemãs é, como seria de esperar, provocar violenta irritação nos países ocupados e, a fome sendo má conselheira, as revoltas se sucedem.

Quer nos parecer que os alemães estão se mostrando pouco habéis, porque, em vez de procurarem acalmar as populações amotinadas dando-lhes de comer, estão reprimindo, com uma violência terrível, os atos de desespero.

E como a violência gera a violência, cada vez que as autoridades alemãs fuzilam ou guilhotinam reféns, novos atos de desespero são praticados, numa estreita e sangrenta relação de causa e efeito.

Com a aproximação do inverno, as coisas na Europa pioram ainda mais e é possível que, apesar do seu gigantesco aparelhamento militar, a Alemanha se veja impotente para resistir à pressão russa no Oriente e aos motins cada vez mais frequentes que se verificam nos países ocupados.

A lição a tirar dos acontecimentos é que os alimentos sintéticos não passam de um "bluff" e que a violência é a pior de todas as políticas.

Os fatos dirão se nossos vaticínios são legítimos.

A INDÚSTRIA E AS GUERRAS

As estatísticas de exportação de produtos brasileiros, referentes ao primeiro semestre deste ano, acusam sensíveis aumentos, em volume e valor, das mercadorias manufaturadas, em relação a igual período dos sete últimos anos anteriores. Enquanto nos primeiros seis meses de 1934, exportamos apenas 4.224 toneladas de manufaturas, no valor de 4.513 contos de reis, no primeiro semestre do ano passado exportamos 12.640 toneladas, no valor de 65.165 contos e, no deste ano, 19.865 toneladas, no valor de 80.743 contos de reis.

Como acentua o órgão do Conselho Federal do Comércio Exterior, é evidente que o surto agora observado nessa parte das

Quantos a permanência de estrangeiros, principalmente nesta fase delicada que o mundo atravessa, em que as tentativas de espionagem se espalham pelo mundo inteiro, com o objetivo criminoso de semear discórdias, de propagar intrigas, de sotapar a paz social, a soldo de instituições e organizações políticas, as providências do governo brasileiro se têm feito sentir de maneira capaz e evitar a ação nefasta desses indivíduos. Entretanto, será de bom aviso as nossas autoridades manterem um ativo serviço de vigilância em torno dos movimentos de estrangeiros residentes no Brasil. Não custa prevenir, que é sempre melhor do que remediar.

Devemos ter em vista o que se passa na Argentina, onde se está realizando um vasto inquérito para apurar as responsabilidades de estrangeiros naturalizados envolvidos num "complot" extremista contra as instituições democráticas daquela nação platina. Na Bolívia o seu chanceler, conforme ontem comentamos, chamou a atenção dos representantes diplomáticos sul-americanos contra a obra dissolvente de alienígenas. E estes, quer na Argentina, quer na Bolívia, quer no Brasil, sempre encontram cidadãos filhos desses países que, inapertadamente, a eles se ligam, para a tarefa odiosa de entregar as suas pátrias a ganância expansionista de conquistas.

Devemos, pois, prevenir. O Brasil é um país de território enorme e, por isso mesmo, oferece maiores possibilidades à ação dos estrangeiros perniciosos. Há, por aqui, milhares e milhares desses indivíduos que chegaram em nosso território e foram ficando até hoje, sorrateiramente, encobridos seus fins suspeitos e com o manto protetor de atividades honestas.

Nesta fase calamitosa do mundo não é lícito confiar cegamente em ninguém. Daí, a necessidade de nos precavermos, de nos defendermos, de zelarmos pela segurança e pela soberania da nossa pátria.

nossas exportações é um tanto fictício, pois, determinado pela guerra, poderá decrescer depois dela.

O fato, porém, é que a indústria nacional está demonstrando sua vitalidade, restando apenas concentrar esforços para manutenção das posições conquistadas nos mercados, dos quais a guerra a afastou a concorrência dos países industriais da Europa.

É muito para estimar que esse momento tenha sido, como foi, fixado com segurança no mais amplo inquérito estatístico que já investigou as nossas atividades econômicas. De fato, o censo industrial que se realizou no ano passado, como parte do nosso quinto recenseamento geral, recolheu elementos que revelarão nitidamente a fase nova aberta ao nosso parque manufatureiro no início da segunda grande guerra, do mesmo modo que o censo de 1920 traçou em algarismos as condições desse parque ao fim do primeiro conflito mundial.

No instante mesmo em que o país atravessa o período decisivo do seu agigantamento econômico, qual seja o da fundação da grande siderurgia, foi singularmente oportuna a operação censitária que o fotografo e apresentará na segura eloquência dos números.

REFLORESTAMENTO EFETIVO

COMEMORA-SE, hoje, em todo o Brasil, juntamente com a entrada da primavera, o Dia da Árvore. Serão realizadas festas, serão plantadas árvores e discursos serão pronunciados.

De dois anos a esta parte, ao lado das divagações líricas do Conselho Florestal, muito se tem realizado em prol da obra do reflorestamento, graças ao trabalho do Serviço Florestal, a cuja frente se encontram homens de indiscutível valor e de elevado patriotismo.

De todas as contribuições para o sucesso daquela obra neste último período a mais valiosa é, sem dúvida, porém, a que vem de ser trazida pela administração fluminense, consubstanciada em determinadas cláusulas do contrato, recentemente assinado, para abastecimento da água de Niterói.

Demonstrando uma aguda visão do problema incluiu a administração fluminense no aludido contrato a obrigação dos concessionários do serviço realizarem serviços de reflorestamento em torno dos mananciais já captados e os que tiverem de ser aproveitados para reforço do abastecimento da água.

Não se terá em vista, como tem acontecido até agora, a simples proteção das nascentes contra a poluição, mas também a manutenção da pluviosidade local e a defesa das terras circunvizinhas contra os efeitos da erosão.

COMENTARIO INTERNACIONAL

De Kiev a Paris

Termino hoje o terceiro mês da guerra russo-alemã. Repetimos essa informação porque o fator tempo é importantíssimo no desenrolar da campanha oriental da Wehrmacht. Como todos se recordam, em meados de julho, o Quartel General do Fuhrer anunciou com grande espanto a tomada de Kiev. Segundo o comunicado então distribuído à imprensa e irradiado para o mundo inteiro, as tropas nazistas estavam combatendo nas ruas da capital ucraniana.

Passam-se os meses e ainda ontem os soldados alemães combatiam dentro dos muros de Kiev, onde tem sido grande a matança, de lado a lado. A cidade está sendo defendida casa por casa, de modo que sua captura deve custar um alto preço aos atacantes.

Evidentemente, a situação atual na Ucrânia é pior para o exército russo do que o que era há dois meses. Além do mais, o ataque de julho contra Kiev foi frontal e o de agora resultou de uma operação de cerco, realizada com efetivos muito maiores. Como consequência, o exército do marechal Budenny ter de fazer novo recuo, para não ser envolvido pelo inimigo.

Não se pode negar que a iniciativa da luta continua com os alemães. No entanto, uma coisa é certa: o horário nazista desta vez está muito atrasado, pois amanhã já começa o quarto mês da guerra no "front" russo, enquanto no ocidente aumentam dia a dia as dificuldades nazistas.

Tanto isso é verdade que, na França, as represálias tomadas pelas autoridades de ocupação assumem caráter alarmante. De acordo com as notícias hoje estampadas, novos fuzilamentos foram ontem feitos, em virtude de tiros disparados contra soldados germanícos.

Enquanto essa chacina vai aos poucos se transformando em guerra civil, o governo de Vichy permanece silencioso. Pelo menos não se conhece nenhuma "denúncia" feita junto a Berlim, no sentido de cessarem esses fuzilamentos de reféns inocentes, que pagam pelo gesto de desespero de pessoas alucinadas, cujos sofrimentos morais e inconcebíveis privações levam-nas a atentar contra a vida de seus algozes.

Em face dessa triste omissão dos dirigentes de Vichy, o governo dos Franceses Livres, em Londres, acaba de fazer uma advertência oportuna aos nazistas. Um porta voz do general De Gaulle anunciou que, para cada francês atualmente assassinado sem culpa, serão fuzilados regularmente dois alemães. Mas, ao contrário do que está sendo feito agora em Paris, não serão mortas pessoas inocentes ou anônimas. Os franceses livres julgarão e passarão pelas armas as autoridades civis e militares que hoje ocupam o seu país, no selo do qual estão sendo cometidos friamente esses crimes que hoje causam tão grande escândalo no seio da opinião internacional. Para esse fim, uma lista já está sendo cuidadosamente organizada.

Cresce assim dia a dia o prestígio do general De Gaulle, que encarna o espírito de luta que sempre tiveram os grandes chefes militares da França. Tanto isso é verdade que o próprio Virgílio Gayda acaba de publicar sobre o assunto um editorial no "Giornale d'Italia". Segundo o conhecido porta voz fascista, o "degaullismo", hoje, atrai todos aqueles que se recusam a reconhecer a derrota". Pode-se, portanto, concluir que o povo francês inteiro está com o seu grande chefe. De fato, não é concebível que um povo ardentemente patriota como o francês se conforme com a monstruosa traição de Laval, Deat, Darlan e Cia... Ele sabe que quem herdou a energia indomável e o espírito de "revanche" de Clemenceau e de Foch foi De Gaulle, que ainda desempenhará um grande papel na história contemporânea. — A. B.

Agindo dessa forma evitar-se-á a repetição dos erros praticados no passado e cujo resultado foi a perda de somas vultosas investidas na construção de adutoras, porque os lenhadores e carvoeiros se encarregavam, aproveitando-se das estradas abertas para execução das obras, de devastar todas as matas existentes num larga área.

A iniciativa da administração fluminense é, portanto, digna de encomiásticos aplausos.

Também o sr. Napoleão Alencastro está dispensando a maior atenção ao problema do reflorestamento e, dentro em pouco, a Central estará habilitada a suprir as suas próprias necessidades, quer no tocante aos dormentes, quanto às do lenha.

São providências dessa natureza, providências de caráter objetivo e de efeitos práticos, que devem ser lembradas e enaltecidas por ocasião das comemorações do Dia da Árvore.

Uma Planta Prodigiosa

Maurício de Medeiros

Ha uma leguminosa, chamada soja, que constitui a base da alimentação dos chineses, que a cultivam há mais de 4.000 anos. Nestes últimos anos, pesquisadores norte-americanos a estudaram e lhe descobriram cerca de 300 sub-produtos. Até há 20 anos, dela se extraía um óleo, com ela se fazia uma farinha, dela-se utilizava como fertilizante do solo. Nestes últimos vinte anos sua importância como matéria prima para uma infinidade de empregos se elevou extraordinariamente, a ponto dos norte-americanos terem passado a cultivá-la, tendo já chegado a resultados dos mais auspiciosos.

No Brasil, colonos japoneses localizados em S. Paulo a cultivaram e sua cultura se vai estendendo. Em certo momento, o major Porto Virmond, quando na chefia do Estabelecimento de Subsistência da 2ª Região Militar, preocupou-se com o assunto, incumbindo de seu estudo ao cap. Benedito Bruno da Silva, do corpo de veterinários. Este acaba de publicar sua monografia, na qual recapitula os problemas essenciais ligados à alimentação, estuda o valor nutritivo da farinha de soja, compara-a com as demais farinhas, tais como a do trigo e a de cascas de mandioca, e exibe alguns resultados de suas experiências de fabricação de um pão misto. No qual entra essa farinha de soja como um dos ingredientes.

O trabalho é muito bem feito e escrito ao alcance de qualquer pessoa.

O cap. Bruno da Silva aconselha o emprego dessa farinha e, dado o enorme valor econômico da leguminosa e sua facilidade de cultura no Brasil, sugere igualmente que se dê maior desenvolvimento a essa cultura.

Essa planta começou a ser conhecida na Europa e na América por seus óleos, quando, em 1908, a Manchúria se viu a

braços com um excesso de produção e encontrou um comprador europeu que teve a coragem de expedir para a Inglaterra 2.000 toneladas de óleo de soja. Ali, devido à falta de óleo de algodão e de linhaça, foi o de soja empregado com ótimos resultados em todos os fins industriais em que o eram os dois outros.

Nos Estados Unidos, depois de um sabio ter descoberto nada menos de 300 sub-produtos dessa maravilhosa planta, começou-se a fazer uma cultura tão intensa, que, já este ano, a produção iguala à da Manchúria e no próximo ano a ultrapassará, só ficando acima dela a da China.

Quando o cap. Bruno da Silva aconselha o desenvolvimento dessa cultura entre nós, ele sugere uma coisa de uma utilidade incalculável. A planta é usada como alimento direto do homem, como torragem, como fertilizante natural do solo.

A farinha pode ser empregada para o fabrico de pão, de massas itálicas, de bolos, etc. Extraída a farinha, fica um óleo que pode ser empregado em tudo em que se usa o óleo de coco ou o de amendoim. Os fabricantes de linóleo o empregam. A farinha, tratada com certos solventes orgânicos, dá uma substância plástica, leve, durável, impermeável à água, ao fogo, etc. Muitos pequenos acessórios de automóvel são fabricados com isso. A proteína da soja pode ainda permitir a fabricação de uma fibra sintética semelhante à da lã, com as mesmas utilizações desta, e ainda suscetível de substituir a caseína nas suas múltiplas aplicações industriais.

O entusiasmo norte-americano pela leguminosa dos chineses não tem limite.

Dado que a planta já se aclimou muito bem no Brasil, subsiste o conselho do cap. Bruno da Silva: — ampliemos sua cultura e teremos com ela uma nova e imensa fonte de prosperidade econômica.

A verdade, porém, é que, a despeito de todo esse esforço, não se soluciona o problema. O comércio atacadista diz que não é possível vender as mercadorias por preço inferior ao que lhe custam na fonte de produção. A alegação, sem dúvida, é, em princípio, lógica. Cumpre averiguar se ela é exata. E se for, é necessário estudar, nas fontes de produção, a causa da alta dos preços. Evidentemente, não adianta combater os efeitos, sem combater as causas. É isso que se torna necessário fazer, com urgência, com energia, com vontade e decisão.

Já estamos sentindo falta de estoques no Rio. E a situação se agravará ainda mais se as providências não forem imediatas.

Banco
FIGUEIREDO ROCHA
RUA DA QUITANDA, 111

SUGESTÃO

INTELIGENTE

Interventor federal em São Paulo recebeu uma comissão de produtores de óleo de caroço de algodão que foi procurá-lo para tratar da situação criada pelo encarecimento brutal das latas em que se faz o acondicionamento daquele artigo, encarecimento que atinge a proporções tais que impedem a obediência ao preço de venda fixada pela Comissão de Tabelamento.

Com o interesse que sempre demonstra pela solução dos problemas de interesse público, o sr. Fernando Costa pediu que os membros da Comissão apresentassem sugestões capazes de conciliar as necessidades dos produtores e os legítimos direitos dos consumidores.

Entre as sugestões apresentadas, uma houve que mereceu, desde logo, a aprovação do sr. Fernando Costa e dos membros da Comissão. Consiste ela na apresentação fomento feito, pelos distribuidores do óleo, do produto em garrafas, sendo o engarrafamento estrita obediência à legislação federal reguladora da matéria.

Os produtores remeterão o óleo aos distribuidores em tambores.

De acordo com a sugestão apresentada será possível evitar o encarecimento do produto e também a criação de dificuldade de maiores para a indústria e o comércio de óleo de caroço de algodão.

Trata-se, como se vê, de uma sugestão inteligente e cuja aplicação deve ser generalizada a todo país.

O Embaixador Espanhol Em Washington Viaja

CHEGOU A MADRID O SR. CARDENAS

MADRID, 20 (R.) — O embaixador espanhol em Washington, sr. Cardenas, chegou hoje à tarde a Madrid, procedente de Lisboa, onde desembarcou, tendo vindo dos Estados Unidos em avião.

Roma Desmente

OS CIRCULOS OFICIAIS REFUTAM AS

DECLARAÇÕES ATRIBUÍDAS AO

EMBAIXADOR ITALIANO NA SANTA SE

ROMA, 20 (U. P.) — Nos círculos auto-

rizados desmentiu-se hoje categoricamente a notícia de que o embaixador italiano na Santa Sé tivesse informado ao Papa Pio XII que o sr. Myron Taylor é pessoa inde-sejável e que devia abandonar Roma, declarando-se que "essa informação carece de todo o fundamento".

A ALTA DOS GENEROS

alta dos generos de primeira necessidade continua a preocupar a população carioca. Essa preocupação é perfeitamente justificável, porquanto os ordenados permanecem os mesmos e as responsabilidades de cada chefe de família aumentam assustadoramente.

As autoridades não têm poupado esforços no sentido de atender às reclamações do povo. A Comissão de Defesa da Economia Nacional, de fato, procura encontrar os meios de abater a crise e, ha pouco, fez publicar a tabela dos novos preços dos generos alimentícios.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PAGAMENTOS DE PREMIOS MAIORES EM AGOSTO DE 1941

3.760 CONTOS

O bilhete n.º 24.338 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 300 contos de réis na extração do dia 6 de agosto, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Salvador Silva, rua Pacheco Leão n.º 38, casa 3; Norberto Luiz de Oliveira, Estação da Gaveia n.º 47; Antônio Lopes da Silva, jardineiro, rua Oliveira Castro n.º 18, Três Vendas, Gaveia; Sta. Rosa Gomes da Silva, rua Marquez de S. Vicente n.º 429; Jeremias Ferreira, rua Capury n.º 171, Gaveia; Manuel Henrique de Almeida, rua Olegário Maciel n.º 277, casa 1; Paulino dos Santos Lima, rua Marquez de S. Vicente n.º 52; Deraldo José do Nascimento, Av. Itatiaia n.º 167, Caxias; Benedito Ladislau da Silva, rua Torres de Oliveira n.º 297.

O bilhete n.º 18.047 premiado com 1.000 contos de réis na extração do dia 9 de agosto, foi vendido em São Paulo pelos seguintes contemplados: dr. Arlindo Alves Pereira, dentista, residente em Mirasol; Egisto Agosti e Francisco Covre, fazendeiros em Inacões, ambos residentes em Mirasol.

O bilhete n.º 11.150 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 13 de agosto, foi vendido em São Paulo pelos seguintes: João Batista Pereira, residente em Matão; Francisco M. Caldeira, Leonidas Alves de Souza, Angelo Cardili, Manuel Caldeira Filho, Alcides Galli, Dorival Marcondes Machado, Augusto Mori e Sras. Orianda Spina, Lourdes Pupplini, Odila Pupplini, Nilza Azzem e Enid Garcia, todos residentes em Araraquara.

O bilhete n.º 16.451 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 16 de agosto, foi vendido na Bahia, pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago aos seguintes: dr. Renato Farias de Almeida, médico, residente à rua Hracio Cesar n.º 14; Antonio Soos, cabeleireiro para senhoras, Av. 7 de Setembro n.º 25; Juvenildo Sousa, comerciante, Ladeira de São Bento n.º 8; Manuel Liberato da Silva e Manuel Pedro Gomes, operários da Comercial de Couros e Peles Ltda.; Domingos Florentino, comerciante, residente na Pensão Universal, Praça Castro Alves n.º 3; José de Sousa Moreira, funcionário da Comp. Singer, Av. 7 de Setembro n.º 47; Raimundo Pereira Gomes, comerciante, rua Comendador José Alves Ferreira n.º 8; Sra. Maria Pasternack, residente no Boulevard Suíço n.º 6; José Ramos Cerqueira, motorista, residente em Feira de Santana; Anibal Almeida Sampaio, funcionário da Leste Brasileira, rua Sodré n.º 80; Ademar Brasil de Brito, promotor público em Santarém e D. Maria da Anunciação Menezes, residente no Largo da Taquara n.º 39.

O bilhete n.º 17.471 premiado com 30 contos de réis na extração do dia 16 de agosto (2.º prêmio), foi vendido no Rio, pela Casa Fasanio e pago a Joaquim dos Santos Amaral, comerciante, rua Araxá n.º 53; D. Candida de Jesus, doméstica, rua Antunes Garcia n.º 8; Hermes Cruz, aviador da Pannar do Brasil; Pedro Anselmo Gonçalves, operário, praça das Esmeraldas, estação de Rocha Miranda; Odila Miranda Guimarães, comerciante, rua do Rezente n.º 71; Valtamir Corrêa d'Ávila, Pereira, funcionário Público, Av. Rio Branco n.º 59, 2.º andar; João de Carvalho, motorista, rua Ubaldino do Amaral n.º 91 e Antonio Rodriguez, comerciante, rua Corrêa Dutra n.º 59.

O bilhete n.º 12.833 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 20 de agosto, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo de Oliveira Monteiro e pago aos seguintes: Iamar Brasa de Souza, propagandista comercial, rua Ermelinda de Leão n.º 121; Luiz Miguel Schleder, funcionário aposentado, rua Colombo n.º 222; Salvador Dell Isola, comerciante, rua Sete de Abril n.º 1; Felício Postalek, negociante, Desembargador Mota n.º 120; Alderico Cordeiro, funcionário da Prefeitura, Praça Aurora n.º 56; José Galda Jor., pai-deiro, rua Desembargador Mota n.º 1.009; Rodolfo Herbert Schuberl, operário, pintor, município de Curitiba; Eugênio Hajwaz, residente em Alto do Bogorilho.

O bilhete n.º 6.657 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 23 de agosto, foi vendido em S. Paulo pela agência A Pretorita e pago aos seguintes: Vicenzo Miranda, Av. Vautier n.º 181; Antonio Gonçalves Barbosa e Silva, rua Braz de Aragão n.º 109; João Santa Rita, residente em Campos de Jordão; Bento de Souza, rua Luiz Góes n.º 815; Lafayette Cesar Medeiros Vendeia, rua Barra do Tibagy n.º 207; Salvador Santeremo, rua Salvador Leme n.º 403; Vicente Genardi, município de Osasco; Rinald Franz Fischen, travessa Ouro Preto n.º 11; D.

Brene Leibovitz, rua Aurora n.º 244, ap. 1; Artur Pinto Godoi, rua Pires da Mota n.º 934; Erich Walter Hohm, rua Jacupiranga n.º 57; José Maria Machado, rua Casa Verde n.º 66-A e Antonio Calli Calafat, rua Fausto Ferraz n.º 190.

O bilhete n.º 16.059 premiado com 30 contos de réis (2.º prêmio) na extração acima foi vendido no Rio, pela Casa Guimarães, (Esquina da Sorte), e pago a José Basílio Marques, comerciante, residente a rua Aristides Lobo n.º 156; José Augusto Valério Pires, comerciante, residente a rua Visconde de Quitinhonha n.º 34; José Batista de Oliveira, funcionário público, rua S. Luiz Gonzaga n.º 807, sobrado.

O bilhete n.º 21.024 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 27 de agosto, foi vendido em Porto Alegre pelo agente dr. Felicitissimo Difini e pago aos seguintes: Luiza da Conceição do Vale, rua Santana n.º 47; Castorino Oliveira, rua São Manuel n.º 40; Marina Oliveira, rua Venancio Aires n.º 583; Castorino de Oliveira Nunes, rua São Manuel n.º 40; Hugo Schmitt, residente em Santa Cruz; Francisco Cordeiro do Vale, rua Santana n.º 647; Osorio José de Oliveira, Av. Guará n.º 163; Osmilda de Oliveira, rua Santana n.º 647; Osorio José de Oliveira Filho, Avenida Lageado n.º 167 e Carlos de Oliveira, Av. Quara n.º 163.

O bilhete n.º 4.635 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 30 de agosto, foi vendido no Rio, pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago aos seguintes: Toufo Srou, comerciante, residente à rua André Cavalcanti n.º 8, ap. 508; Cheerl Ascar, comerciante, rua Miguel de Lemos n.º 107; Edgard Casenazzo, rua Ferreira Viana n.º 59; Reinaldo Guedes, comerciante, rua General Bel-ford n.º 81, casa 8; Mustafa Zeni, rua Barão da Torre n.º 619; Vivaldina Lopes de Moraes, rua Lucio de Mendonça n.º 38; Joseph Chalfoun, rua Visconde de Pirajá n.º 180, casa 8; Robert Achcar, rua Miguel de Lemos n.º 53; José de Freitas, rua São Cristovão n.º 67; Humberto da Silva Santos, rua São Luiz Gonzaga n.º 510; Acacio Domingos Pereira, Av. Henrique Valadares n.º 17; Miguel Tahan, rua Barão do Bom Retiro n.º 41; D. Helena Criscuma de Toledo, Av. Portugal n.º 214, ap. 2; Guilherme Casenazzo, rua Ferreira Viana n.º 59.

ALIANÇA DO LAR

Com mensalidades de 5\$ e 10\$ apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida.

ALIANÇA DO LAR
Av. R. Branco, 91-5.º andar
Tel. 23-2555

Medida para a execução do plano de remodelação da cidade

REUNIRAM-SE ONTEM OS MEMBROS DA COMISSÃO COORDENADORA

Reuniram-se, ontem, no palácio da Prefeitura, os srs. Jorge Dodsworth, secretário da Administração; Mario Melo, secretário de Finanças; e Carlos Soares Pereira, secretário de Viação e Obras, além dos engenheiros-flacsa, José Bretas Bhering e Helvécio Moreira Pena, representantes do Ranco do Brasil, membros todos da Comissão Coordenadora das Obras de Remodelação da Cidade, que em face do recente decreto do prefeito, sobre o assunto, assentaram as medidas preliminares para a execução imediata das referidas obras.

FABRICA BANGU

TÉCICO PERFEITO
FORMEZA DE CORES
LIMPOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGU

EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA MARAILEIRA

GUERRA ao desperdício!

10 Recomendações para economizar Gasolina:

EVITAR

- 1) — acelerações e freadas violentas. Este hábito gasta energia, que representa consumo inútil de gasolina;
- 2) — a utilização desnecessária da 1.ª e da 2.ª velocidade. O motor consome mais gasolina nestas velocidades do que em "prise" direta;
- 3) — velocidades excessivas. Seu carro consome mais por quilômetro em alta velocidade do que a uma velocidade moderada;
- 4) — o uso do acelerador. Um acelerador aberto faz o motor aspirar uma mistura demasiada rica;
- 5) — deixar o motor em movimento desnecessariamente, ao esperar por alguém ou quando em conversa com amigos;
- 6) — trazer os pneus com pressão inadequada. Procure sempre manter a pressão indicada pelo fabricante.

VERIFICAR

- 1) — que o carburador esteja bem regulado. Este serviço deve ser confiado a mecânicos competentes;
- 2) — que os platinados e velas estejam limpos e regulados. Sujos ou desregulados desperdiçam gasolina;
- 3) — que o óleo seja do tipo apropriado a seu motor. Mudar o óleo com regularidade, usando sempre o melhor — o óleo Lubrificante Energina;
- 4) — o funcionamento do sistema de refrigeração. A má refrigeração devido a entupimento causa o aquecimento do motor, o que por sua vez provoca maior consumo de gasolina.

Verifique de agora em diante seu consumo de gasolina e compare-o com seus gastos anteriores para ter a prova da eficiência desses conselhos.



Contribuição da
ANGLO-MEXICAN PETROLEUM CO. LTD.

O Chefe do Governo Esteve em Iliterói

O Sr. Getúlio Vargas inaugurou, On tem, Pela Manhã, o "Estádio General Daltro Filho", no 3.º R. I. ALMOÇOU NO INGA' E VISITOU, A' TARDE, O "MUSEU PARREIRAS" E A "FUNDAÇÃO ANCHIETA"



O presidente Getúlio Vargas inaugurando o "Estádio Daltro Filho" e o general Silva Junior quando saudava o chefe do Governo

Niterói recebeu, ontem, a visita do presidente Getúlio Vargas, quando saudava o chefe do Governo.

Deixando, pela manhã, o Palácio Guanabara, o chefe do Governo dirigiu-se a São Gonçalo para inaugurar, no 3.º Regimento de Infantaria, o "Estádio Daltro Filho".

Viajando em lancha do Ministério da Marinha, s. ex.ª chegou a Niterói às 9 horas. A visita e o programa foram muito interessantes. A primeira parada foi no "Estádio Daltro Filho", onde o presidente recebeu o general Zeno Costa, comandante do 3.º R. I., e autoridades fluminenses, receberam s. ex.ª, com as honras do protocolo.

Passando a pé, entre alas de escolares, que agitavam bandeirinhas nacionais, o presidente da República chegou ao navilhão central do Quartel, onde se encontravam, no exatidão do comando, outras altas autoridades civis e militares.

O general Zeno Costa, ex-comandante do Regimento, ha pouco promovido a esse posto e nomeado comandante do 3.º Regimento Militar, saudou s. ex.ª, convidando a percorrer todas as dependências do Quartel.

Estavam presentes a foram cumprimentadas pelo ilustre visitante a viúva do general Daltro Filho e a do industrial Henrique Lazzari.

O saudoso industrial e comandante Ernani do Amaral Peixoto, são os grandes beneméritos do Regimento de Infantaria, porque não pouparam esforços nem auxílios pa-

do saudoso artista fluminense. Em 1883, Peixoto fazia o seu primeiro quadro e um mês antes de sua morte, em 1937, uma paisagem era o motivo para seu derradeiro painel. E dentre esses trabalhos, centenas de naturezas mortas, paisagens, estudos, desenhos, cenas históricas, desfiles, numas multiformidade, impressionante, foram produzidas por Peixoto, com muita arte, humorismo e sentimento.

O Museu tem, assim, um grande valor histórico e cultural, servindo ao mesmo tempo, de estímulo para outros pintores que têm, sempre, nos trabalhos do grande artista, um exemplo de dedicação e de esforço. Há, mesmo, no Museu, preciosas curiosidades.

O sr. Getúlio Vargas esteve, também, acompanhado da viúva de Parreiras, no salão de estudos do artista, onde se encontram todas as miniaturas da decoração do Conservatório de Música.

NA FUNDAÇÃO ANCHIETA

Outra visita, também curiosa e interessante, o chefe do Governo realizou a seguir, a Fundação Anchieta.

Essa instituição tem como principal escopo ensinar as senhoras e senhorinhas trabalhos manuais de modo a que possam, em suas próprias residências, trabalhar para a sua manutenção. Tem, atualmente, cerca de quatrocentos e oitenta alunas, que aprendem, ali, desde o "crochê" à confecção de vestidos de "soirée".

Depois de seis meses de estudos recebem um diploma. E o trabalho, diariamente, vêm buscar na Fundação, recebendo, em seguida, o pagamento correspondente à sua produção. E como se mantém a Fundação? Antes da sua criação, a diretoria da Fundação — entidade idealizada e orientada pela sra. Alzira do Amaral Peixoto — fez um contrato com várias fa-



Flagrantes das visitas do chefe do Governo à Fundação Anchieta e no Museu Parreiras

LANA TURNER
Estrela M. G. M.EXPERIMENTE
O MAKE-UP
QUE AS ESTRELAS USAM

Existe um conjunto de harmonia de cores no Pó, Rouge, Batom Tru-Color e Pan-Cake Make-up de Max Factor-Hollywood, absolutamente perfeito para o seu tipo. Experimente-o... e veja se ele não a torna mais bonita e atraente do que jamais pensou ser.

O PÓ
Tonalidades próprias para dar vida, beleza e maciez à pele.

O ROUGE
Delicados tons naturais de corado que dão calor às faces.

BATOM
TRU-COLOR
O primeiro batom perfeito para dar maciez e suavidade aos lábios.

PAN-CAKE
MAKE-UP
O milagroso make-up de Hollywood... cria uma nova pele de colorido perfeito.

MAX FACTOR MAKE-UP STUDIOS
Cairo Postal 2775 — Rio de Janeiro

Sem compromisso, queiram receber minha análise de pele e ficha de Make-up em Harmonia de Cores, por Max Factor e o seu folheto ilustrado "A Nova Arte do Make-up de Sociedade".

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____
Estado ou País _____

Marque e responda cuidadosamente

ESTADOS	PELE	OLHOS
LOUISIANA	Mais clara	Amarelo
ALABAMA	Mais escura	Verde
MISSISSIPPI	Mais clara	Verde
MISSOURI	Mais escura	Verde
FLORIDA	Mais clara	Verde
GEORGIA	Mais escura	Verde
LOUISIANA	Mais clara	Verde
ALABAMA	Mais escura	Verde
MISSISSIPPI	Mais clara	Verde
MISSOURI	Mais escura	Verde
FLORIDA	Mais clara	Verde
GEORGIA	Mais escura	Verde

Max Factor
HOLLYWOOD

Para conhecer a sua harmonia de cores, preencha e remeta o coupon abaixo hoje mesmo.

A Reuters desde os
seus Primórdios

LONDRES, 20 (Reuters) — Foi exibido ontem à noite, no Cinema "Westend", o filme gráfico "Mensagem de Reuters", produção cinematográfica norte-americana em homenagem à imprensa de todo o mundo.

Entre a numerosa assistência notavam-se diversas personalidades, os diretores e altos funcionários da "Reuters",

representantes do gabinete inglês, do Ministério de Informações, da BBC, quase todos os representantes da imprensa estrangeira em Londres e altos funcionários dos ministérios da Guerra e Foreign Office.

O filme reproduz a fundação da "Reuters" e começa em 1833 quando Julius Reuter, então muito jovem, ficou surpreendido ao saber que as notícias não chegavam mais depressa que um cavalo a trote. O filme mostra, em seguida,

de iniciou a transmissão, de notícias por meio de pombos-correios. Cerca de 30 anos depois, Reuter, vencendo a concorrência, foi o primeiro a anunciar em Londres a morte de Abrahão Lincoln.

Edward Robinson desempenha o papel principal, traduzindo com grande precisão o sentimento de um homem que não buscava, senão, a exatidão das informações.

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

O Diretor de Engenharia Militar Parte Hoje
em Viagem de Inspeção Para Mato Grosso

O Novo Instrutor-Chefe de Infantaria da Escola Militar Deixou Ontem o Gabinete Ministerial — Visita à Fábrica do Realengo — A Homenagem Que Vai Ser Prestada ao General Souza Ferreira — Notas Diversas

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, acompanhado do major Francisco Amantim de Carvalho, adjunto do gabinete e o capitão Francisco Pinheiro Barroso, ajudante de ordens, parte hoje, em avião "Lockeed", da Força Aérea Brasileira, para Mato Grosso, a fim de inspecionar os serviços subordinados. Em consequência dessa viagem, responderá pelo expediente da Diretoria, o coronel Rodolfo Vilanova Machado, e a fiscalização administrativa o coronel Heitor Bustamante. A chefia do gabinete de Análises será exercida pelo capitão Valdemar Pereira Lima.

"UTILIZAÇÃO DA VIA PERMANENTE SOB O ASPECTO MILITAR"

Foi designado ontem, o major Gustavo de Faria para, como representante da Diretoria de Engenharia, realizar duas preleções sobre o tema "Utilização da Via Permanente sob o Aspecto Militar", na sede do Centro Ferroviário de Ensino e Seleção Profissional.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS DE ENGENHARIA

Foram retificadas, por necessidade do serviço, as classificações dos seguintes oficiais: segundos tenentes Mario Miranda Santa Rosa, da 3ª Cia. Ind. Trns. para o Batalhão Vilagrita; e Newton Jacques Pinto Ribeiro, da 4ª Cia. Ind. Trns. para a 4ª Cia. Ind. Trns.

CUMPRIMENTO DE ORDEM SOBRE LICENCIAMENTO DE SOLDADOS COM MAIS DE NOVE ANOS DE SERVIÇO

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, determinou que os contingentes subordinados que ainda não remetiam diretamente ao regimento do ministro da Guerra a relação de soldados com mais de nove anos de serviço para efeito de licenciamento, o faciam com a máxima urgência, e comunicassem à Diretoria o motivo porque até então não o haviam feito.

PERMISSÕES

Foram concedidas às seguintes: ao major Domingos de Miranda da Costa Moreira, do 5º E. da 7ª R. M., para vir a esta capital, a serviço; aos segundos tenentes Julio Moreira de Oliveira, transferido para a Cia. E. Engenharia, para passar o trânsito a que tem direito, em São Paulo e nesta capital; Laurito Groux, classificado no 4º Btl. Rdv. para passar o trânsito em São Paulo; e Americo Batista Moreno, para passar o trânsito nesta capital e em São Paulo.

ARSENAL DE GUERRA "GENERAL CAMARÁ"

Foram iniciadas várias obras de melhoramentos, de acordo com o projeto e orçamentos aprovados pelo ministro da Guerra e o diretor de Engenharia.

O ADIAMENTO DO CAMPEONATO OLÍMPICO REGIONAL

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, determinou ontem o adiamento da realização do Campeonato Olímpico Regional para o período de 24 do corrente a 3 de outubro, próximo, data do encerramento. Ficou determinado também que as equipes dos corpos disputantes se apresentassem para cada prova com o material necessário à realização da prova (bolas, dardos, discos, pesos, cabos de guerra, granaças e cronômetros).

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Foi transferido para 1942, o estágio de instrução do 2º tenente da reserva Alexandre Giroto, adido ao 1º R. A. M. Foi igualmente transferido do 1º R. A. M. para o 1º G. O., o estágio do 2º tenente da reserva Rubens Cerqueira Gomes Caminha. Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: maiores Pedro Monteiro de Barros e Osvaldo Ferreira Guimarães, capitães José Luiz Jansen de Melo, Francisco Ararine Macedo Filho, primeiros tenentes Osvaldo de Miranda e Rubens Alves de Vasconcelos; e segundos ditos Gil Carlos de Cerqueira Pinto e Decio Gama de Almeida.

SUBSTITUIÇÃO NA JUNTA MILITAR DE SAÚDE

Foi designado para fazer parte da Junta Militar de Saúde da 1ª R. M., o 1º tenente médico dr. Djalma Chastinet Contreiras, do C. P. O. R., ficando dispensado de fazer parte da mesma, o capitão médico dr. Sérgio Fontes Junior, do 1º R. C. D.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Foi concedida permissão ao 1º tenente farmacêutico Fernando de Oliveira, para vir a esta capital durante a licença para tratamento de saúde que lhe foi concedida. Esse oficial se encontra no sul do país. No requerimento em que o capitão José Arruda da Silva, aluno da Escola das Armas baixado no 1º C. E., pedindo para continuar o tratamento fora do Hospital, foi exarado o seguinte despacho: Tem permissão para continuar seu tratamento fora do H. G. E., em face da informação da D. S. E.

PLANO ESPECIAL DE OBRAS PÚBLICAS E APARELHAMENTO DA DEFESA NACIONAL

O ministro da Guerra assinou na manhã de ante-onde, antes de partir para sua viagem ao norte do país, onde se encontra o seguinte aviso, determinando o seguinte: "As unidades administrativas que hajam recebido ou que venham a receber recursos à conta dos decretos-leis 1.058, de 19 de janeiro de 1939; 2.012, de 10 de fevereiro de 1940; e 3.103, de 12 de março de 1941 (Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional), devem, sob pena de responsabilidade pecuniária, apresentar aos respectivos Serviços de Fundos Regionais, até o dia 31 de janeiro de 1942, em balancetes especiais, as competentes prescrições de contas, para os fins previstos no artigo 4º parágrafo 1º, do decreto-lei n. 2.012, acima citado, das despesas ainda não comprovadas, inclusive dos "Restos a Pagar".

O NOVO INSTRUTOR-CHEFE DE INFANTARIA DA ESCOLA MILITAR

O coronel Cândido Caldas, chefe do gabinete do ministro da Guerra, reuniu ontem, às 11 horas, em sua sala de trabalho, todos os oficiais adjuntos e deu-lhes conhecimento do deslinhamento do major Humberto Branco, ali presente, em virtude de sua nomeação para o cargo de instrutor-chefe da Arma de Infantaria e comandante do Batalhão de Cadetes da Escola Militar. O antigo comandante do 15º B. C. de Curitiba, depois de fazer referências das mais lisonjeiras ao companheiro que se despedia, mandou o capitão Alceu de Macedo Linhares, ajudante de ordens do titular da pasta da Guerra, ler o aviso do ministro Eurico Dutra, que está assim redigido: "Por ter tido outra comissão, é nesta data exonerado das funções de adjunto do meu gabinete, o major Humberto de Alencar Castelo Branco. Com satisfação louvo este distinto oficial pelo relevo com que desempenhou as múltiplas tarefas que lhe foram atribuídas. Oficial inteiramente devotado à profissão, culto, inteligente e trabalhador, prestou ao meu gabinete inestimáveis serviços que comprovam o elevado conceito que desfruto como infante e como oficial de Estado Maior. Ao despedir-me deste prestimoso camarada auguro-lhe no arduo e honroso comando que vai exercer, grandes êxitos". Por último, o coronel Caldas comunicou aos presentes a coincidência

LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e acadêmicos

cia do deslizeamento com a data aniversária, apresentava, por isso, em seu nome e no de seus auxiliares, felicitações ao maior Castelo Branco, que em breve improprio agradecerá.

SÓCIO HONORÁRIO DA UNIÃO SOCIAL AMERICANA

O general José Pessoa, Inspetor da Arma de Cavalaria, foi ha pouco distinguido com a qualidade de sócio honorário da União Social Americana. Ontem, às 11 horas, estiveram no gabinete daquele oficial general os jornalistas drs. Antonio Ferro, Ernesto Cesar, Rosasco e Alfredo. Talagueria, delegados dessa entidade, a fim de fazer a entrega de uma artística medalha e correspondente diploma de sócio autorizada por decreto do Poder Executivo da República Argentina. O ato revestiu-se de solenidade, pois, contou com a presença de numerosos oficiais da Inspeção e dos jornalistas acreditados. Após usar da palavra, o sr. Ernesto Cesar Rosasco, co-organizador daquela distinção, o general José Pessoa agradeceu em vibrante improviso.

NA DIRETORIA DE MATERIAL

HELECO

Apresentou-se o major Heitor Bianchi de Almeida Pedrosa, por ter regressado de Porto Alegre.

VISITA À FÁBRICA DE REALENGO

No próximo dia 27, sábado, às 8.30 horas, a Fábrica do Realengo deverá ser visitada por uma turma de 57 alunos do primeiro ano da Escola de Estado Maior, acompanhada pelo capitão Nelson Barbosa de Paiva. Determinou a direção da Fábrica entre em entendimento direto com o comandante da Escola de Estado Maior para fixação dos detalhes da visita.

NO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Foram desligados de adidos, o coronel João Batista de Magalhães, por ter sido transferido para a reserva e maior João de Almeida Freitas, por ter sido classificado em corno de tropa. Apresentaram-se o tenente-coronel Nelson Bandeira Moreira, maior Augusto Frederico de Araújo Correia Lima e capitães Otaviano de Paiva e Cristiano da Rocha Kuster. Foi mandado continuar adido o tenente-coronel Jandir Galvão, classificado no 11º R. C. I.

NA DIRETORIA DE SAÚDE

Foi deslinhado de adido, por ter sido classificado no 14º R. 1, o capitão dr. Hermilho Gomes Ferreira. Apresentou-se o capitão dr. Tales Estrazulas de Oliveira, por ter sido nomeado estudante de ordens.

BANQUETE DE HOMENAGEM AO GENERAL SOUZA FERREIRA

Realizar-se-á no salão do Automóvel Clube do Brasil, no dia 25, o banquete que os amigos, colegas e admiradores do general dr. Souza Ferreira, lhe oferecerem, por motivo de sua promoção e investidura no cargo de diretor de Saúde do Exército. Oferecerá a homenagem, que será presidida pelo representante do ministro da Guerra, o tenente-coronel dr. Emanuel Marques Porto. O uniforme é o seguinte: tunic branca e calças para os civis, traje de passeio.

Novas Creações!





NO GOLDEN-ROOM DO COPA CABANA — Senhorinhas Margaret Henley e June Robins e sr. Walther Quadros e Aloisio de Sales. (Foto da revista SOMBRA)



RECEPÇÃO NO PALACIO GUA NABARA — A sr. Getulio Vargas ao ser apresentada pelo sr. Lauro Muller Filho, introdutor diplomático do Itamarati, ao sr. Phil Helman, vice-presidente da R. K. O. (Foto da revista SOMBRA)



COCK-TAIL NA RESIDENCIA DO SR. PLINIO UCHOA — Sra. Aprigio dos Anjos, senhorinha Maria Helena Machado Guimarães, Sr. Geoffrey Knox ex-embaixador da Inglaterra e sr. M. Friedmann (Foto da revista SOMBRA)

O RIO SE DESPEDE DA «SEASON»

A manhã de ontem chegou sem chuva e quase sem o frio irritante que nos últimos dias varreu a cidade. Isto quer dizer que o inverno se foi definitivamente. E que a primavera carioca penetrou festivamente no Rio.

Com o inverno também se foi a "season".

As reuniões mundanas destes últimos sete dias foram prenúncio dessa partida, porque nelas não foi difícil, ao observador, notar a saudade que ia nos gestos e nas palavras de cada pessoa.

Mas os belos instantes da estação que passou precisam ser guardados. E é por isso mesmo que aqui publicamos alguns flagrantes dos mais significativos das últimas reuniões sociais realizadas no Rio. Elas tornarão ainda mais inesquecível o momento de elegância vivido pela sociedade carioca no inverno de 1941.



DE SÃO PAULO — A sr. Luiza Chinterelli ocupa uma posição de destaque nas reuniões sociais. Inteligente, bela e elegante — assim podemos definir a sua personalidade. O foto que publicamos nos apresenta ela depois de uma partida de tênis, esporte que pratica apaixonadamente. (Foto da revista SOMBRA)

'Cock-Tail' Na Residência do Sr. Otavio de Souza Dantas



A sr. Maria de Castro e o sr. Otavio de Souza Dantas, por ocasião de um dos "cock-tails" realizados no apartamento desta revista. (Foto da revista SOMBRA)

O sr. Otavio de Souza Dantas, além de ser uma das figuras mais distintas da nossa sociedade, é também uma personalidade das mais originais entre todas aquelas que compõem o mundanismo carioca. Os "cock-tails" em sua residência são uma tradição. Mas na história deles há uma pitoresca singularidade: são os amigos que convidam e dão as festas, por-

que ele Otavio de Souza Dantas, apenas toma parte nas reuniões como simples convidado.

Ainda na última terça-feira realizou-se em seu apartamento um elegante "cock-tail" que contou com a presença de figuras destacadas da alta sociedade. Foi uma reunião das mais felizes desta "season" que termina.

DEBUTANTES EM FESTA

A Srta. Sonia Monteiro Deu Sua Primeira Festa



Senhorinhas Solange Drumond e Laurita dos Santos Jacinto, à esquerda e Malú de Ourr Preto, à direita. (Foto da Revista SOMBRA)

A srta. Sonia Monteiro, filha do sr. e sra. Julio Monteiro, deu na noite de ontem, em sua residência, a sua primeira festa. A primeira festa encerra sempre um sentido de grande beleza. Ela traduz um início — e um início para a "debutante" se resume num instante dos mais inesquecíveis. E' como a divisão entre uma vida que termina e outra que começa cheia de sonhos e de promessas.

Assim foi o baile de ontem. Apresentando uma fisio-

nomia de distinção e de soberba elegância, os salões da residência do sr. e sra. Julio Monteiro se abriram para receber, numa festa que foi magnífica sob todos os pontos de vista, as "debutantes" cariocas.

CHÁ-COCK-TAIL EM BENEFÍCIO DOS PRISIONEIROS DA GUERRA

O chá-cock-tail da próxima quarta-feira, 24 do corrente, no Clube Paissandu, à rua Silveira Campos, 113, organizado pelo Comitê Brasileiro de Socorro às Vítimas da Guerra, será em benefício dos prisioneiros de guerra das nações aliadas. Mantimentos e roupas são regularmente encaminhados a estes, pelos diligentes cuidados da Cruz Vermelha Brasileira, que tem muitos atestados da feliz chegada, destes socorros e da gratidão com que são acolhidos. Madame Bizard, com algumas outras senhoras alsacianas, venderão especialidades: tortas, patês, kugelhops, chouriço, etc., num ambiente característico daquela província. A partir das 19 horas, serão servidos alguns pratos típicos regionais. Reina grande animação entre as senhoras da Cruz Vermelha Brasileira, a sociedade brasileira e as senhoras das colônias aliadas em torno desta reunião, para a qual espera-se uma numerosa assistência. Reservam-se mesas com Mlle. Lynch. (Tel. 25-3330) e Mem. Mary Ferrer (38-5174). Porém, avisa-se que a reserva não poderá ser garantida além das 17,30 horas.

Mundanismo

'Cock-Tail' Na Residência do Sr. Eurico de Souza Leão

Um dos acontecimentos sociais de destaque desta semana, foi o que teve lugar no palacete do sr. e sra. Eurico de Souza Leão, erguido num majestoso jardim da avenida Jardim Botânico. Festejando o aniversário de Nalige de Souza Leão, filha do casal, aquelas distintíssimas figuras da nossa sociedade abriram os salões da sua residência para receber os amigos.

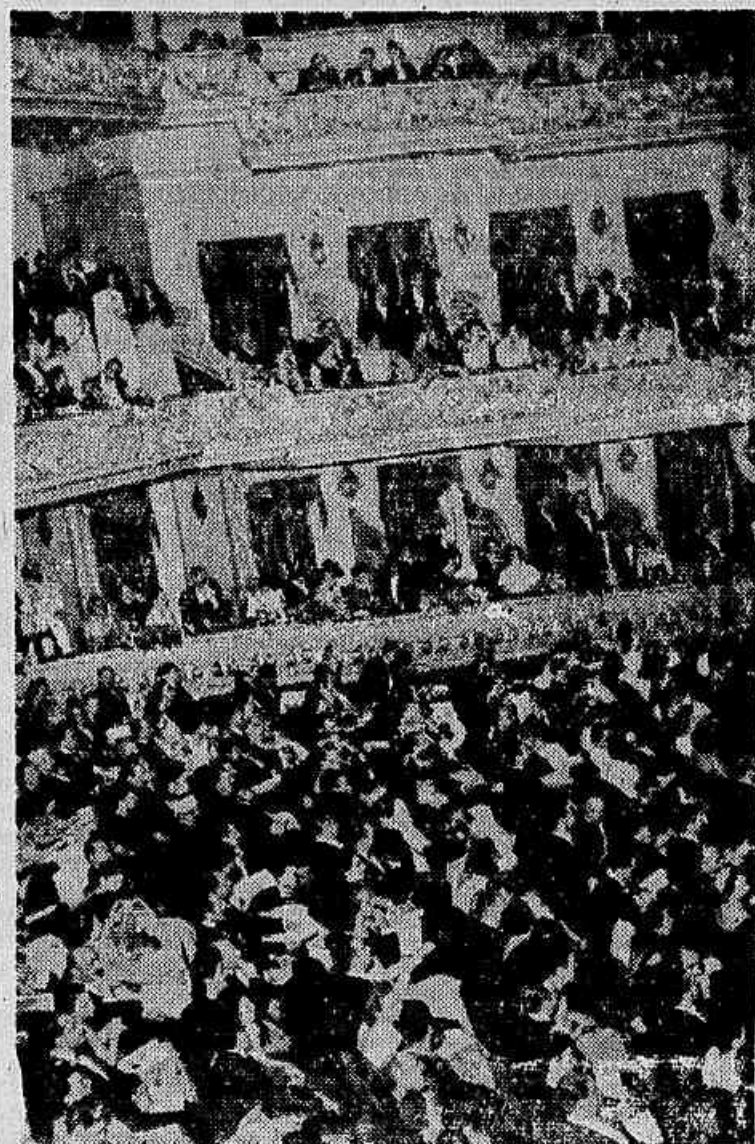
Essa festa realizou-se na última terça-feira e a ela compareceram inúmeras pessoas do mundo social do Rio: ministro e sra. Salgado Filho; ministro e sra. Otavio Tarquinio de Souza; ministro Aníbal Freyre; ministro e sra. Otavio Kelly; ministro Lauro de Camargo; ministro e sra. C. Alves de Souza; desembargador e sra. Candido Lobo; sr. e sra. João Borges Filho; sr. e sra. Ulisses Carneiro da Rocha; sr. e sra. Antonio Leite Garcia;

sr. e sra. Artur Bernardes Filho; sr. e sra. Vicente Gallicez; sr. e sra. Joaquim de Sales; sr. e sra. René Mostardero; sr. e sra. Cicero da França Veloso; sra. Julio Moura Monteiro; sra. Charles Barrenne; sr. e sra. José Lamprea; sra. João Daudi; sr. e sra. Austregesilo de Ataíde; srta. Regina Bernardes; Malú Ouro Preto; Maria Helena Corsino; Maria He-



Sra. Artur Bernardes Filho, que esteve presente no "cock-tail" do sr. e sra. Eurico de Souza Leão (Foto da revista "Sombra")

lena Nobre; Maria Cecília Rocha; sr. e sra. Lourdes Lessa; sr. e sra. Noemi Dussel; Risoleta Souza Leão; Maria Luiza Palmeira; Léa Linhares; srta. escritor Gilberto Freyre; Aloisio de Sales; Renato Palmeira; Jure; sr. e sra. Guimle; Valler Quadros; Nelson Batista; Armando Daudi; Carlos de Lact; Stanley Hime; Manuel Mendes Campos e Carlos Mendes Campos.



O Teatro Municipal durante uma das noites de gala. (Foto da revista SOMBRA)

Babette
ASSEMBLEIA, 104-A
EM VENDA EXCEPCIONAL OFERECERÁ
DURANTE ESTA SEMANA SENSACIONAIS DESCONTOS

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

DO ESTADO DO RIO

Casas Para os Funcionarios Fluminenses

Serão Constituídos Pelo Governo do Estado Nove Grupos de Casas Residenciais — Os Funcionarios Só Poderão Adquiri-las de Acordo Com os Seus Vencimentos, de Modo a Que Não Excedam de 50 Por Cento as Consignações Em Folha — Outras Noticias

O comandante Amarel Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, assinou um decreto sobre a construção de casas para os funcionários estaduais, que, inscritos na Caixa Beneficente dos Servidores, possam pagar as prestações de compra do imóvel e o respectivo terreno de modo que as consignações em folha não excedam de 50% de seus vencimentos. O governo do Estado construirá inicialmente, em terreno de sua propriedade, nove grupos de casas residenciais, cada uma com duas habitações, devendo a Caixa Beneficente depositar trezentos contos à disposição do governo para o financiamento da construção.

Os juros anuais não poderão ser superiores a 8,5%, sendo aplicáveis na construção de outros prédios as importâncias que se arrecadaram das vendas efetuadas de conformidade com o decreto assinado ontem. Da mesma maneira, se o governo do Estado transferir a terceiro o seu crédito hipotecário sobre o imóvel vendido, a quantia apurada deverá ser empregada no levantamento de outras residências.

O INTERVENTOR AMAREL PEIXOTO VAI BATIZAR UM AVIÃO

O sr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão de São Paulo, encontra-se, nesta capital, onde vai tratar de vários assuntos ligados à produção do "ouro branco".

Na tarde de ontem, o conhecido agricultor baiano esteve no Palácio da Inga, onde, em nome dos lavradores de Marília, convidou o interventor Amarel Peixoto a batizar o avião por eles adquirido num movimento coletivo de solidariedade à campanha pro-aeronáutica brasileira.

O chefe do Executivo fluminense, que acatou o convite, seguirá no dia 12 de outubro, em companhia de sua esposa, para Marília.

O sr. Flavio Rodrigues comunicou ainda em nome da lavra de assucar ao comandante Ernani do Amaral Peixoto, que os usineiros baianos lhes oferecerão um grande banquete na capital do Estado.

O INICIO DA COLETA DE METAIS

A campanha da coleta dos metais atingirá, em Niterói, ao ponto decisivo com a saída, segunda-feira, 22 até 29, do auto-transporte que terá que receber a valiosa contribuição do povo fluminense.

Guardado por escoteiros "Carajás" e da Associação Caetana, o Monteiro, sob a chefia de Paulo de Oliveira Soares, sob o Pavilhão Nacional, esse veículo em seu simbolismo cívico, será puxado por clarins da Força Policial.

A sua partida do quartel da corporação se fará precisamente às 11 horas.

A comissão visitou, ontem, a Escola Embaixador Curceno e o quartel do Corpo de Bombeiros, sendo pelo comandante dessa corporação, oferecidas cerca de 30 quilogramas de alumínio alem de outros metais que serão enviados diretamente à Força Policial.

A campanha pelo rádio continua animadíssima pelo espírito de alto patriotismo impresso nas vibrantes alocações.

Na tarde de ontem, os srs. Cesar Tinoco, pela Rádio Sociedade de Fluminense e Acácio Ferreira Dias, do "Diário Oficial".

O sr. Edgar Ballard e o capitão Abagaro Silva ocuparão, em breve, o microfone, atendendo ao convite da comissão.

ATE' A TERMINAÇÃO DAS OBRAS SALDOS

Em todas as seções da

Camisaria

Progresso

Praça Tiradentes, 2 e 4

ATIVIDADES DA DIVISÃO DA PRODUÇÃO ANIMAL DURANTE AGOSTO

Durante o último mês, o chefe da Divisão de Produção Animal do Estado do Rio de Janeiro, sr. Joaquim Siqueira Rocha, por determinação do governador, esteve de 23 a 26 em Santa Maria Madalena, a fim de escolher uma área de terra destinada à criação de ovinos, da raça Hampshire, que serão importados da Argentina. Isto vem de demonstrar o desenvolvimento da produção animal no Estado do Rio de Janeiro e o espírito empreendedor do titular da pasta de Agricultura, em procurar auxiliar aos criadores fluminenses a fomentar a criação de ovinos em todo o território do Estado.

Foi ainda criada uma nova Inspeção Veterinária no município de Santa Maria Madalena, tendo sido designado para responder pelos serviços da mesma o inspetor veterinário João Machado, que se encontra, atualmente, no Estado do Rio de Janeiro, para zelar pelo estado sanitário de seus rebanhos.

Outra Inspeção Veterinária foi instalada no município de Santa Antonia de Pádua, tendo sido designado para a chefia o veterinário Gonçalo Mendonça Vidal, que está encarregado do fomento e defesa do rebanho desse município e dos de Miracema, Cambú e Itaocara.

A FESTA DA ARVORE EM NITERÓI

Como vem acontecendo há já algum tempo, o dia consagrado à árvore será celebrado este ano, no Estado do Rio, com diversas solenidades, destacando-se entre elas o plantio simbólico, em cada município, de um espécimen. Em Niterói, a festa que, com esse caráter, foi realizada, no dia 14, no Horto Botânico, com a presença do interventor Amarel Peixoto e de seus auxiliares de governo, sendo realizada às 10 horas da manhã, de Centro de crianças pertencentes aos institutos de ensino público da capital fluminense compareceram, então, numerosos de canto orquestra, quando foram plantadas pelo interventor e pelas outras autoridades as árvores simbólicas do dia.

INAUGURA-SE AMANHÃ O ABRIGO CRISTO REDENTOR

Como tem sido noticiado, será inaugurado amanhã, segunda-feira, às 10 horas da manhã, em São Gonçalo, o Abrigo Cristo Redentor, obra de assistência social, de Centro de crianças pertencentes aos institutos de ensino público do Estado do Rio. O ato terá a presença da sra. Darcy Vargas, do interventor federal e sua esposa, secretários de Estado, magistrados, funcionários e representantes de várias instituições, não havendo convites especiais. Três ônibus estarão às 9 horas da manhã, conduzindo as senhoras que patrocinaram e realizaram as campanhas financeiras de 1940 e 1941 em prol da construção da grande obra de assistência social.

A TARDE ARTISTICA DE ONTEM

Realizou-se, ontem, a partir das 16 horas, o grande festival de arte e caridade organizado por um grupo de senhoras da sociedade fluminense, sob o alto patrocínio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e em benefício do Instituto de Assistência e Proteção à Infância de Niterói.

O que de mais elegante possui a cidade compareceu aos salões do Rio Cricket Club, notando-se a presença do comandante Amarel Peixoto, do interventor federal e sua esposa, secretários de Estado, magistrados, funcionários e representantes de várias instituições, não havendo convites especiais. Três ônibus estarão às 9 horas da manhã, conduzindo as senhoras que patrocinaram e realizaram as campanhas financeiras de 1940 e 1941 em prol da construção da grande obra de assistência social.

Realizou-se, ontem, a partir das 16 horas, o grande festival de arte e caridade organizado por um grupo de senhoras da sociedade fluminense, sob o alto patrocínio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e em benefício do Instituto de Assistência e Proteção à Infância de Niterói.

O que de mais elegante possui a cidade compareceu aos salões do Rio Cricket Club, notando-se a presença do comandante Amarel Peixoto, do interventor federal e sua esposa, secretários de Estado, magistrados, funcionários e representantes de várias instituições, não havendo convites especiais. Três ônibus estarão às 9 horas da manhã, conduzindo as senhoras que patrocinaram e realizaram as campanhas financeiras de 1940 e 1941 em prol da construção da grande obra de assistência social.

Realizou-se, ontem, a partir das 16 horas, o grande festival de arte e caridade organizado por um grupo de senhoras da sociedade fluminense, sob o alto patrocínio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e em benefício do Instituto de Assistência e Proteção à Infância de Niterói.

O que de mais elegante possui a cidade compareceu aos salões do Rio Cricket Club, notando-se a presença do comandante Amarel Peixoto, do interventor federal e sua esposa, secretários de Estado, magistrados, funcionários e representantes de várias instituições, não havendo convites especiais. Três ônibus estarão às 9 horas da manhã, conduzindo as senhoras que patrocinaram e realizaram as campanhas financeiras de 1940 e 1941 em prol da construção da grande obra de assistência social.

Realizou-se, ontem, a partir das 16 horas, o grande festival de arte e caridade organizado por um grupo de senhoras da sociedade fluminense, sob o alto patrocínio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e em benefício do Instituto de Assistência e Proteção à Infância de Niterói.

Reformado o Despacho Que Decretou a Falência da "Radio Vera Cruz S. A."

O comte, Atílio Soares, dizendo-se cessionário de um crédito de 50.000\$000 do Banco do Distrito Federal, requereu ao juiz da 8ª Vara Cível a decretação da falência da "Radio Vera Cruz S. A.", representada por seus diretores dr. Plácido de Melo e outros.

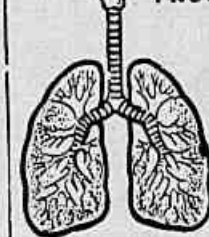
O dr. Aloisio Maria Teixeira, então em exercício naquela Vara, decretou a falência da dita sociedade, nomeando síndico o Banco do Distrito Federal.

Não se conformando com a decisão, a "Radio Vera Cruz" interpôs agravo de instrumento ao Tribunal de Apelação, sendo o sorteado para relator o desembargador Edmundo Oliveira Figueiredo.

Tomando conhecimento do agravo, a 4ª Câmara do Tribunal de Apelação, unanimemente, resolveu dar provimento ao agravo a fim de reformar o despacho do juiz "a quo" e denegar a falência requerida.

DEFENDA O SEU APPARELHO RESPIRATORIO CONTRA TOSSES, BRONCHITES E RESFRIADOS!

LOGO AO PRIMEIRO SIGNAL DE UMA GRIPPE PREVINA-SE CONTRA AS SUAS CONSEQUENCIAS



Procure um remédio que proteja as vias respiratórias estendendo a sua ação nos brônquios e nas ramificações pulmonares que são geralmente afetadas pelas tosse e resfriados.

Em momentos medíocres tem se pronunciado o desenvolvimento sobre a fórmula do Xarope São João que é um poderoso regenerador dos órgãos da respiração.

Combate os catarrhos e as bronchites e está provado que calma a tosse da coqueluche. O Xarope São João tem um sabor agradável e a sua fórmula é inofensiva a qualquer organismo, tanto dos adultos como das crianças.

Xarope São João
Laboratorios ALVIM & FREITAS — São Paulo

VIDA universitária

O Presidente Vargas Paranafrará os Bacharelados de 1941 da F.N.D.

A sociedade da Faculdade Nacional de Direito, elegue para paranafrar, o presidente Vargas.

Na vida universitária a eleição de paranafrar, a indicação do nome de s. ex. c. para paranafrar os bacharelados de 1941, foi feita, porque o presidente Vargas tem feito muito pelos universitários, inclusive o resgate do curso de Direito, a partir das Escolas Superiores.

Num país em que o estudante é um trabalhador que estuda, as medidas norteadas por s. ex., sempre causaram grande contentamento nos meios estudantis.

Os bacharelados da Rua Montevideo Filho, sufragando o seu nome, para padrinho, nada mais fizeram, que manifestar a gratidão da classe ao presidente Getúlio Vargas.

Sob a presidência do professor Joaquim Pimenta, catadral de Direito Industrial e Legislação Trabalhista da Faculdade, realizou-se, em 11 e 12 de outubro, uma reunião de 11 e 12 horas.

Cerca das 22 horas, era proclamado o resultado geral, com a escolha, por absoluta maioria, de Getúlio Vargas, para presidente da classe.

Em seguida, o professor Joaquim Pimenta exaltou a figura do chefe da Nação, congratulando-se com os bacharelados, pela escolha do presidente Getúlio Vargas.

Acrescentou-se o significado do acontecimento, que se reveste de especial importância, por ser este um ato festivo para a Faculdade, que comemora o seu cinquentenário.

UMA PASSEATA DOS BACHARELANDOS

Terminados os trabalhos de apuração e proclamado o resultado, acolhido com aplausos entusiásticos e vivas ao nome do paranafrar, os bacharelados realizaram uma passeata pelo centro da cidade, conduzindo a flâmula da Faculdade e retratos do presidente Getúlio Vargas.

Ontem mesmo, os bacharelados de 1941 telegrafaram ao Chefe do Governo, comunicando a escolha do seu nome para paranafrar o ato de sua formatura.

HOMENAGEM AO PROFESSOR VALADÃO UM DOS CONCORRENTES PARA O PRÊMIO

Os futuros juristas da Faculdade Nacional de Direito, Universidade do Brasil, de todas as correntes inclusive da corrente vitoriosa, se confraternizaram e, em 14 horas, prestaram significativa homenagem ao professor Haroldo Valadão.

DIRETORIO ACADEMICO DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

O Diretorio Academico da Escola Nacional de Belas Artes, tendo em vista dar maior desenvolvimento as atividades culturais entre os alunos da Escola de Belas Artes, iniciou...

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL — CUIDADO COM AS IMITACOES E FALSIFICACOES

A todas as pessoas que nos devolverem o cupão abaixo, devidamente preenchido remetemos gratuitamente literatura científica

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
RIO SÃO PEDRO N. 38 RIO DE JANEIRO

rá uma série de palestras, realizando a primeira no próximo dia 24, às 17 horas, no Salão Nobre da Escola, quando falará o escritor Malba Tahan sobre o tema: "Lendas e Tesouros do Uruguai".

A prova de Anatomia que devia realizar-se ontem, conforme noticiamos, ficou transferida para quarta-feira, dia 24, às mesmas horas.

PELA REGULAMENTAÇÃO DOS DESPORTOS UNIVERSITARIOS

Telegramas recebidos pelo ministro Capuena

A propósito do decreto que instituiu a Confederação de Desportos Universitários, recebeu o ministro Gustavo Capuena, os seguintes telegramas:

"A Casa do Estudante de Pernambuco apresenta a v. ex. congratulações pela regulamentação dos desportos universitários, que concretiza legítimas aspirações do esporte acadêmico. — Hello Mendonça, presidente."

"A Federação Atletica de Estudantes da Universidade do Brasil congratula-se com v. ex. pelo ato da regulamentação dos desportos universitários. — Virgílio Pires de Sá, presidente."

Abençoando Maria Luiza Costa Guimarães no cargo de datilógrafo, classe G.

Tornando sem efeito o decreto que removeu "ex-officio" no interesse da administração, José Mendes da Rocha, escrevente, classe G, do Quartel General da Artilharia Divisória para a 9ª Circunscrição de Recrutamento.

Concedendo exoneração a Helder de Souza Monteiro, do cargo de datilógrafo, classe C, e a Maurício Pires Veloso, do cargo de fogueira marítimo, classe D.

Removendo a pedido, Adalberto de Barros Louzada, servente, classe D, da Fábrica de Piquete, para a Fábrica de Andarim.

Removendo "ex-officio" no interesse da administração, Adalberto Duarte Nunes, oficial administrativo, classe 19, da Diretoria de Fundos do Exército para o Hospital de Convalescentes de Campo Belo, e Manuel Lima ex-celoso, do cargo de oficial administrativo, classe F, do Hospital Militar de Santa Maria para a 9ª Circunscrição de Recrutamento.

NA PASTA DA MAQUINA

Promovendo, por antiguidade, no Corpo de Intendentes Navais, ao posto de capitão tenente, o primeiro tenente Roberto Domingues Machado, e ao posto de primeiro tenente, o segundo tenente Henry Broadbent Ilver.

Concedendo ao vice-almirante Oscar Gilai de Alencastro, ministro do Supremo Tribunal Militar, as vantagens estipuladas pelo decreto-lei n. 3.364, combinado com o de número 3.439, respectivamente, de 21 de junho e 18 de julho do corrente ano, visto haver solicitado aposentadoria e contar mais de 40 anos de serviço.

Demittindo, a bem do serviço publico, Emanuel Rodrigues de Oliveira, escrivão, classe F, aposentando José Alberto da Fonseca no cargo de aquisista-marítimo, classe E.

Concedendo exoneração a Miguel Alvaro Osório de Almeida, do cargo de escrivão, classe E.

NA PASTA DA AERONAUTICA

Nomeando: Edina Costa, oficial administrativo, interino, classe H para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, do Quadro Permanente; Floriano Aguiar Dias, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, do Quadro Permanente; e Maria da Conceição Machado Castro, escrivão, classe E, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, do Quadro Permanente.

NA PASTA DO TRABALHO

Nomeando: João Oliveira Santos e Hugo de Araújo Faria, escrivãos, classe G, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H: Antônio Maia, Moisés Vaz e Silva, Laurindo Pinheiro de Souza Borges, Paulo Augusto Coltrin Rodrigues Pereira e Edite Dias Vieira, escrivãos, classe E, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H: Luiz Costa Araújo, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H; e Raul Matos Silva, escrivão, classe E, para exercer o cargo de estatístico-auxiliar, classe E.

Instituto a Confederação de Desportos Universitários, recebeu o ministro Gustavo Capuena, os seguintes telegramas:

"A Casa do Estudante de Pernambuco apresenta a v. ex. congratulações pela regulamentação dos desportos universitários, que concretiza legítimas aspirações do esporte acadêmico. — Hello Mendonça, presidente."

"A Federação Atletica de Estudantes da Universidade do Brasil congratula-se com v. ex. pelo ato da regulamentação dos desportos universitários. — Virgílio Pires de Sá, presidente."

Abençoando Maria Luiza Costa Guimarães no cargo de datilógrafo, classe G.

Tornando sem efeito o decreto que removeu "ex-officio" no interesse da administração, José Mendes da Rocha, escrevente, classe G, do Quartel General da Artilharia Divisória para a 9ª Circunscrição de Recrutamento.

Concedendo exoneração a Helder de Souza Monteiro, do cargo de datilógrafo, classe C, e a Maurício Pires Veloso, do cargo de fogueira marítimo, classe D.

Removendo a pedido, Adalberto de Barros Louzada, servente, classe D, da Fábrica de Piquete, para a Fábrica de Andarim.

Removendo "ex-officio" no interesse da administração, Adalberto Duarte Nunes, oficial administrativo, classe 19, da Diretoria de Fundos do Exército para o Hospital de Convalescentes de Campo Belo, e Manuel Lima ex-celoso, do cargo de oficial administrativo, classe F, do Hospital Militar de Santa Maria para a 9ª Circunscrição de Recrutamento.

NA PASTA DA MAQUINA

Promovendo, por antiguidade, no Corpo de Intendentes Navais, ao posto de capitão tenente, o primeiro tenente Roberto Domingues Machado, e ao posto de primeiro tenente, o segundo tenente Henry Broadbent Ilver.

Concedendo ao vice-almirante Oscar Gilai de Alencastro, ministro do Supremo Tribunal Militar, as vantagens estipuladas pelo decreto-lei n. 3.364, combinado com o de número 3.439, respectivamente, de 21 de junho e 18 de julho do corrente ano, visto haver solicitado aposentadoria e contar mais de 40 anos de serviço.

Demittindo, a bem do serviço publico, Emanuel Rodrigues de Oliveira, escrivão, classe F, aposentando José Alberto da Fonseca no cargo de aquisista-marítimo, classe E.

Concedendo exoneração a Miguel Alvaro Osório de Almeida, do cargo de escrivão, classe E.

NA PASTA DA AERONAUTICA

Nomeando: Edina Costa, oficial administrativo, interino, classe H para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, do Quadro Permanente; Floriano Aguiar Dias, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, do Quadro Permanente; e Maria da Conceição Machado Castro, escrivão, classe E, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, do Quadro Permanente.

NA PASTA DO TRABALHO

Nomeando: João Oliveira Santos e Hugo de Araújo Faria, escrivãos, classe G, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H: Antônio Maia, Moisés Vaz e Silva, Laurindo Pinheiro de Souza Borges, Paulo Augusto Coltrin Rodrigues Pereira e Edite Dias Vieira, escrivãos, classe E, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H: Luiz Costa Araújo, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H; e Raul Matos Silva, escrivão, classe E, para exercer o cargo de estatístico-auxiliar, classe E.

Sindicato do Comércio Atacadista de Genêros Alimentícios

RUA DA ALFANDEGA, 107

Secret. 23-3287

Diret. 23-5244

Preços comparativos de varias mercadorias, em 18 de setembro de 1940 e igual data em 1941

CAFE:

Em 1940 — 145\$00 (Arroba de 10 quilos).

Em 1941 — 295\$00 (Idem, Idem).

Diferença a mais: R\$. 150\$00

Esse aumento, resultante de varios fatores, não deu aos comerciantes de café a qualidade de AÇAMBARCADORES, tanto mais que o produto tem os seus negócios fiscalizados por Departamento Oficial, que, por sua vez, está subordinado ao Senhor Ministro da Fazenda, o incólito Doutor Arthur de Souza Costa.

ALGODÃO:

Em 1940 — 375\$00.

Em 1941 — 735\$00.

Diferença a mais: R\$. 355\$00.

A alta do algodão não significa, absolutamente, que os honrados Senhores compradores sejam ESPECULADORES.

AÇUCAR:

Em 1940 — 645\$00 (80 quilos).

Em 1941 — 685\$00 (Idem).

Diferença a mais: R\$. 40\$00

Ninguém comete a injustiça de insultar os usineiros, que formam uma classe honesta a toda prova com estas duas palavras: AÇAMBARCADORES, ESPECULADORES.

CALÇADOS:

Todos sabemos e cada qual pode comprovar por si proprio, que o calçado triplicou no seu custo.

SABÃO:

Em 1940 — 15\$00 (o quilo).

Em 1941 — 25\$00 (Idem).

Diferença a mais: R\$. 10\$00.

Apesar desse aumento, de Dez Tostões, nenhuma dona de casa chama os fabricantes de sabão de APROVEITADORES!

FOLHA DE FLANDRES:

Em 1940 — 100\$000 (Cunhete duplo).

Em 1941 — 250\$000 (Idem, Idem).

Diferença a mais: R\$. 650\$000.

Essa chocante diferença não provoca insultos, nem indignação.

ESTANHO:

Em 1940 — 235\$00.

Em 1941 — 100\$000.

Diferença a mais: R\$. 80\$000.

CIMENTO:

Em 1940 — 11\$000.

Em 1941 — 22\$000.

Diferença a mais: R\$. 11\$000.

Poder-se-ia citar muitos outros produtos que a carencia do espaço não nos permite enumerar, porém, que tiveram seus preços elevados ao dobro, ao triplo ou em proporção maior ainda, como no caso da FOLHA DE FLANDRES. Entretanto, não cabem, nem devem caber, às firmas e pessoas que com ele negociam esses insultos: AÇAMBARCADORES, ESPECULADORES. Pessoa alguma deve fazer essa injustiça contra os dignos comerciantes de café, os respeitáveis usineiros ou os honestos fabricantes de CALÇADOS, todos eles sujeitos a complexas condições de comércio.

Como então, acinoramos os ATACADISTAS DE GENEROS ALIMENTICIOS de açambarcadores ou especuladores? E' que a população não está bem informada da real situação desses comerciantes, que também fazem parte da coletividade e em seu benefício trabalham ininterruptamente.

OS ATACADISTAS DE GENEROS ALIMENTICIOS não criaram os fatores que ora justificam majorações. Como os outros comerciantes, também sofrem e lutam com uma série de elementos contrários, conseqüentes da agitação econômica universal, e das suas conseqüências no Brasil.

Todos devem indistintamente pagar os onus impostos pelo momento e pela situação, ajudando o nosso benemérito e vigilante Governo a debelar a crise atual. Os ATACADISTAS DE GENEROS ALIMENTICIOS não podem enfrentar sozinhos uma situação que não provocaram. Dessa verdade sabem as nossas autoridades que vêm aceitar e levando os esforços do SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS, no sentido de solucionar os graves problemas da hora que passa.

SOCIAES

CARNET

O Rio verá novamente este ano, a revista "Caricão Cock-tail 1941", por artistas amadores, e que está em plenos ensaios. A revista será apresentada no Teatro Municipal em meados de outubro vindouro, sob a direção de Mr. Cyril Cordeiro, e sua renda total é destinada à Cruz Vermelha Brasileira. Todos os esforços estão sendo empregados para que a revista dê um super-retrato em beleza e arte a do ano passado.

"Pleasant Circus", este será o título do quadro que constituirá uma das atrações especiais, e representará uma célebre companhia de artistas, famoso centro do West End de Londres, e terá todas as características dos velhos tempos, com algumas das canções mais populares daquela época.

"Cineclube" um quadro que apresentará uma equina da Cineclube, em agitação diária, a nele serão cantadas músicas brasileiras por artistas do Rio. Uma troupe das bailarinas "Caricão Cock-tail 1941", sob a direção de Miss Peggy Morser. (Algumas destas girls serão lembradas, pois tomaram parte da cena do Casino da Urca, na revista "Joujou e Balangandãs").

Outros números de dança estão sendo preparados sob a direção de Miss Dorothy Morgan.

Uma cena baseada nas composições de Gertrude, com canto e baile, será apresentada, tendo como cenário, a obra "Cineclube de Nova York, especialmente pintados para esta cena devido à gentileza da direção do Casino da Urca.

A capa do programa de "Caricão Cock-tail 1941" foi desenhada por Walt Disney, por ocasião de sua visita a esta capital, sendo este desenho oferecido por Mr. Disney como uma contribuição para o grande espetáculo de caridade.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, os srs.: general Mario Xavier, tenente coronel Jonas de Moraes Cordeira, capitão Hermelino Fernandes Pita, capitão de corveta Aida de Faria; conselheiro Mateus de Albuquerque; conselheiro Antonio Augusto de Souza Bandeira; drs. Vladimir Bernardes, Alvaro dos Santos Carneiro, Julio Barros Barreto, Alcides Pinheiro, jornalista Nelson Guedes; contador Augusto Elpidio Boamorte, Mateus da Fontoura, Joviano Fernandes da Silva, Cirilo Quaresma Neto, Felix Jackson Coelho de Almeida, Ascanio Saralva.

Senhorinhas: Estela Mariana, Senhoras: professora Dulce Bergallo, Evelyn, Manhães de Castro Neves, Léia Martins Capistrano, Georgina Sobral, Zulmira Campos, Maria Emilia Pereira de Souza, Cline Lavigne.

Fazem anos também, os srs.: drs. Eduardo Rabelo, José Augusto; contador Fortunato Muto; Geraldo da Costa Velho, José Nunes dos Santos, Anibal Tonini, Alfredo de Souza Figueiredo, Arnaldo de Oliveira Tadeu, José Augusto Naveira Junior, Bento da Costa Simões.

Senhoras: professoras Noemi R. da Miranda e Silva e Dora Maglioli Palhares; condadores Silvia Sabariz, Carmen de Souza Matilde Alves, Julieta Carneiro de Freitas.

Odeio Ferreira de Avelar Rocha — A data de amanhã, assinala a passagem do aniversário do menino, Odeio, filho do Sports e "A Notícia", Petronio de Avelar Rocha e de sua senhora, d. Noemia Ferreira de Avelar Rocha.

Fazem 12 anos de idade, a menina Georgina Lima da Costa, filha do sr. Francisco Costa, sargento do Exército, e de d. Maria Amy Lima da Costa.

No dia 16 do corrente festejou seu aniversário natalício a senhorinha Dora Hindz Ewald, residente em Vitória, Espírito Santo.

Menino Nilson — Vê passar, amanhã, o aniversário natalício, o menino Nilson, primo genito do sr. José Dias, nome conhecido nos meios de transmissões desta capital, e de sua exma. esposa d. Iracema Serpa Dias. Os pais do interessante garoto vão oferecer uma lanchonete de doces, em sua residência, amanhã, a data de hoje, o aniversário natalício do sr. Antonio Michel de Almeida, funcionário do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura.

Festeja, hoje, o seu natalício, a sra. Dulce Bergallo, esposa do dr. Raul Bergallo.

Transcorre, hoje a data natalícia do sr. Paulo José de Oliveira Lima, nosso prezado colega de imprensa, redator do "Jornal do Rio".

Transcorreu ontem o aniversário natalício da senhorinha Anadyr dos Santos, filha da viúva Maria dos Santos, tendo por este motivo, oferecido em sua residência, uma animada festa para as pessoas de suas relações.

Mellán — Transcorre hoje a data natalícia da menina Melissa, filha do sr. José Paulino dos Santos e de sua esposa, d. Maria dos Santos.

Dr. Afonso Louzanda — O dia de hoje assinala a passagem da data natalícia do dr. Afonso Montenegro Louzanda, nosso colega de imprensa e poeta conhecido dos meios intelectuais do país, com uma brilhante e inteligente de escol.

No seio de seu vasto círculo de relações, desfrutou ele a admiração e amizade de todos em seus amigos, que unânimes em aplaudir-lhe a conduta em sua vida e a amizade que faziam do aniversário um cavalheiro de fina reputação.

Formado em direito, possuidor de vasta cultura jurídica, sendo chefe de Serviço de Fiscalização das Censuras de Diversões, tem ele a seu cargo a censura das canções apresentadas por menores no microfone das nossas emissoras e dos programas infantis irradiados pelas mesmas.

Formado em direito, possuidor de vasta cultura jurídica, sendo chefe de Serviço de Fiscalização das Censuras de Diversões, tem ele a seu cargo a censura das canções apresentadas por menores no microfone das nossas emissoras e dos programas infantis irradiados pelas mesmas.

Formado em direito, possuidor de vasta cultura jurídica, sendo chefe de Serviço de Fiscalização das Censuras de Diversões, tem ele a seu cargo a censura das canções apresentadas por menores no microfone das nossas emissoras e dos programas infantis irradiados pelas mesmas.

Formado em direito, possuidor de vasta cultura jurídica, sendo chefe de Serviço de Fiscalização das Censuras de Diversões, tem ele a seu cargo a censura das canções apresentadas por menores no microfone das nossas emissoras e dos programas infantis irradiados pelas mesmas.

Formado em direito, possuidor de vasta cultura jurídica, sendo chefe de Serviço de Fiscalização das Censuras de Diversões, tem ele a seu cargo a censura das canções apresentadas por menores no microfone das nossas emissoras e dos programas infantis irradiados pelas mesmas.

Formado em direito, possuidor de vasta cultura jurídica, sendo chefe de Serviço de Fiscalização das Censuras de Diversões, tem ele a seu cargo a censura das canções apresentadas por menores no microfone das nossas emissoras e dos programas infantis irradiados pelas mesmas.

Formado em direito, possuidor de vasta cultura jurídica, sendo chefe de Serviço de Fiscalização das Censuras de Diversões, tem ele a seu cargo a censura das canções apresentadas por menores no microfone das nossas emissoras e dos programas infantis irradiados pelas mesmas.

AMANHÃ

10.000 metros

DE

Otimos RETALHOS

quase de graça na monumental

Seção de

RETALHOS

da

CONFÉRENCIAS

O sr. L. Hildebrando Horta Barbosa realizará, hoje, às 10 horas, na sede da Igreja Positivista do Brasil, a sua anunciada conferência subordinada ao tema "Educação da adolescência".

Convidado a falar na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, o professor Oscar Clark realizará, no próximo dia 30 do corrente, na sede social daquela sociedade, uma conferência sob o tema "Contribuição da Medicina Inglesa à Felicidade Humana".

Missas — Manuel José Domingues. — No altar-mór e nos altares do S. S. Sacramento e de N. S. da Glória, da Igreja da S. da Glória, serão celebradas, amanhã, às 10 horas, missas de 70 dias, em benefício da alma do sr. Manoel José Domingues, sócio da Casa Sucena.

Essa homenagem é oriunda da gratidão dos amigos e clientes do notável médico brasileiro. Vários jornalistas associados da A. B. que tem recebido no consultório médico da entidade brasileira os cuidados daquele

de Pizarro Loureiro e Domingos Cersosimo.

Rogério Gonçalves — Faz anos hoje o sr. Rogério Gonçalves, negociante nesta capital, e figura de projeção nos círculos comerciais e industriais.

Em sua residência, o aniversário receberá os amigos e pessoas de suas relações.

Otiaviano Provenzano — A data de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício desse antigo auxiliar da imprensa carioca, que vem prestando o seu concurso, há longos anos, a vários jornais desta capital.

Os amigos e admiradores de Otiaviano Provenzano, prepararam-lhe significativas homenagens.

CONFÉRENCIAS — Amanhã, 22, às 20 horas, na rua do Rosário, 148 (cobrado), o sr. Aletto Alves da Souza, presidente da Sociedade Teosófica no Brasil, fará, a convite da Loja Teosófica Pythagoras, uma conferência subordinada ao tema: "A Construção do Novo Mundo".

Será franca a entrada. HOMENAGENS — Gustavo de Carvalho — A Comissão promotora do banquete que será oferecido ao sr. Gustavo de Carvalho, presidente do Clube de Regatas do Flamengo, no High Life Clube, no próximo dia 25, às 20 horas, comunica que as listas encontram-se a disposição dos srs. interessados, nos seguintes lugares: Clube Naval, com o comandante Carvalho Rego; na rua General Camara, 41, andar, sr. Silvestre Leite; na rua Pedro I, 11, andar, com o sr. Paschoal Segredo Sobrinho; na avenida Rio Branco, 55, loja, com o sr. Adolfo Fortes; na Caixa Econômica (Agência Pedro II) com o sr. Arnaldo Costa; Hilton Santos, Diretoria de Rendas e na portaria do Clube de Regatas do Flamengo, com o porteiro.

BANQUETES — Dr. Frederico Norat — Segunda-feira próxima, às 20 h 12 horas no Casino da Urca terá lugar o banquete que os amigos e clientes do ilustre médico dr. Frederico Norat lhe oferecerá.

Essa homenagem é oriunda da gratidão dos amigos e clientes do notável médico brasileiro. Vários jornalistas associados da A. B. que tem recebido no consultório médico da entidade brasileira os cuidados daquele

de Pizarro Loureiro e Domingos Cersosimo.

Rogério Gonçalves — Faz anos hoje o sr. Rogério Gonçalves, negociante nesta capital, e figura de projeção nos círculos comerciais e industriais.

Em sua residência, o aniversário receberá os amigos e pessoas de suas relações.

Otiaviano Provenzano — A data de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício desse antigo auxiliar da imprensa carioca, que vem prestando o seu concurso, há longos anos, a vários jornais desta capital.

Os amigos e admiradores de Otiaviano Provenzano, prepararam-lhe significativas homenagens.

CONFÉRENCIAS — Amanhã, 22, às 20 horas, na rua do Rosário, 148 (cobrado), o sr. Aletto Alves da Souza, presidente da Sociedade Teosófica no Brasil, fará, a convite da Loja Teosófica Pythagoras, uma conferência subordinada ao tema: "A Construção do Novo Mundo".

Será franca a entrada. HOMENAGENS — Gustavo de Carvalho — A Comissão promotora do banquete que será oferecido ao sr. Gustavo de Carvalho, presidente do Clube de Regatas do Flamengo, no High Life Clube, no próximo dia 25, às 20 horas, comunica que as listas encontram-se a disposição dos srs. interessados, nos seguintes lugares: Clube Naval, com o comandante Carvalho Rego; na rua General Camara, 41, andar, sr. Silvestre Leite; na rua Pedro I, 11, andar, com o sr. Paschoal Segredo Sobrinho; na avenida Rio Branco, 55, loja, com o sr. Adolfo Fortes; na Caixa Econômica (Agência Pedro II) com o sr. Arnaldo Costa; Hilton Santos, Diretoria de Rendas e na portaria do Clube de Regatas do Flamengo, com o porteiro.

BANQUETES — Dr. Frederico Norat — Segunda-feira próxima, às 20 h 12 horas no Casino da Urca terá lugar o banquete que os amigos e clientes do ilustre médico dr. Frederico Norat lhe oferecerá.

Essa homenagem é oriunda da gratidão dos amigos e clientes do notável médico brasileiro. Vários jornalistas associados da A. B. que tem recebido no consultório médico da entidade brasileira os cuidados daquele

de Pizarro Loureiro e Domingos Cersosimo.

Rogério Gonçalves — Faz anos hoje o sr. Rogério Gonçalves, negociante nesta capital, e figura de projeção nos círculos comerciais e industriais.

Em sua residência, o aniversário receberá os amigos e pessoas de suas relações.

Otiaviano Provenzano — A data de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício desse antigo auxiliar da imprensa carioca, que vem prestando o seu concurso, há longos anos, a vários jornais desta capital.

Os amigos e admiradores de Otiaviano Provenzano, prepararam-lhe significativas homenagens.

CONFÉRENCIAS — Amanhã, 22, às 20 horas, na rua do Rosário, 148 (cobrado), o sr. Aletto Alves da Souza, presidente da Sociedade Teosófica no Brasil, fará, a convite da Loja Teosófica Pythagoras, uma conferência subordinada ao tema: "A Construção do Novo Mundo".

Será franca a entrada. HOMENAGENS — Gustavo de Carvalho — A Comissão promotora do banquete que será oferecido ao sr. Gustavo de Carvalho, presidente do Clube de Regatas do Flamengo, no High Life Clube, no próximo dia 25, às 20 horas, comunica que as listas encontram-se a disposição dos srs. interessados, nos seguintes lugares: Clube Naval, com o comandante Carvalho Rego; na rua General Camara, 41, andar, sr. Silvestre Leite; na rua Pedro I, 11, andar, com o sr. Paschoal Segredo Sobrinho; na avenida Rio Branco, 55, loja, com o sr. Adolfo Fortes; na Caixa Econômica (Agência Pedro II) com o sr. Arnaldo Costa; Hilton Santos, Diretoria de Rendas e na portaria do Clube de Regatas do Flamengo, com o porteiro.

BANQUETES — Dr. Frederico Norat — Segunda-feira próxima, às 20 h 12 horas no Casino da Urca terá lugar o banquete que os amigos e clientes do ilustre médico dr. Frederico Norat lhe oferecerá.

Essa homenagem é oriunda da gratidão dos amigos e clientes do notável médico brasileiro. Vários jornalistas associados da A. B. que tem recebido no consultório médico da entidade brasileira os cuidados daquele

de Pizarro Loureiro e Domingos Cersosimo.

Rogério Gonçalves — Faz anos hoje o sr. Rogério Gonçalves, negociante nesta capital, e figura de projeção nos círculos comerciais e industriais.

Em sua residência, o aniversário receberá os amigos e pessoas de suas relações.

Otiaviano Provenzano — A data de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício desse antigo auxiliar da imprensa carioca, que vem prestando o seu concurso, há longos anos, a vários jornais desta capital.

Os amigos e admiradores de Otiaviano Provenzano, prepararam-lhe significativas homenagens.

CONFÉRENCIAS — Amanhã, 22, às 20 horas, na rua do Rosário, 148 (cobrado), o sr. Aletto Alves da Souza, presidente da Sociedade Teosófica no Brasil, fará, a convite da Loja Teosófica Pythagoras, uma conferência subordinada ao tema: "A Construção do Novo Mundo".

Será franca a entrada. HOMENAGENS — Gustavo de Carvalho — A Comissão promotora do banquete que será oferecido ao sr. Gustavo de Carvalho, presidente do Clube de Regatas do Flamengo, no High Life Clube, no próximo dia 25, às 20 horas, comunica que as listas encontram-se a disposição dos srs. interessados, nos seguintes lugares: Clube Naval, com o comandante Carvalho Rego; na rua General Camara, 41, andar, sr. Silvestre Leite; na rua Pedro I, 11, andar, com o sr. Paschoal Segredo Sobrinho; na avenida Rio Branco, 55, loja, com o sr. Adolfo Fortes; na Caixa Econômica (Agência Pedro II) com o sr. Arnaldo Costa; Hilton Santos, Diretoria de Rendas e na portaria do Clube de Regatas do Flamengo, com o porteiro.

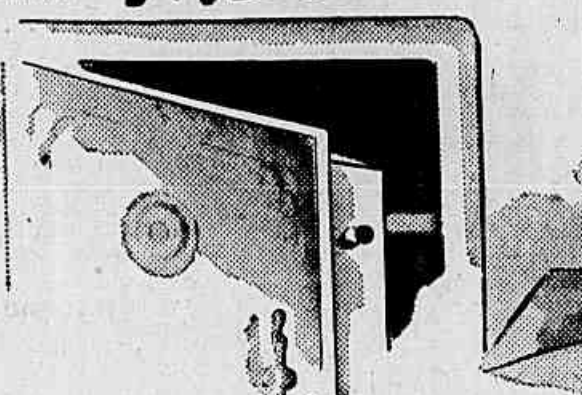
BANQUETES — Dr. Frederico Norat — Segunda-feira próxima, às 20 h 12 horas no Casino da Urca terá lugar o banquete que os amigos e clientes do ilustre médico dr. Frederico Norat lhe oferecerá.

Essa homenagem é oriunda da gratidão dos amigos e clientes do notável médico brasileiro. Vários jornalistas associados da A. B. que tem recebido no consultório médico da entidade brasileira os cuidados daquele

NO COFRE NADA FICOU

PARA GARANTIR DINHEIRO

TODOS OS MESES



TALVEZ não esteja longe o dia em que sua esposa irá, sozinha, abrir o cofre de família... Nesse cofre ela encontrará, certamente, o testemunho do carinho com que o Sr. sempre pensou no futuro da família: — a apólice do seguro que o Sr. instituiu. Mas encontrará ela a prova de que o Sr. previu a maior necessidade, deixando-lhe meios para acudir às despesas de todos os meses?

Poucos chefes de família podem nutrir a esperança de deixar aos seus economias e pecúlios de seguro que, empregados a 4 ou 5 por cento, dêem uma renda suficiente para enfrentar tais despesas. Mas ha um plano de seguro que pode proporcionar dinheiro todos os meses à sua família... Consulte um Agente da Sul America sobre o plano de seguro capaz de garantir, todos os meses, uma renda mensal.

FIRME
como o Pêlo de Asinca

A SUL AMERICA
CAIXA POSTAL 971 - RIO

Queiram enviar-me um folheto explicativo sobre esta modalidade de seguros.

Nome.....
Rua.....
Cidade..... Estado.....

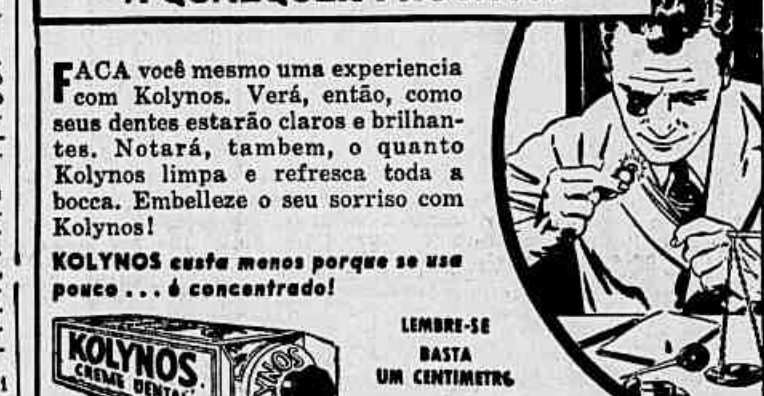


Se o Sr. ganha, mensalmente, 1:500\$000 pode garantir à família uma renda mensal de 500\$000

Não acha o Sr. que uma renda fixa de 500\$000, todos os meses, servirá para facilitar o problema de sua esposa? Por que não resolve logo este caso, garantindo desde já esse ordenado certo, que sua esposa receberá durante 20 anos, após seu falecimento? Pense nisso e ganhe tempo, pedindo um folheto explicativo com o "coupon" abaixo. Mesmo ganhando menos ou mais de 1:500\$000, um Agente da Sul America poderá oferecer-lhe outros planos de acordo com suas possibilidades. A Sul America tem planos adaptáveis a todas as famílias.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

KOLYNOS, TAMBÉM, RESISTIRA A QUALQUER PROVA...



FACA você mesmo uma experiência com Kolynos. Verá, então, como seus dentes estarão claros e brilhantes. Notará, também, o quanto Kolynos limpa e refresca toda a boca. Embelleze o seu sorriso com Kolynos!

KOLYNOS custa menos porque se usa pouco... é concentrado!

LEMBRE-SE BASTA UM CENTÍMETRO

Ilustre médico juntar-se-ão a essa homenagem como prova de gratidão e apreço ao dr. Frederico Norat.

FESTAS — Fluminense F. Clube — No programa de regatas organizado pelo Departamento Social do Tricolor para o mês de setembro.

MODELOS — Marie — Casa do Chapéu — Rio — Largo do Rosário, 6, 1º and.

M. DEL RIO, apresenta os últimos modelos para a estação de verão.

LARGO DO ROSÁRIO, 6 1º and.

bro, figura um chá dansante, que o Fluminense F. Clube oferecerá, domingo, ao seu seleto quadro social, e que ha de se revestir do brilho e da animação que tornam encantadoras as esplêndidas festas promovidas pelo Fluminense.

As danças terão início logo após o jogo de futebol Fluminense x Vasco, e serão animadas por excelente orquestra.

Jacaré — A diretoria do Jacaré Clube, por motivos imperiosos, resolveu transferir o baile da Primavera, que deveria realizar-se hoje, para o dia 27 do corrente.

Hoje, domingo, às 10 horas, haverá concurso hipico, prova argolas e das 18 às 20 horas tarde infantil.

Reuniu-se a Comissão Inter-Americana de Neutralidade

Reuniu-se a Comissão Inter-Americana de Neutralidade com a presença dos delegados, embaixador Afrânio de Melo Franco (presidente), embaixador Eduardo Laboulaye, embaixador Mariano Fontecilla, professor Charles Fenwick e dr. Salvador Martinez Mercado.

Depois de tratar de assuntos de ordem geral, relativos à neutralidade americana, ocupou-se do projeto de Convenção sobre Regras de Neutralidade examinando e aprovando grande número de artigos do mesmo.

Levantou-se a sessão às 19 horas, ficando marcada outra para 25 do corrente.

ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE

Na Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — Admissão de "extranumerários" — De acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo n. 31.203 41-ASE, ofício n. 1226, de 25 de julho de 1941, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, foi autorizada a admissão dos extranumerários-matriculados abaixo:

Técnico de Laboratório — Luiz Guimarães.

Prático de Laboratório — Luiz Fernando de Carvalho e Noemia dos Santos Chaves.

Despacho do secretário geral dr. Jorge Dodsworth — Claudiano de Oliveira e Jaime Fonseca — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Exigência do chefe do Serviço — Jaime Coelho — Compareça a sala 611 para legalizar o documento.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Comparcimentos — Compareçam ao 4.º andar, sala 417, atim de assinar o Livro de Matrícula, os serventários abaixo: Alfredo Correia de Oliveira, mat. 1983; Ivone Guimarães Cardozo, mat. 15136; Ecília Maria Noruega Macedo, mat. 8119.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL — Serviço de Controle Financeiro — Exigência do chefe — Exotides Gomes de Souza — Compareça a este Serviço.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO — Serviço de Coordenação — AVISO N. 202

Prova de habilitação para contador-extranumerário — Os srs. candidatos que desejarem verificar suas provas de Matemática Comercial e Financeira, podem procurá-las com o examinador da matéria, à Av. Graciana, n. 62, 6.º andar, sala 616, onde serão atendidos das 15 às 16 horas, 2.ª feira, dia 22.

Comunica-se, também, aos srs. candidatos que foram aprovados na prova de Matemática Comercial e Financeira, que se encontram um funcionário no Departamento de Contabilidade, à rua S. Pedro n. 350, 4.º andar, incumbido de fazer demonstrações de Mecanografia, aos sábados, às 14 horas e nos demais dias da semana às 16 horas.

EDITAL N. 203 — Prova de habilitação para contador-extranumerário — De ordem do sr. presidente da banca examinadora, ficam convocados os candidatos inscritos sob n. 3, 4, 10, 14, 18, 20, 22, 27, 29, 31, 39, 56, 66 e 67, na prova de habilitação para contador-extranumerário, a comparecer no dia 24 do corrente, às 19 horas, no Instituto de Edu-

DEPARTAMENTO DE LIMPEZA URBANA

1 — LICENÇAS — Registrando as licenças concedidas pelo sr. diretor do Departamento do Povoamento, publicadas no "Diário Oficial", n. 214, de 15 do corrente mês, aos seguintes serventários deste Departamento, nos prazos indicados:

Nos termos do art. 54, do Decreto-Lei n. 240, de 4-2-38, combinado com o art. 165, do Decreto-Lei n. 1713, de 28-10-30:

a) — de 20 dias, ao Trabalhador, p. 13 — Manoel dos Santos, mat. 15.648, de 9-DL, tendo início em 7 e terminando em 26-9-1941;

Nos termos do art. 151, alínea 1, do Decreto-Lei n. 1713, de 28-10-30, combinado com o art. 165, da mesma Lei:

b) — de 20 dias, ao Carroceiro, p. 13 — Valdemiro de Araújo Távares, mat. 5578, de 3-DL, tendo início em 9 e terminando em 28-9-1941;

2 — DESIGNAÇÕES — Registrando os atos do sr. secretário Geral de Viação e Obras, pelos quais, foram designados os seguintes serventários deste Departamento:

de 16 de setembro corrente, publicados no "Diário Oficial" n. 210, de 17:

a) — para terem exercício no Departamento de Edificação, o Trabalhador, p. 13 — Norberto Rodrigues de Carvalho, mat. 10.311, do 9-DL e os Escrivães, classe 81 — Carlos Alberto de Soares, mat. 18.347, do 9-DL e Manoel Januario Siqueira, mat. 16.347, do 2-DL;

b) para ter exercício no Serviço de Construção Proletárias, o Fiscal, classe 32 — Mario Pinheiro da Silva, mat. 32.302, do 6-DL;

de 17 de setembro corrente, publicados no "Diário Oficial" n. 217, de 18:

c) — para ter exercícios no Departamento de Transportes, o Trabalhador ext. mensalista — Manoel Firmino Junior, mat. 23.665, do 8-DL e 3LU-419.

2.ª PARTE — ATOS DO DIRETOR DE FERIAS

1 — INCLUSÃO NA TABELA DE FERIAS — Incluindo na tabela de férias do corrente ano, no período de 10 a 29 de novembro, o oficial Administrativo, classe 73 — Jaime Caldas, mat. 28.633, do 9-DL, conforme mat. n. 916, daquela chefia.

2 — TRANSFERENCIA DE PERIODOS DE FERIAS — Transferindo o período de férias dos seguintes serventários:

a) — de 8 a 27 de setembro para 1 a 20 de dezembro, do Trabalhador ext. mensalista — Manoel Viana, mat. 6134, da TE (GD), conforme mat. n. 200, daquela dependência;

b) — de 8 a 27 de setembro para 1 a 20 de dezembro, do Trabalhador ext. mensalista — Pedro de Oliveira Ribeiro, mat. 12.311, da TE (GD), conforme mat. n. 200, daquela dependência;

c) — de 8 a 27 de setembro para 1 a 20 de dezembro, do Trabalhador, padrão 13 — Jo-

se Vieira Leal, mat. 16.294, do 9-DL, conforme mat. n. 911, daquela chefia;

d) — de 29 de setembro a 18 de outubro para 1 a 20 de dezembro do oficial administrativo, classe 74 — Homero Paulino Sampaio, mat. 13.891, do 1-DL, conforme mat. n. 561, daquela chefia.

3 — PENALIDADE — Registrando a suspensão imposta pelo sr. chefe do 3-DL, por 3 dias, a partir de 18 do corrente mês, ao trabalhador ext. mensalista — Lucas Coutinho Marques, mat. 10548 portaria n. 16 daquela chefia.

4 — ABONO — Considerando abonado nos dias 8, 9 e 12 do corrente mês, o trabalhador, p. 13 — Durval Prescillano Pereira, mat. 7394, do 6-DL, por motivo de molestia, conforme mat. 231, daquela chefia.

5 — APRESENTAÇÕES — Registrando na apresentação dos seguintes serventários:

a) — do trabalhador, ext. mensalista — Manoel José Pereira, mat. 31979, do 1-DL, por término de licença, devendo reassumir o exercício de suas funções no dia 20 do corrente mês, conforme mat. n. L-1597, do VSA;

b) — do trabalhador, ext. mensalista — José de Almeida, mat. 14.760, do 2-DL, por término de licença, tendo sido alta para reassumir o exercício de suas funções nesta data, conforme mat. n. L-1596, do VSA.

6 — ADITAMENTO — Em aditamento ao item 2.ª parte, do boletim n. 212, e nos termos do ofício n. 356, do sr. diretor do DMV, foi designado para integrar a comissão de que trata aquela ordem de serviço, o chefe do Serviço de Assistência Veterinária — dr. Alfredo da Costa Leite, mat. 6708.

Produção e comercio do xá

A Seção de Pesquisas Econômicas da Secretaria do Conselho Federal de Comércio Exterior, incluiu um inquérito entre os produtores de xá dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, a fim de coligir elementos para proceder a um estudo normalizado sobre a produção e o comércio de xá.

Foi remetido aos produtores de xá e às Secretarias de Agricultura dos dois Estados, um questionário, indagando das condições da produção, custo, rendimento do cultivo, imoventes, preços de venda nos mercados internos e externos, etc.

De posse das respostas do questionário, a Seção Técnica do Conselho apresentará a uma das Câmaras daquele órgão os resultados e conclusões a que chegou sobre o assunto.

Relatório da Comissão Executiva do Leite Apresentado ao Exmo Sr. Presidente da República, em Agosto de 1941

NÃO DEIXE SEU ESTOMAGO CONDUZI-LO A UMA MESA DE OPERAÇÃO



Entre os órgãos que mais cuidados requerem, o estômago merece a primeira prioridade. Qualquer perturbação, como, por exemplo, a azia frequente, a má digestão, as cólicas, etc., devem ser imediatamente tratadas com os remédios adequados, a fim de evitar que o mal se alastre, e impedido uma operação. O BISMUBELL é um medicamento seguro e decisivo sobre qualquer caso de moléstia do estômago. BISMUBELL é o mais poderoso cicatrizante de úlceras do estômago, sendo indicado em todos os casos de úlceras gástrico-duodenais, má digestão, azia, cólicas e distúrbios gástricos e intestinais. BISMUBELL age como protetor e como cicatrizante de úlceras, e também atua contra as doenças, evitando as operações e aliviando as dores. BISMUBELL acha-se à venda em todas as farmácias, drogarias e supermercados. BISMUBELL é a fórmula de Bismuth, escreva para o Depositário, C. Postal 1.674 - S. Paulo.

BISMUBELL

Musica

HOJE, "TROVADOR", EM VESPERAL

Hoje, em Vespéral, será representada a ópera "Trovador" de Verdi, com Benna Castagna e Zilca Milanov.

QUARTA-FEIRA, "L'AMORE DEI TRE RE"

Levada à cena uma única vez no Rio, a 17 de setembro de 1919, não logrou "L'Amore dei Tre Re" ser representada de novo entre nós, por não figurar no repertório das companhias que desde então têm atuado em nossas temporadas líricas. Desejosa de apresentar novidades este ano, a direção da Temporada Lírica, Oficialmente, espera a chegada de Montecarlo para a sua primeira execução vocal, determinando que a orquestra e coros a ensaiem em caráter de ensaio. Um dos mais brilhantes da temporada, da encenação de interpretação canora que se acha a cargo de Norina Grun, Fredrick Jari, Giuseppe Masciotti e Giacomo Vaghi, figuras das mais alaudadas da temporada que chega ao seu termo.

CURSO DE VIOLÃO CLÁSSICO

O professor Adon Lira, valentão no Conservatório Brasileiro de Música, um curso de violão clássico, atendendo à necessidade que existe de se criar um estudo sério para esse instrumento, cuja finalidade não deve ser a de mero acompanhamento.

O curso será feito em seis anos, além de um curso preparatório que será feito pelo aluno antes de ingressar no primeiro ano.

Será adotado o grande método de Dionísio Aguado, estudos, prelúdios e exercícios técnicos de Francisco Tarrega e estudos e peças de Domenico Scarlatti e outros.

CONCERTO DE WITOLD MALCZYSKI, EM BENEFÍCIO DAS VÍTIMAS DA GUERRA

O conhecido pianista polonês, Witold Malczyski, o qual já se achava nesta capital em dois concertos por iniciativa da Cultura Artística, e foi amplamente elogiado, tendo sido denominado pela crítica como "perfeito intérprete de Chopin", dará mais um grande concerto, consagrado às obras do imortal compositor polonês, no dia 29 do corrente mês, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Trata-se de um concerto em benefício do Comitê de Socorro às Vítimas da Guerra, na Polónia, autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira.

Os bilhetes para este recital podem ser adquiridos, desde já, no Comitê de Socorro às Vítimas da Guerra na Polónia — Edifício Rex, 2º andar, sala 610. Fone 22-5540, e a partir do dia 25 deste mês, no bilheteiro do Teatro Municipal.

Preços: Frisais e Camarotes — 300; poltronas — 50; balcão nobre — 25; balcão — 15; galerias — 10; e 5000, inclusive o selo.

dessas vistas. Algumas cooperativas foram fundadas e estão em pleno funcionamento. Sentimos, entretanto, que não é prudente intensificar esse trabalho sem que antes sejam fixadas novas normas para o regime cooperativista, pelo menos no que diz respeito às zonas de produção de leite que abastecem o Distrito Federal. Essas normas seriam as seguintes:

a) — fixação de área de água; b) — existência de uma única cooperativa em cada área de água;

c) — nomeação das diretorias de cooperativas pela Comissão Executiva do Leite.

A efetivação dessas três providências permitiria encaminhar a produção para cada usina, de forma mais racional, evitando a danosa concorrência entre os próprios produtores e assegurando a uniformidade e eficiência das organizações.

Nesse sentido, foi submetido a elevada consideração de vossa excelência um projeto de decreto-lei.

Aprovamos o ensino para apresentar a vossa excelência os testemunhos do mais profundo respeito.

Mário de Oliveira — Rubens Farru — Israel Pinheiro — Jesuino de Albuquerque.

Excelentíssimo senhor presidente da República.

A Comissão Executiva do Leite tem a honra de apresentar a Vossa Excelência o relatório a seguir que diz de forma sintética, das atividades e dos atos pela mesma praticados, desde a sua criação.

CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO

A Comissão Executiva do Leite foi criada pelo decreto-lei n. 2.384, de 10 de julho de 1940 e nos termos do artigo 1.º do referido decreto-lei, foram, a 31 de julho do mesmo ano, nomeados os componentes da Comissão que ficou assim constituída: dr. Mário de Oliveira, representante do Ministério da Agricultura; dr. Rubens de Campos Farru, representante do Estado do Rio de Janeiro; dr. Israel Pinheiro da Silva, representante do Estado de Minas Gerais, e coronel Jesuino de Albuquerque, representante do Distrito Federal. A posse teve lugar a 3 de agosto, perante o sr. ministro da Agricultura.

A 14 de agosto de 1940, a Comissão efetuou sua primeira reunião, quando deliberou proceder a uma distribuição de funções aos seus diversos membros, ficando acordado o seguinte: diretor-presidente, dr. Mário de Oliveira; diretor-tesoureiro, dr. Rubens de Campos Farru; diretores-técnicos, coronel Jesuino de Albuquerque e dr. Israel Pinheiro da Silva.

A 16 de agosto, em nova reunião da Comissão, foi adotado o Regulamento Interno cuja cópia se encontra em anexo e em reuniões posteriores deliberou-se sobre a execução do plano geral estabelecido nos diversos artigos do decreto-lei número 2.384.

SEDE

Inicialmente a Comissão Executiva do Leite funcionou, em caráter provisório, em uma sala do Entrepósito de Pesca do Distrito Federal e em janeiro do corrente ano transferiu-se para a avenida Presidente Wilson, 164 — 12º andar.

EMPRESTIMO

Amparada no artigo 3.º do decreto-lei n. 2.384, a Comissão propôs ao sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio a realização de um empréstimo de 12.000 contos de réis, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes. Após entendimentos diretos com o presidente dessa Instituição, foi efetivada, a 31 de dezembro de 1940, a operação de crédito no montante de 12.000.000.000, vencendo o juro de 7% ao ano e resgatável no prazo máximo de 10 anos.

Esse empréstimo foi realizado sob a responsabilidade dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e do Distrito Federal, conforme decretos-leis n. 735, de 17 de setembro de 1940; 159, de 26 de setembro de 1940 e 6.359, de 5 de dezembro de 1940, baixados respectivamente pelos governos daqueles Estados e do Distrito Federal.

O pagamento dos juros e das cotas de amortização é feito pelo fundo proveniente de arrecadação da taxa de 20 réis por litro de leite, de acordo com o parágrafo único, do artigo 3.º, do Decreto-lei n. 2.384.

COMPRA DOS ENTREPÓSITOS DE LEITE

O leite destinado ao consumo do Distrito Federal era recebido por cinco Entrepósitos, pertencentes às seguintes entidades: Companhia Mineira de Laticínios, Sociedade Laticínios "Via-Lactea Nevada" Ltda., Darbár & Cia. Ltda., Companhia Fazendas Reunidas Normandia S. A. e Indústria de Laticínios Limitada. Essas cinco empresas forneciam uma média diária respectivamente de 74.000, 63.000, 62.000, 19.000 e 4.000 litros de leite, preferendo um total de 222.000 litros.

Esta Comissão, embora autorizada a promover a desapropriação dos Entrepósitos, preferiu a modalidade da compra direta, uma vez que pudesse acordar preço justo e razoável com as empresas proprietárias.

Não foi sem grandes dificuldades que chegamos a um resultado final, conforme adiante será exposto.

COMPANHIA MINEIRA DE LATICÍNIOS

Esta Companhia — Esta Companhia relaciona e avalia os seus bens móveis e imóveis e mais um fundo de comércio, em 5.335.461.000, conforme a discriminação abaixo:

Imóveis	2.717.500.000
Maculismos	936.170.000
Escritório Central	33.870.000
Fabricaforma	26.507.000
Sala de Pasteurização	34.500.000
Sala de Montagem	9.300.000
Laboratório da Saúde Pública	5.780.000
Laboratório de Microbiologia	11.200.000
Escritório da noite	5.340.000
Escritório do dia	890.000
Garage	2.400.000
Consultório médico	1.430.000
Almoxarifado	73.460.000
Entrepósito de Cascadura	142.000.000
Bar	30.000.000
Vasilhame	319.281.000
Fundo de Comércio (20%)	974.410.000
Total	5.335.461.000

Constituem os bens imóveis, um terreno à rua Sotero dos Reis, 31 a 49, com 3.119 metros quadrados e respectiva construção com a área de 1.900 metros quadrados; terreno à rua Sotero dos Reis, 66, com a área total de 223 metros quadrados, e um armazém ocupado-o em toda a sua superfície; terreno à rua Lopes de Souza ns. 45 e 51, com 2.464 metros quadrados, possuindo 2 casas de moradia, sobrados, com 57 metros quadrados cada uma, e mais dois galpões com uma área total aproximada de 700 metros quadrados; terreno à rua Nerval de Gouveia n. 397, com 1.000 metros quadrados, possuindo um prédio e dependências com área aproximada de 350 metros quadrados.

Esta Comissão deliberou, desde logo:

a) adquirir apenas os bens móveis e imóveis que constituam os entrepósitos propriamente ditos, situados nesta capital e em pleno funcionamento;

b) não concordar com o pagamento de um "fundo de comércio" de 20%, e

c) designar uma comissão de técnicos para proceder à avaliação dos bens cuja aquisição deveria ser feita. Essa comissão ficou assim constituída: Engenheiro civil Idio Ferreira Leal, professor catedrático da Escola Nacional de Engenharia; Engenheiro civil Paulo de Andrade Costa e engenheiro agrônomo José Soares Gouveia da Secretaria da Agricultura de Minas Gerais.

O critério estabelecido nestes três itens foi extensivo aos demais entrepósitos.

Depois de prolongados entendimentos que se estenderam por meses a fio, chegou-se a uma conclusão que permitiu a lavratura da escritura de compra e venda a 17 de fevereiro do corrente ano, do entropósito de leite, suas instalações e material, sito à rua Sotero dos Reis ns. 31 a 49. Essa transação montou a 1.867.600.000, mais o vasilhame para transporte de leite, pago após verificação, no valor de 720.000.000, a razão de 68.000 por lata, preferendo um total de 2.587.600.000.

SOCIEDADE LACTEÍCIA "VIA-LACTEA NEVADA" Ltda.

A avaliação dos bens apresentada por essa Sociedade foi a seguinte:

Imóveis	1.213.100.000
Frigorífico	180.000.000
Maquinário	178.800.000
Móveis & Utensílios	64.100.000
Laboratórios	72.800.000
Vasilhame	765.000.000
Fundo de comércio (20%)	493.720.000
Total	2.962.320.000

Após entendimentos orientados dentro das mesmas normas que na transação anterior, a 17 de fevereiro, foi lavrada a escritura de compra e venda do entropósito sito à rua Sotero dos Reis n. 83 a 89, compreendendo prédios, terreno, instalações e aparelhamento pela importância de 835.000.000 e pelo vasilhame de transporte do leite foi paga, depois da verificação efetuada, a soma de 528.700.000 a razão de 68.000 cada lata de 50 litros. O total da transação montou a 1.363.700.000.

BARBARÁ & CIA. LTDA.

Essa firma não possuía entropósito próprio, mas arrendava o antigo estabelecimento pertencente ao espólio de Adão Araújo e algum material de propriedade da Companhia de Frigoríficos do Porto do Rio de Janeiro, hoje fazendo parte da Superintendência da Brasileira Railway Company e Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União. BARBARÁ & CIA. LTDA. era proprietária apenas de uma pequena parte do material do entropósito, de vasilhame para transporte de leite de 48 carrinhos-tanques.

Esse material foi avaliado em 1.173.600.000 de acordo com a seguinte discriminação:

Maquinário	23.000.000
Veículos	601.000.000
Vasilhame	544.000.000
Total	1.173.000.000

Não interessando à Comissão a aquisição dos veículos, nos quais se incluíam 48 carrinhos-tanques adaptados para a venda ambulante de leite, vendeu-se a ambulante de leite, preferendo-se que seriam excluídas da transação e seria para a BARBARÁ & CIA. LTDA. uma importância, a título de indenização pelos onus que permaneceriam com essa firma, especialmente no que diz respeito ao pessoal que trabalhava naqueles veículos, numerosos e com muitos anos de serviço.

Conforme escritura lavrada a 17 de fevereiro do corrente ano, a Comissão Executiva do Leite pagou a BARBARÁ & CIA. LTDA. a importância de 178.000.000, sendo 20.000.000 correspondentes ao material que lhe pertencia e 158.000.000 como indenização, conforme ficou dito acima.

A Superintendência da Brasileira Railway Company e Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, foi paga, pelo material que lhe pertencia, a importância de 70.000.000.

Depois de feita a contagem do vasilhame para transporte

de leite, pagou-se à BARBARÁ & CIA. LTDA. a soma de 502.044.000 a razão de 68.000 cada lata. Assim sendo a transação com essa firma montou ao total de 680.044.000.

Esta Comissão continua utilizando o entropósito que era explorado por essa empresa, mediante arrendamento.

COMPANHIAS FAZENDAS REUNIDAS NORMANDIA S. A. — Essa Companhia relacionou seus bens distribuídos em duas seções: produção e distribuição. A seção de produção compreendia oito usinas e dois postos de coleta, cujo valor estimava em 3.204.038.960 e adicionava mais comissões pagas a diversos e prejuízos sofridos durante quatro anos, parcelas que montavam a 578.750.000, perfazendo um valor total de 3.782.788.960.

Na seção de distribuição que a Companhia avaliava em 4.224.109.675, estava compreendida o seguinte:

Maquinário	2.240.984.300
Instalações	420.077.530
Imóvel rua Sotero dos Reis	367.192.000
Imóvel São Joaquim	54.286.300
Patente Inglês de Souza	1.050.000.000
Almoxarifado rua Jorge Rudge	82.569.515
Total	4.224.109.675

A soma das duas seções montava a um total de 8.006.897.635.

Deliberou-se inicialmente que ficavam fora de qualquer consideração, a compra das usinas e postos de coleta, localizados no interior dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, bem como as indenizações que montavam a 578.750.000. Não foi sem grande relutância que os representantes da Companhia acordaram em não pleitear a inclusão dessas parcelas.

Também não podia a Comissão concordar com o pagamento de 1.050.000.000 correspondente a "Patente Inglês de Souza" que nenhum interesse apresentava, bem como ficou deliberado que seriam excluídas da

transação os imóveis da rua Sotero dos Reis e São Joaquim, ambos sem qualquer utilidade para os trabalhos da Comissão. Após entendimentos que se estenderam por vários meses, ficaram incluídos apenas os seguintes bens arrolados na seção de distribuição:

Maquinário, móveis e utensílios 2.240.984.300

Instalações 420.077.530

Imóvel rua Sotero dos Reis 367.192.000

Imóvel São Joaquim 54.286.300

Patente Inglês de Souza 1.050.000.000

Almoxarifado rua Jorge Rudge 82.569.515

Total 4.224.109.675

De acordo com essa escritura e com documentos posteriormente firmados, transferiu a Companhia Fazendas Reunidas Normandia S. A. a Comissão, os arrendamentos do prédio em que funciona o Entropósito de Engarrafamento sito à rua Jorge Rudge n. 98, bem como dos locais em que estão instalados 19 postos de distribuição de leite engarrafado.

Indústria de Laticínios Limitada — Essa sociedade explorava a venda do leite denominado "Joia" e possuía, nesta capital, uma instalação, em prédio arrendado, destinado à pasteurização daquele leite, de qual distribuía de 4 a 5.000 litros por dia, sendo uma parte acondicionada em envoltórios de papelão fabricados e fornecidos por Envoltórios Invioláveis Sealcone S. A., e outra parte em latas de 50 litros.

Indústria de Laticínios Limitada estava intimamente ligada a Envoltórios Invioláveis Sealcone S. A. por um contrato que obrigava a encaminhar as negociações sempre visando os interesses recíprocos das duas entidades.

A Indústria de Laticínios Limitada relacionou, a 31 de dezembro de 1940, o seu ativo da seguinte forma:

Caixa 107.720.800

Notas a Receber 36.664.630

Contas Correntes — Devedores 144.385.200

Adaptação coxias e montagem 200.757.050

Instalações 19.408.950

Maquinários 244.598.100

Imóveis — Laboratório 982.800

Almoxarifado 5.613.800

Utensílios — Fabricação 1.875.500

Material Rodante: Automóveis 81.346.600

Bicicletas 19.757.500

Carrinhos 13.876.700

Total do Ativo 1.168.694.500

Envoltórios Invioláveis Sealcone S. A. avaliava seus bens relacionados com o comércio de leite em 1.556.080.250 conforme a seguinte discriminação:

Mecanismos instalados 1.189.037.300

Gastos de instalação 78.663.000

Melhoramentos no armazém 154.485.850

Despesas de organização 103.527.300

Móveis e Utensílios 14.250.300

Sobressalentes de mecanismos 11.498.800

Laboratório 4.617.800

Materiais Primas 5

Total 1.556.080.250

Diversas modalidades foram também apresentadas e estudadas visando uma solução conciliatória aos interesses da Comissão, de Indústria de Laticínios Limitada e de Envoltórios Invioláveis Sealcone S. A.

Enfim, após inúmeros entendimentos, chegou-se a uma conclusão e pôde-se, a 5 de agosto corrente, lavrar a escritura que pôs termo às prolongadas negociações.

A Indústria de Laticínios Limitada foi paga a importância de 978.738.200, correspondente aos seguintes itens:

Adaptação de coxias e montagem 200.757.050

Instalações 19.408.950

Maquinários 244.598.100

Móveis e Utensílios 14.250.300

Vasilhame 70.930.800

Laboratório 9.711.500

Total 578.738.200

Com a unificação dos serviços verificou-se um excesso de pessoal. Após detido exame dispensamos 299 empregados, sendo 249 mensais e 50 diaristas. Essa medida obrigou-nos a uma indenização de réis 235.896.800. A nossa folha de pagamento montava em 31 de julho último a 131.549.500, por mês.

O pessoal que trabalha na sede da Comissão reduz-se a um auxiliar de escritório, um datilógrafo, um inspetor, um motorista e um servente.

Os membros da Comissão não percebem qualquer remuneração.

SITUAÇÃO DO EMPRESTIMO

Do empréstimo de 12.000.000 realizado a 31 de dezembro de 1940, junto ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, foram efetuadas as seguintes retiradas:

a 10-1-41 200.000.000

a 8-2-41 4.500.000.000

a 16-6-41 2.000.000.000

Total 6.700.000.000

Em consequência do entendimento havido com aquele Instituto, o produto da arrecadação da taxa de 20 réis por litro de leite destinada à amortização e juros de empréstimo, é diariamente recolhido ao Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais e montou, até 31 de julho, a importância de 689.085.600, assim discriminada:

Fevereiro 38.832.800

Março 123.239.800

Abril 121.938.500

Mai 128.319.800

Junho 135.525.800

Julho 141.230.800

Total 689.085.600

Em face de uma proposta desta Comissão, o Instituto dos Comerciantes concordou em que se iniciasse desde já o pagamento de juros e cotas de amortização, em vez de aguardar que decorresse um ano, conforme autoriza a cláusula II, do contrato.

Nessas condições, recolhemos àquele Instituto a importância acima citada, correspondendo 179.955.500 a juros e 509.128.100 para amortização da soma já levantada. Assim sendo, nosso débito àquele Instituto já está reduzido a 5.190.873.900.

CONSULTORIA JURÍDICA

É consultor jurídico da Comissão, o desembargador André de Faria Pereira, Deliberada.

Do entropósito às leiteiras: Leite Jonum em latas de 50 litros: — \$800 o litro.

Leite "Normandia", engarrafado — \$500 o litro.

Leite pasteurizado a alta temperatura, engarrafado e fechado mecanicamente:

1 litro 1800

1/2 litro 900

1/4 litro 450

Leite pasteurizado a alta temperatura:

1 litro 1800

1/2 litro 900

1/4 litro 450

Nas ilhas mais 100 réis.

VISITEM



CAVALHEIRO! ...
perca 5 minutos e visite
o 1º ANDAR

Só para HOMENS

Tricoline, p. camisas, met. 3\$900
Granité p. camisas, met. 4\$200
Mousseline, mt. 4\$500
Brins p. ternos de homem 12\$500
Tropical p. a ternos homem, met. 28\$500
Casimiras p. ternos homem, met. 33\$000

GRANDE VARIEDADE
EM LINHOS INGLESES
PARA TERNOS DE
HOMEM POR PREÇOS

BARATÍSSIMOS!

Casa Barbosa Freitas

AV. RIO BRANCO, 136

Grajaú e Mackenzie na
Liderança do Torneio
Complementar

A atual classificação dos clubes concorrentes ao Torneio Complementar de "Basketball" é a seguinte:

GRAJAU	4	0
MACKENZIE	4	0
OLIMPICO	4	1
ALADOS	2	1
BANGU	1	3
FLAMENGO	1	3
S. CRISTOVÃO	0	4
PORTUGUESA	0	4

Q. Laura Cunha da Silva

Manuel Joaquim da Silva, desenhador e pintor de retratos, apresenta a sua obra de arte em exposição na Galeria de Arte da Silva e da Silva, na Rua do Livramento, 68.

RECEOSO, O BOTAFOGO

COM OS CLAROS QUE APRESENTARÁ SUA EQUIPE NO EMBATE DE HOJE CONTRA O BANGU

A ausência de Caleira, Zézé Procopio e Geraldino, da equipe principal do Botafogo, anunciada com antecedência pelo departamento técnico do gremio da Avenida Venceslau Brás está causando apreensão aos fãs do Glorioso.

A surpreendente derrota sofrida, diante do Canto do Rio há quinze dias atrás e expulsa pela ausência de Geninho e Caleira volta ao domínio das palestras, como fator de reações, conduzindo os adeptos do Botafogo a temer uma repetição do fecho inesperado que teve o primeiro encontro com o Bangu, no início do Campeonato.

Os suburbanos, realmente, possuem um dos conjuntos mais homogêneos da cidade e têm, neste tempo, uma campanha mais destacada.

O encontro terá lugar no estádio da rua General Severina, e a tarde e terá como preliminar o embate dos Reservas Banguenses e alvi-negros, em disputa do retorno do certame da 3ª Divisão.

UM NOVO ZAGUEIRO

Um dos pontos mais falhos do onze alvi-rubro reside na retaguarda, onde Enéas e Milnei eram os únicos elementos de nível técnico inferior ao dos seus companheiros.

Hoje, o Bangu, pizará o gramado com uma nova zaga, reforçada com o concurso de Pará, cuja forma vinha se impondo no quadro dos suplentes.

Não sabemos, entretanto, se Enéas será transferido para ocupar o seu posto ou Milnei.

O próprio "coach" suburbano tinha dúvida, quando foi interrogado pela nossa reportagem.

BORGES, SABINO E HELENO SUBSTITUÍRAM CALEIRA, PROCOPIO E GERALDINO

Dois alvi-negros, uma pessoa que não mostra o menor aborrecimento com as alterações que sofrerá o time, aos seus cuidados. É Ademir Pimenta.

O treinador da equipe brasileira, na "Couda do Mond", tem confiança em Borges, Sabino e Hellen, que hoje voltará à sua antiga posição, na meia direita, enquanto Pascal irá ocupar o comando do ataque.

Zézé Procopio terá em Sabino um substituto bem credenciado pelas suas exibições no esquadro suemente na meia esquerda, enquanto Pascal irá ocupar o comando do ataque.

Borges é a única substituição que se pode classificar de imperiosa, pois Caleira, o atacante principal, encontra-se momentaneamente afastado da equipe do Departamento Médico, devido a uma lesão de caráter atáxico de qual quer atividade.

OS DOIS QUADROS

PROVAVIS

Com as substituições acima anunciadas, os dois quadros

deverão formar para o choque da primeira divisão, com a seguinte constituição:

BOTAFOGO F. C. — Almore — Borges e Graham Bell — Sabino — Santamaría e Zaré

Patesko — Hellen — Pascoal — Geninho e Pirica — Enéas e Jorge — Munt — Pará — Nadinho — Madureira — Anito — Antonio — Odir.

O SCRATCH DOS VETERANOS CONTRA O DOS AMADORES DA F. M. F.

Oficiada a Federação Metropolitana e a C. B. D. Sobre a Resolução da Diretoria dos Veteranos de Colaborar na Aquisição do Avião "Pax"

Mais três prelos interessantes encerra, na manhã de hoje a sétima rodada do Campeonato da Saudade, cujo desenrolar vem atraindo interesse cada vez maior os aficionados cariocas, com a definição dos concorrentes ao título máximo.

Hoje, por exemplo, jogará a primeira colocação, em General Severiano, Botafogo e Bonsucesso.

Este último está distanciado do primeiro apenas dois pontos e se vencer o ficará empatado, ambos com dois pontos perdidos, enquanto, no segundo lugar, permanecerá o vencedor do encontro de hoje, entre o São Cristóvão e Brasil, que estão presentemente com três pontos perdidos, tal como

o Carloca que hoje está de folga.

OS JOGOS DE HOJE

AU'PORTIDADE

São as seguintes as autoridades e os jogos de hoje.

BOTAFOGO X BONSUCESSO — Estádio de General Severiano, às 9 horas. — Juiz: Luiz Neves e representante, Julio Silveira, do Vila Isabel F. C.

S. CRISTOVÃO X BRASIL — Campo da rua Figueira de Melo, às 9 horas. — Juiz: Victor Flores e representante, dr. Ari de Oliveira Mendes do Vila Isabel F. C.

CONFIANÇA X A. C. D. — Na rua General Silva Teles, às 9 horas. — Juiz: Valdemar Alves e representante, Julio Capelleti, do Vila.

BONSUCESSO X S. CRISTOVÃO

Estrearão Hoje no Torneio Extra na Cancha da Estação Leopoldinense

COMO FORMARÃO OS DC13

TEAMS

Para o choque de hoje, os quadros titulares formarão com os seguintes jogadores:

BONSUCESSO — Francisco, Clodoaldo e Gualter — Bibi — Rui e Quirino — Lindo — Gallego — Cabecão — Selado e Orlandinho.

S. CRISTOVÃO — Oncinha — Hernandez e Augusto — Gualter — Dodô e Arquimedes — Roberto — Salim — João Pinto — Nestor e Princesa.

SUL AMÉRICA

CAPITALIZAÇÃO

Tem títulos desta Companhia? Estão atrasados nos pagamentos ou com empréstimos? Mesmo sem valor os comprarei. Liquidação imediata. Das 9 às 7 horas da "noite". Av. Rio Branco 90, 1º andar, sala 2, esquina da rua Buenos Aires.

OS DOIS QUADROS

PROVAVIS

Com as substituições acima

anunciadas, os dois quadros

deverão formar para o choque da primeira divisão, com a seguinte constituição:

BOTAFOGO F. C. — Almore — Borges e Graham Bell — Sabino — Santamaría e Zaré

Patesko — Hellen — Pascoal — Geninho e Pirica — Enéas e Jorge — Munt — Pará — Nadinho — Madureira — Anito — Antonio — Odir.

deverão formar para o choque da primeira divisão, com a seguinte constituição:

BOTAFOGO F. C. — Almore — Borges e Graham Bell — Sabino — Santamaría e Zaré

Patesko — Hellen — Pascoal — Geninho e Pirica — Enéas e Jorge — Munt — Pará — Nadinho — Madureira — Anito — Antonio — Odir.

BOTAFOGO F. C. — Almore — Borges e Graham Bell — Sabino — Santamaría e Zaré

Patesko — Hellen — Pascoal — Geninho e Pirica — Enéas e Jorge — Munt — Pará — Nadinho — Madureira — Anito — Antonio — Odir.

BOTAFOGO F. C. — Almore — Borges e Graham Bell — Sabino — Santamaría e Zaré

Patesko — Hellen — Pascoal — Geninho e Pirica — Enéas e Jorge — Munt — Pará — Nadinho — Madureira — Anito — Antonio — Odir.

BOTAFOGO F. C. — Almore — Borges e Graham Bell — Sabino — Santamaría e Zaré

Patesko — Hellen — Pascoal — Geninho e Pirica — Enéas e Jorge — Munt — Pará — Nadinho — Madureira — Anito — Antonio — Odir.

BOTAFOGO F. C. — Almore — Borges e Graham Bell — Sabino — Santamaría e Zaré

Patesko — Hellen — Pascoal — Geninho e Pirica — Enéas e Jorge — Munt — Pará — Nadinho — Madureira — Anito — Antonio — Odir.

BOTAFOGO F. C. — Almore — Borges e Graham Bell — Sabino — Santamaría e Zaré

Patesko — Hellen — Pascoal — Geninho e Pirica — Enéas e Jorge — Munt — Pará — Nadinho — Madureira — Anito — Antonio — Odir.

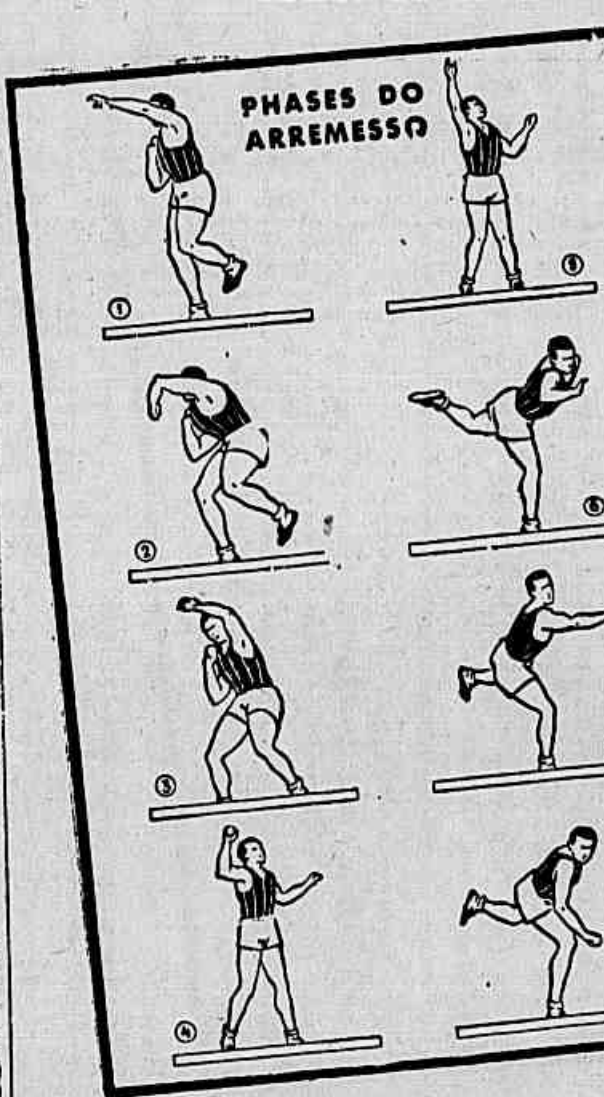
BOTAFOGO F. C. — Almore — Borges e Graham Bell — Sabino — Santamaría e Zaré

Patesko — Hellen — Pascoal — Geninho e Pirica — Enéas e Jorge — Munt — Pará — Nadinho — Madureira — Anito — Antonio — Odir.

BOTAFOGO F. C. — Almore — Borges e Graham Bell — Sabino — Santamaría e Zaré

Patesko — Hellen — Pascoal — Geninho e Pirica — Enéas e Jorge — Munt — Pará — Nadinho — Madureira — Anito — Antonio — Odir.

Sport factor de SAÚDE



É um sport athletico que demanda força muscular, justeza de movimentos e estylo pessoal. O athleta lança, de dentro de um estreito circulo que não pôde ultrapassar, um peso espherico de cerca de 7 kilos. Todos os seus movimentos — extensão do tronco, elevação e extensão das pernas, puxada da espada esquerda, extensão do braço, punho e dedos — devem ser perfeitamente coordenados, para o maximo aproveitamento.

O barbear-se requer também estylo pessoal — um modo proprio, que só a Gillette pôde oferecer. Pela natureza da barba ou da pelle, cada rosto exige um "geito" especial de fazer a barba, que mão alheia não pôde proporcionar. Experimente a Gillette. Verá como é facil, rapido e economico barbear-se diariamente em casa. E não é só: usando as laminas Gillette Azul, as unicas rigorosamente asépticas, terá protegido o seu rosto contra as perigosas infeções de navalhas comuns.



Si deseja receber uma coleção gratis destes annuncios, envie-nos seu endereço, mencionando a Gillette, na qual costuma ler.

Gillette

Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

ARMESSO DE PESO



EXERCÍCIOS

1. Lançar o peso pelas costas e apertar o peso para o peito. Reversar os braços.

2. Lançar o peso para cima com um braço. Flexão maxima das pernas.

3. Outro modo de lançar o peso para cima, virando o peso depois a mão. Reversar os braços.

4. Lançar o peso para cima com os dois braços.

5. Lançar o peso para cima com os dois braços, flexão maxima das pernas.

6. Lançar o peso para cima com os dois braços, flexão maxima das pernas.

7. Lançar o peso para cima com os dois braços, flexão maxima das pernas.

8. Lançar o peso para cima com os dois braços, flexão maxima das pernas.

9. Lançar o peso para cima com os dois braços, flexão maxima das pernas.

10. Lançar o peso para cima com os dois braços, flexão maxima das pernas.

11. Lançar o peso para cima com os dois braços, flexão maxima das pernas.

12. Lançar o peso para cima com os dois braços, flexão maxima das pernas.

13. Lançar o peso para cima com os dois braços, flexão maxima das pernas.

14. Lançar o peso para cima com os dois braços, flexão maxima das pernas.

15. Lançar o peso para cima com os dois braços, flexão maxima das pernas.

16. Lançar o peso para cima com os dois braços, flexão maxima das pernas.

17. Lançar o peso para cima com os dois braços, flexão maxima das pernas.

18. Lançar o peso para cima com os dois braços, flexão maxima das pernas.

19. Lançar o peso para cima com os dois braços, flexão maxima das pernas.

20. Lançar o peso para cima com os dois braços, flexão maxima das pernas.

21. Lançar o peso para cima com os dois braços, flexão maxima das pernas.

22. Lançar o peso para cima com os dois braços, flexão maxima das pernas.

23. Lançar o peso para cima com os dois braços, flexão maxima das pernas.

24. Lançar o peso para cima com os dois braços, flexão maxima das pernas.

25. Lançar o peso para cima com os dois braços, flexão maxima das pernas.

26. Lançar o peso para cima com os dois braços, flexão maxima das pernas.

27. Lançar o peso para cima com os dois braços, flexão maxima das pernas.

28. Lançar o peso para cima com os dois braços, flexão maxima das pernas.

29. Lançar o peso para cima com os dois braços, flexão maxima das pernas.

30. Lançar o peso para cima com os dois braços, flexão maxima das pernas.

31. Lançar o peso para cima com os dois braços, flexão maxima das pernas.

32. Lançar o peso para cima com os dois braços, flexão maxima das pernas.

33. Lançar o peso para cima com os dois braços, flexão maxima das pernas.

34. Lançar o peso para cima com os dois braços, flexão maxima das pernas.

35. Lançar o peso para cima com os dois braços, flexão maxima das pernas.

Fluminense e Vasco, a Grande Atração da Rodada Inicial do Terceiro Turno

Capuano Ocupará o Ultimo Reduto Tricolor — Rongo Jogará Se Chover — Bem Preparados os Cruzmalinos

A rodada inicial do terceiro turno do certame guanabarrino, sob os auspícios da F.M.F., apresenta em plano destacado, a realização do embate entre Fluminense e Vasco da Gama.

Evidentemente, o prelo entre tricolores e cruzmalinos, ao que nos parece, corresponderá a expectativa do publico que apesar de pagar preços escorchantes, e ficar pessimamente instalado nas praças de esportes, comparecerá em massa ao local do jogo.

A ansiedade reinante encontra explicação pelo fato de que o adiamento de domingo ultimo, devido a mau tempo, logrou que as equipes se entregassem a maior preparo técnico e conjuntivo.

Assim sendo, não é demais do assinalar que as características que cercam o prelo principal de hoje são justificadas pelo fato de ambas as equipes apresentarem destacados valores, reforçando a afirmativa de que todas as vezes que Fluminense e Vasco se encontram o fazem de maneira positiva.

Avantamos essa asserção considerando que a estatística dos encontros até então travados por tricolores e vascos é o melhor julgador dos fatos.

O Vasco está disposto a se vingar dos reveses que sofreu este ano, quando, tombou inicialmente por alta contagem, 6x2, e ultimamente murmuroso onde a arbitragem deu o que falar.

De outra parte o Fluminense está no firme propósito de se manter na invejável posição da tabela, no segundo posto, esperando assim levar de vencida o seu adversário desde 1923.

Em questão de preparo somos de molde a afirmar que a rigor a esquadra campeã da cidade se encontra em plano superior.

Entretanto, em rivalidade permanente com os pupillos de Ondino Viera se encontram os orientados por Welfare, daí se concluir que o equilíbrio participará em grande dose na importante partida que terá por palco as Laranjeiras.

OS QUADROS

Eis os quadros prováveis: FLUMINENSE — Capuano, Norival e Renganeschi; Malaga

Spinelli e Afonso; Pedro Amorim, Russo, Tim ou Rongo, Pedro Nunes e Carreiro. VASCO — Chiquinho, Florindo e Osvaldo; Fígliola, Zazur e Dacurte; Rocha, Gonzalvo, C. Leite, Villadoniga e Osvaldo.

ESTATÍSTICA DOS JOGOS

A título de curiosidade, estatísticas abaixo a relação dos embates, em campeonatos, na qual se poderá ver o equilíbrio numérico existente entre os dois grandes quadros cariocas:

O "clássico" Vasco x Fluminense é um dos mais ovos do futebol carioca. Foi em 1923.

Nesse ano o Vasco ascendeu a primeira divisão e logrou alcançar o título máximo, sofrendo apenas uma derrota, contra o Flamengo, por 3x2, no dia 29 de outubro, sendo juiz o sr. Mario Polo, na época um dos "ases" do apito. Duas vezes o Vasco venceu o Fluminense, nascendo daí a rivalidade, que durou, todavia, apenas dois anos, recomendo em 29, quando o Vasco voltou a ser campeão, com uma derrota, apenas, desta vez contra o próprio Fluminense, no retorno, pelo score de 2x1. Foi tal a "segura" dos vascos sobre os tricolores que, no ano seguinte, em Laranjeiras, eles venciam de 6x0, marcando assim o maior score do campeonato. A rivalidade perdurou até 34, quando o Vasco, pela ultima vez, levantou o título máximo. Em 35 e 36, por força da cisão, os dois clubes estiveram separados, voltando a competir em 37, quando então, até hoje, a rivalidade é cada vez mais viva.

RELACÃO DOS JOGOS

1923 (Vasco, campeão)

Turno — Vasco 3 x Fluminense 2.

Retorno — Vasco 3 x Fluminense 0.

1924

O Vasco não acompanhou o Fluminense e os demais grandes clubes, na fundação da Amea, ficando na Liga Metropolitana.

1925 (Flamengo, campeão)

Turno — Vasco 2 x Fluminense 1.

Retorno — Fluminense 5 x Vasco 1.

1926 (S. CRISTOVÃO, CAMPEÃO)

Turno — Fluminense 2 x Vasco 1.

Retorno — Vasco 3 x Fluminense 0.

1927

Turno — Empate, 2 x 2.

Retorno — Vasco 5 x Fluminense 4.

1928 (AMÉRICA, CAMPEÃO)

Turno — Empate 0 x 0.

Retorno — Vasco 2 x Fluminense 1.

1929 (VASCO, CAMPEÃO)

Turno — Vasco 2 x Fluminense 1.

Retorno — Fluminense 2 x Vasco 1.

1930 (BOTAFOGO, CAMPEÃO)

Turno — Vasco 6 x Fluminense 0.

Retorno — Empate 1 x 1.

1931 (AMÉRICA, CAMPEÃO)

Turno — Fluminense 2 x Vasco 1.

Retorno — Vasco 4 x Fluminense 2.

1932 (BOTAFOGO, CAMPEÃO)

Turno — Fluminense 3 x Vasco 2.

Retorno — Vasco 5 x Fluminense 1.

1933 (BANGU, CAMPEÃO)

Turno — Fluminense 3 x Vasco 1.

Retorno — Fluminense 1 x Vasco 0.

1934 (VASCO, CAMPEÃO)

Turno — Vasco 2 x Fluminense 1.

Retorno — Vasco 1 x Fluminense 0.

1936 (TORNEIO EXTRA)

Turno — Empate 1 x 1.

Retorno — Vasco 4 x Fluminense 1.

1937 (FLUMINENSE, CAMPEÃO)

Turno — Fluminense 4 x Vasco 2.

Retorno — Empate 0 x 0.

1938 — TORNEIO MUNICIPAL (FLUMINENSE, CAMPEÃO)

Turno — Fluminense 1 x Vasco 1.

1938 (FLAMENGO, CAMPEÃO)

Turno — Empate 1 x 1.

Retorno — Fluminense 3 x Vasco 1.

1939 (FLAMENGO, CAMPEÃO)

Turno neutro — Fluminense 2 x Vasco 4.

Turno — Fluminense 3 x Vasco 4.

1940 (FLUMINENSE, CAMPEÃO)

Retorno — Fluminense 3 x Vasco 2.

Turno — Fluminense 4 x Vasco 2.

1941

1º jogo — Fluminense 6 x Vasco 2.

2º jogo — Fluminense 2 x Vasco

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

(Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937. É viola da Lei N.º 1.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

383. EXTRAÇÃO

500:000\$000

PLANO T

Lista da extração de SABADO, 20 de SETEMBRO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º ao 4.º premios.

Os bilhetes são litografiados em papel branco, preto cinza, fundo salmão e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 20 DE SETEMBRO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

[illegible]

Todos os numeros terminados em 4 têm 80\$000

PLANO DA PRESENTE LISTA		
[PLANO T]		
PREMIOS:		
1	Prêmio de 43. 120.000,000 (aproximado) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio	500.000,000
2	10.000,000
3	30.000,000
4	10.000,000
5	5.000,000
6	2.000,000
7	5.000,000
8	8.000,000
9	9.000,000
10	8.000,000
11	7.000,000
12	6.000,000
13	5.000,000
14	4.000,000
15	3.000,000
16	2.000,000
17	1.000,000
18	500,000
19	250,000
20	125,000
21	62,500
22	31,250
23	15,625
24	7,812
25	3,906
26	1,953
27	976,500
28	488,250
29	244,125
30	122,062
31	61,031
32	30,516
33	15,258
34	7,629
35	3,814
36	1,907
37	953,500
38	476,750
39	238,375
40	119,187
41	59,594
42	29,797
43	14,898
44	7,449
45	3,724
46	1,862
47	931,000
48	465,500
49	232,750
50	116,375
51	58,187
52	29,094
53	14,547
54	7,273
55	3,637
56	1,818
57	909,000
58	454,500
59	227,250
60	113,625
61	56,812
62	28,406
63	14,203
64	7,101
65	3,550
66	1,775
67	887,500
68	443,750
69	221,875
70	110,937
71	55,469
72	27,734
73	13,867
74	6,933
75	3,467
76	1,733
77	866,500
78	433,250
79	216,625
80	108,312
81	54,156
82	27,078
83	13,539
84	6,769
85	3,384
86	1,692
87	846,000
88	423,000
89	211,500
90	105,750
91	52,875
92	26,437
93	13,219
94	6,609
95	3,304
96	1,652
97	826,000
98	413,000
99	206,500
100	103,250
101	51,625
102	25,812
103	12,906
104	6,453
105	3,226
106	1,613
107	806,500
108	403,250
109	201,625
110	100,812
111	50,406
112	25,203
113	12,601
114	6,301
115	3,150
116	1,575
117	787,500
118	393,750
119	196,875
120	98,437
121	49,219
122	24,609
123	12,304
124	6,152
125	3,076
126	1,538
127	769,000
128	384,500
129	192,250
130	96,125
131	48,062
132	24,031
133	12,016
134	6,008
135	3,004
136	1,502
137	751,000
138	375,500
139	187,750
140	93,875
141	46,937
142	23,469
143	11,734
144	5,867
145	2,933
146	1,467
147	733,500
148	366,750
149	183,375
150	91,687
151	45,843
152	22,922
153	11,461
154	5,730
155	2,865
156	1,432
157	716,000
158	358,000
159	179,000
160	89,500
161	44,750
162	22,375
163	11,187
164	5,594
165	2,797
166	1,398
167	699,000
168	349,500
169	174,750
170	87,375
171	43,687
172	21,843
173	10,922
174	5,461
175	2,730
176	1,365
177	682,500
178	341,250
179	170,625
180	85,312
181	42,656
182	21,328
183	10,664
184	5,332
185	2,666
186	1,333
187	666,500
188	333,250
189	166,625
190	83,312
191	41,656
192	20,828
193	10,414
194	5,207
195	2,603
196	1,301
197	650,500
198	325,250
199	162,625
200	81,312
201	40,656
202	20,328
203	10,164
204	5,082
205	2,541
206	1,270
207	635,000
208	317,500
209	158,750
210	79,375
211	39,687
212	19,843
213	9,922
214	4,961
215	2,480
216	1,240
217	620,000
218	310,000
219	155,000
220	77,500
221	38,750
222	19,375
223	9,687
224	4,843
225	2,421
226	1,210
227	605,000
228	302,500
229	151,250
230	75,625
231	37,812
232	18,906
233	9,453
234	4,726
235	2,363
236	1,181
237	590,500
238	295,250
239	147,625
240	73,812
241	36,906
242	18,453
243	9,226
244	4,613
245	2,306
246	1,153
247	576,500
248	288,250
249	144,125
250	72,062
251	36,031
252	18,016
253	9,008
254	4,504
255	2,252
256	1,126
257	563,000
258	281,500
259	140,750
260	70,375
261	35,187
262	17,594
263	8,797
264	4,398
265	2,199
266	1,099
267	549,500
268	274,750
269	137,375
270	68,687
271	34,343
272	17,172
273	8,586
274	4,293
275	2,146
276	1,073
277	536,500
278	268,250
279	134,125
280	67,062
281	33,531
282	16,765
283	8,382
284	4,191
285	2,095
286	1,047
287	523,500
288	261,750
289	130,875
290	65,437
291	32,719
292	16,359
293	8,179
294	4,089
295	2,044
296	1,022
297	511,000
298	255,500
299	127,750
300	63,875
301	31,937
302	15,969
303	7,984
304	3,992
305	1,996
306	998,000
307	499,000
308	249,500
309	124,750
310	62,375
311	31,187
312	15,594
313	7,797
314	3,898
315	1,949
316	974,500
317	487,250
318	243,625
319	121,812
320	60,906
321	30,453
322	15,226
323	7,613
324	3,806
325	1,903
326	951,500
327	475,750
328	237,875
329	118,937
330	59,469
331	29,734
332	14,867
333	7,433
334	3,716
335	1,858
336	929,000
337	464,500
338	232,250
339	116,125
340	58,062
341	29,031
342	14,516
343	7,258
344	3,629
345	1,814
346	907,000
347	453,500
348	226,750
349	113,375
350	56,687
351	28,343
352	14,172
353	7,086
354	3,543
355	1,771
356	885,500
357	442,750
358	221,375
359	110,687
360	55,343
361	27,672
362	13,836
363	6,918
364	3,459
365	1,729
366	864,500
367	432,250
368	216,125
369	108,062
370	54,031
371	27,016
372	13,508
373	6,754
374	3,377
375	1,688
376	844,000
377	422,000
378	211,000
379	105,500
380	52,750
381	26,375
382	13,187
383	6,594
384	3,297
385	1,648
386	824,000
387	412,000
388	206,000
389	103,000
390	51,500
391	25,750
392	12,875
393	6,437
394	3,219
395	1,609
396	804,500
397	402,250
398	201,125
399	100,562
400	50,281
401	25,140
402	12,570
403	6,285
404	3,142
405	1,571
406	785,500
407	392,750
408	196,375
409	98,187
410	49,094
411	24,547
412	12,273
413	6,136
414	3,068
415	1,534
416	767,000
417	383,500
418	191,750
419	95,875
420	47,937
421	23,969
422	11,984
423	5,992
424	2,996
425	1,498
426		

O ESCRITÓRIO À RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 $\frac{1}{2}$ E DAS 13 $\frac{1}{2}$ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS SILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE SILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÃO O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPAIS ÀS 14 HORAS

Plano da próxima extração em 24 de Setembro de 1944			
PLANO X			
PREMIOS A			
1	Premio de		
1	7.500.000	(aproximado) para o vencedor Sortido e Prémio no 1º	ANEXO 10
2		premio	15.000.000
3			10.000.000
4			5.000.000
5			2.500.000
6			1.000.000
7			500.000
8			250.000
9			100.000
10			50.000
11			20.000
12			10.000
13			5.000
14			2.500
15			1.000
16			500
17			250
18			100
19			50
20			25
21			10
22			5
23			2
24			1
25			0,50
26			0,25
27			0,10
28			0,05
29			0,02
30			0,01
31			0,005
32			0,002
33			0,001
34			0,0005
35			0,0002
36			0,0001
37			0,00005
38			0,00002
39			0,00001
40			0,000005
41			0,000002
42			0,000001
43			0,0000005
44			0,0000002
45			0,0000001
46			0,00000005
47			0,00000002
48			0,00000001
49			0,000000005
50			0,000000002
51			0,000000001
52			0,0000000005
53			0,0000000002
54			0,0000000001
55			0,00000000005
56			0,00000000002
57			0,00000000001
58			0,000000000005
59			0,000000000002
60			0,000000000001
61			0,0000000000005
62			0,0000000000002
63			0,0000000000001
64			0,00000000000005
65			0,00000000000002
66			0,00000000000001
67			0,000000000000005
68			0,000000000000002
69			0,000000000000001
70			0,0000000000000005
71			0,0000000000000002
72			0,0000000000000001
73			0,00000000000000005
74			0,00000000000000002
75			0,00000000000000001
76			0,000000000000000005
77			0,000000000000000002
78			0,000000000000000001
79			0,0000000000000000005
80			0,0000000000000000002
81			0,0000000000000000001
82			0,00000000000000000005
83			0,00000000000000000002
84			0,00000000000000000001
85			0,000000000000000000005
86			0,000000000000000000002
87			0,000000000000000000001
88			0,0000000000000000000005
89			0,0000000000000000000002
90			0,0000000000000000000001
91			0,00000000000000000000005
92			0,00000000000000000000002
93			0,00000000000000000000001
94			0,000000000000000000000005
95			0,000000000000000000000002
96			0,000000000000000000000001
97			0,0000000000000000000000005
98			0,0000000000000000000000002
99			0,0000000000000000000000001
100			0,00000

383ª Extração

CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI

O Fiscal do Governo: RENE MOSTARDEIRO
O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA
O Escrivão da Letra: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR

383ª Extração

Comp. Nac. Cinedia Jornal-V4 N2

NADA MAIS DIVERTI-
DO! NADA MAIS DE-
LICIOSO!

Anna Neagle
Sunny
RAY BOLGER • JOHN CARROLL

Aguardem!
A SENSACÃO DO ANO!
ORSON WELLES em
"CIDADÃO KANE"

AMANHÃ PLAZA

Movimento Católico

DECIMO SEXTO DOMINGO DE- POIS DE PENTECOSTES

Doente é a alma humana, por-
que ela achou o seu médico. O
hidropico do Evangelho é a
imagem da alma humana, que,
como aquele, encontra o seu
médico em Jesus Cristo, em seu
poder e em seu amor misericor-
dioso. A missa de hoje é uma
repetição desta missão: a mi-
sericórdia de nossa perseverança
no bem. Os cânticos e orações
pedem para nós o auxílio de
Deus para o futuro, e louvam
a sua bondade pelas graças e
favores já recebidos.

EVANGELHO DO DOMINGO (Luc. 14. 1-11)

Naquele tempo, entrara Je-
sus, num sábado, em casa de
um dos principais fariseus, para
tomar a refeição; e estes o
observavam. Apresentou-se-lhe
então um homem que era hidro-
pico. E Jesus, tomando a pa-
lavra, disse aos doutores da lei
e aos fariseus: É permitido curar
em dia de sábado? Eles
porem ficaram calados. Então
Jesus, tocando no homem curou-
o, e mandou-o embora. Depois,
dirigindo-se aos outros, disse:
Quem é, dentre vós que, se o
seu furo ou o seu bol cair
num poço, não o retira logo, a
inda que seja em dia de sá-
bado? E eles nada podiam re-
plicar a isto. Notando como os
convitados escolhiam os primei-
ros lugares à mesa, disse-lhes
também esta parábola: Quando
foris convidado para bodas, não

le assentes no primeiro lugar,
porque pode ser que outra pes-
soa de mais consideração do que
tu, tenha sido convidada pelo
seu dono, e que, vindo este
que te convidou, te diga: Ami-
go, vem mais para cima. En-
tão terás gloria diante dos que
estiverem contigo à mesa. Por-
que todo o que se exalta, será
humilhado; e o que se humilha,
será exaltado.

SÃO MATEUS

Era São Mateus provavelmente
galego de nascimento; exer-
cia a profissão de publicano ou
cobrador de impostos e seu pri-
meiro nome foi Levi. Convida-
do por Cristo tudo abandonou
para acompanhar ao Messias.

Depois da Ascensão São Ma-
teus converteu muitas almas na
Judéia, indo depois pregar no
Oriente, onde sofreu o martí-
rio. Foi o primeiro que escre-
veu o Evangelho que traz o seu
nome. E' crente ter ele evan-
gelizado a Etiópia onde tornou-
se popular por vários milên-
ios. Atribuiu-se a São Mateus
a instituição do primeiro con-
vento de virgens.

PENSAMENTO PARA HOJE

A vida cristã sempre foi auster-
a e seria. Nunca, porém, os
católicos tiveram mais neces-
sidade de energia, de paciência
do que em nosso tempo, em
nossa época.

HOJE METRO 10 da MANHÃ
PÁGUA 33-101 22-24-34-41
AR CONDICIONADO 8 e 10 HS.

GOSTOU DELE - E PRONTO! NÃO
HAVIA "CONTRA" QUE ELA NÃO VENCESSE...

Judy GARLAND
Alm
**AMOR de
PEQUENA**
"LITTLE NELLIE
KELLY"

**HOJE - SESSÕES
DESDE 10 DA MANHÃ**

E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

ULTIMO DIA!
CORACÕES HUMANOS — Charles Boyer e Margaret Sullivan
CINEDIA JORNAL VOL. 4 N. 1
HOJE no PLAZA

No Conselho Técnico
de Economia e Finan-
ças do Ministerio da
Fazenda

Convocado pelo seu presiden-
te, o ar. ministro Artur de Sou-
za Costa, reunir-se-á, na pro-
xima terça-feira, dia 24, às 14
horas, o Conselho Técnico de
Economia e Finanças, em sua
sede, no Palacio do Comer-
cio.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

O mercado de cambio abre
ontem com o Banco do Brasil
vendendo a libra a 798,20
e o dólar a 194,60 e comprando
a 783,72 e a 193,50, respectiva-
mente.

Assim fechou, ao meio-dia,
o Banco do Brasil atendeu con-
tagens de outros bancos, cotas
e remessas para importação, as se-
guintes taxas:

A vista: 794,720 794,720
Dólar: 194,600 194,600
Marco: 68,400 68,400
Franco suíço: 48,500 48,500
Escudo: 48,500 48,500
Coroa sueca: 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600

Cabo: 194,720 194,720
Dólar: 794,800 794,800
Libra: 794,800 794,800

Para repasse aos outros bancos
o Banco do Brasil atendeu cotas
e libras a 798,20 para compra
e para o dólar a vista o de
194,60 e o cabo o de 193,50.

O Banco do Brasil, para com-
pra de libras e de dólares, atende
as seguintes taxas:

Moedas: 90 div. A vista Cabo
Dólar: 194,510 194,510
Marco: 68,400 68,400
Franco suíço: 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600

Libra: 794,820 794,820 794,800
Dólar: 194,510 194,510 194,500
Franco suíço: 48,500 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600 88,600

Moedas: 90 div. A vista Cabo
Dólar: 194,510 194,510 194,500
Marco: 68,400 68,400 68,400
Franco suíço: 48,500 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600 88,600

Libra: 794,820 794,820 794,800
Dólar: 194,510 194,510 194,500
Franco suíço: 48,500 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600 88,600

Moedas: 90 div. A vista Cabo
Dólar: 194,510 194,510 194,500
Marco: 68,400 68,400 68,400
Franco suíço: 48,500 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600 88,600

Libra: 794,820 794,820 794,800
Dólar: 194,510 194,510 194,500
Franco suíço: 48,500 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600 88,600

Moedas: 90 div. A vista Cabo
Dólar: 194,510 194,510 194,500
Marco: 68,400 68,400 68,400
Franco suíço: 48,500 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600 88,600

Libra: 794,820 794,820 794,800
Dólar: 194,510 194,510 194,500
Franco suíço: 48,500 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600 88,600

Moedas: 90 div. A vista Cabo
Dólar: 194,510 194,510 194,500
Marco: 68,400 68,400 68,400
Franco suíço: 48,500 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600 88,600

Libra: 794,820 794,820 794,800
Dólar: 194,510 194,510 194,500
Franco suíço: 48,500 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600 88,600

Moedas: 90 div. A vista Cabo
Dólar: 194,510 194,510 194,500
Marco: 68,400 68,400 68,400
Franco suíço: 48,500 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600 88,600

Libra: 794,820 794,820 794,800
Dólar: 194,510 194,510 194,500
Franco suíço: 48,500 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600 88,600

Moedas: 90 div. A vista Cabo
Dólar: 194,510 194,510 194,500
Marco: 68,400 68,400 68,400
Franco suíço: 48,500 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600 88,600

O Banco do Brasil atendeu as
seguintes taxas de cambio para
compra de libras em dólares so-
bre Buenos Aires:

A vista: 194,560 194,560
30 dias: 194,540 194,540
60 dias: 194,520 194,520
90 dias: 194,510 194,510

Libra: 794,720 794,720
Dólar: 194,560 194,560
Franco suíço: 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600

Libra: 794,720 794,720
Dólar: 194,560 194,560
Franco suíço: 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600

Libra: 794,720 794,720
Dólar: 194,560 194,560
Franco suíço: 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600

Libra: 794,720 794,720
Dólar: 194,560 194,560
Franco suíço: 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600

Libra: 794,720 794,720
Dólar: 194,560 194,560
Franco suíço: 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600

Libra: 794,720 794,720
Dólar: 194,560 194,560
Franco suíço: 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600

Libra: 794,720 794,720
Dólar: 194,560 194,560
Franco suíço: 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600

Libra: 794,720 794,720
Dólar: 194,560 194,560
Franco suíço: 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600

Libra: 794,720 794,720
Dólar: 194,560 194,560
Franco suíço: 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600

Libra: 794,720 794,720
Dólar: 194,560 194,560
Franco suíço: 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600

Libra: 794,720 794,720
Dólar: 194,560 194,560
Franco suíço: 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600

Libra: 794,720 794,720
Dólar: 194,560 194,560
Franco suíço: 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600

Libra: 794,720 794,720
Dólar: 194,560 194,560
Franco suíço: 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600

Libra: 794,720 794,720
Dólar: 194,560 194,560
Franco suíço: 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600

Libra: 794,720 794,720
Dólar: 194,560 194,560
Franco suíço: 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600

Libra: 794,720 794,720
Dólar: 194,560 194,560
Franco suíço: 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600

Libra: 794,720 794,720
Dólar: 194,560 194,560
Franco suíço: 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600

Libra: 794,720 794,720
Dólar: 194,560 194,560
Franco suíço: 48,500 48,500
Peso uruguaio: 88,600 88,600
Peso argentino: 88,600 88,600
Cabo: 88,600 88,600

TITULOS

O mercado de titulos funcionou ontem, em con-
dições firmes e bastante animado, cujos negócios to-
ram feitos em escala apreciável, como se vê em
seguida:

VENDAS EFETUADAS ONTEM
DÍVIDA EXTERNA:
E. Federal 1927, 6% p.a. 3.800.000

DÍVIDA INTERNA:
Aplicação e Obrigações:
1. Aplicações Federais Uniformizadas 800.000
2. Obrigações Federais 800.000
3. Obrigações Municipais 800.000
4. Obrigações Estaduais 800.000
5. Obrigações do Tesouro 800.000
6. Obrigações do Banco do Brasil 800.000
7. Obrigações do Banco de São Paulo 800.000
8. Obrigações do Banco de Minas 800.000
9. Obrigações do Banco de Pernambuco 800.000
10. Obrigações do Banco de Bahia 800.000
11. Obrigações do Banco de Ceará 800.000
12. Obrigações do Banco de Rio Grande do Norte 800.000
13. Obrigações do Banco de Paraíba 800.000
14. Obrigações do Banco de Alagoas 800.000
15. Obrigações do Banco de Sergipe 800.000
16. Obrigações do Banco de Mato Grosso 800.000
17. Obrigações do Banco de Goiás 800.000
18. Obrigações do Banco de Tocantins 800.000
19. Obrigações do Banco de Piauí 800.000
20. Obrigações do Banco de Maranhão 800.000
21. Obrigações do Banco de Pará 800.000
22. Obrigações do Banco de Amapá 800.000
23. Obrigações do Banco de Roraima 800.000
24. Obrigações do Banco de Guayana Francesa 800.000
25. Obrigações do Banco de Guayana Britânica 800.000
26. Obrigações do Banco de Guayana Holandesa 800.000
27. Obrigações do Banco de Guayana Portuguesa 800.000
28. Obrigações do Banco de Guayana Espanhola 800.000
29. Obrigações do Banco de Guayana Italiana 800.000
30. Obrigações do Banco de Guayana Alemã 800.000
31. Obrigações do Banco de Guayana Russa 800.000
32. Obrigações do Banco de Guayana Japonesa 800.000
33. Obrigações do Banco de Guayana Americana 800.000
34. Obrigações do Banco de Guayana Australiana 800.000
35. Obrigações do Banco de Guayana Africana 800.000
36. Obrigações do Banco de Guayana Asiática 800.000
37. Obrigações do Banco de Guayana Oceânica 800.000
38. Obrigações do Banco de Guayana Antártica 800.000
39. Obrigações do Banco de Guayana Pacífica 800.000
40. Obrigações do Banco de Guayana Índica 800.000
41. Obrigações do Banco de Guayana Austral 800.000
42. Obrigações do Banco de Guayana Meridional 800.000
43. Obrigações do Banco de Guayana Setentrional 800.000
44. Obrigações do Banco de Guayana Oriental 800.000
45. Obrigações do Banco de Guayana Ocidental 800.000
46. Obrigações do Banco de Guayana Meridional 800.000
47. Obrigações do Banco de Guayana Setentrional 800.000
48. Obrigações do Banco de Guayana Oriental 800.000
49. Obrigações do Banco de Guayana Ocidental 800.000
50. Obrigações do Banco de Guayana Meridional 800.000
51. Obrigações do Banco de Guayana Setentrional 800.000
52. Obrigações do Banco de Guayana Oriental 800.000
53. Obrigações do Banco de Guayana Ocidental 800.000
54. Obrigações do Banco de Guayana Meridional 800.000
55. Obrigações do Banco de Guayana Setentrional 800.000
56. Obrigações do Banco de Guayana Oriental 800.000
57. Obrigações do Banco de Guayana Ocidental 800.000
58. Obrigações do Banco de Guayana Meridional 800.000
59. Obrigações do Banco de Guayana Setentrional 800.000
60. Obrigações do Banco de Guayana Oriental 800.000
61. Obrigações do Banco de Guayana Ocidental 800.000
62. Obrigações do Banco de Guayana Meridional 800.000
63. Obrigações do Banco de Guayana Setentrional 800.000
64. Obrigações do Banco de Guayana Oriental 800.000
65. Obrigações do Banco de Guayana Ocidental 800.000
66. Obrigações do Banco de Guayana Meridional 800.000
67. Obrigações do Banco de Guayana Setentrional 800.000
68. Obrigações do Banco de Guayana Oriental 800.000
69. Obrigações do Banco de Guayana Ocidental 800.000
70. Obrigações do Banco de Guayana Meridional 800.000
71. Obrigações do Banco de Guayana Setentrional 800.000
72. Obrigações do Banco de Guayana Oriental 800.000
73. Obrigações do Banco de Guayana Ocidental 800.000
74. Obrigações do Banco de Guayana Meridional 800.000
75. Obrigações do Banco de Guayana Setentrional 800.000
76. Obrigações do Banco de Guayana Oriental 800.000
77. Obrigações do Banco de Guayana Ocidental 800.000
78. Obrigações do Banco de Guayana Meridional 800.000
79. Obrigações do Banco de Guayana Setentrional 800.000
80. Obrigações do Banco de Guayana Oriental 800.000
81. Obrigações do Banco de Guayana Ocidental 800.000
82. Obrigações do Banco de Guayana Meridional 800.000
83. Obrigações do Banco de Guayana Setentrional 800.000
84. Obrigações do Banco de Guayana Oriental 800.000
85. Obrigações do Banco de Guayana Ocidental 800.000
86. Obrigações do Banco de Guayana Meridional 800.000
87. Obrigações do Banco de Guayana Setentrional 800.000
88. Obrigações do Banco de Guayana Oriental 800.000
89. Obrigações do Banco de Guayana Ocidental 800.000
90. Obrigações do Banco de Guayana Meridional 800.000
91. Obrigações do Banco de Guayana Setentrional 800.000
92. Obrigações do Banco de Guayana Oriental 800.000
93. Obrigações do Banco de Guayana Ocidental 800.000
94. Obrigações do Banco de Guayana Meridional 800.000
95. Obrigações do Banco de Guayana Setentrional 800.000
96. Obrigações do Banco de Guayana Oriental 800.000
97. Obrigações do Banco de Guayana Ocidental 800.000
98. Obrigações do Banco de Guayana Meridional 800.000
99. Obrigações do Banco de Guayana Setentrional 800.000
100. Obrigações do Banco de Guayana Oriental 800.000

DÍVIDA INTERNA:
Aplicação e Obrigações:
1. Aplicações Federais Uniformizadas 800.000
2. Obrigações Federais 800.000
3. Obrigações Municipais 800.000
4. Obrigações Estaduais 800.000
5. Obrigações do Tesouro 800.000
6. Obrigações do Banco do Brasil 800.000
7. Obrigações do Banco de São Paulo 800.000
8. Obrigações do Banco de Minas 800.000
9. Obrigações do Banco de Pernambuco 800.000
10. Obrigações do Banco de Bahia 800.000
11. Obrigações do Banco de Ceará 800.000
12. Obrigações do Banco de Rio Grande do Norte 800.000
13. Obrigações do Banco de Paraíba 800.000
14. Obrigações do Banco de Alagoas 800.000
15. Obrigações do Banco de Sergipe 800.000
16. Obrigações do Banco de Mato Grosso 800.000
17. Obrigações do Banco de Goiás 800.000
18. Obrigações do Banco de Tocantins 800.000
19. Obrigações do Banco de Piauí 800.000
20. Obrigações do Banco de Maranhão 800.000
21. Obrigações do Banco de Pará 800.000
22. Obrigações do Banco de Amapá 800.000
23. Obrigações do Banco de Roraima 800.000
24. Obrigações do Banco de Guayana Francesa 800.000
25. Obrigações do Banco de Guayana Britânica 800.000
26. Obrigações do Banco de Guayana Holandesa 800.000
27. Obrigações do Banco de Guayana Portuguesa 800.000
28. Obrigações do Banco de Guayana Espanhola 800.000
29. Obrigações do Banco de Guayana Italiana 800.000
30. Obrigações do Banco de Guayana Alemã 800.000
31. Obrigações do Banco de Guayana Russa 800.000
32. Obrigações do Banco de Guayana Japonesa 800.000
33. Obrigações do Banco de Guayana Americana 800.000
34. Obrigações do Banco de Guayana Australiana 800.000
35. Obrigações do Banco de Guayana Africana 800.000
36. Obrigações do Banco de Guayana Asiática 800.000
37. Obrigações do Banco de Guayana Oceânica 800.000
38. Obrigações do Banco de Guayana Antártica 800.000
39. Obrigações do Banco de Guayana Pacífica 800.000
40. Obrigações do Banco de Guayana Índica 800.000
41. Obrigações do Banco de Guayana Austral 800.000
42. Obrigações do Banco de Guayana Meridional 800.000
43. Obrigações do Banco de Guayana Setentrional 800.000
44. Obrigações do Banco de Guayana Oriental 800.000
45. Obrigações do Banco de Guayana Ocidental 800.000
46. Obrigações do Banco de Guayana Meridional 800.000
47. Obrigações do Banco de Guayana Setentrional 800.000
48. Obrigações do Banco de Guayana Oriental 800.000
49. Obrigações do Banco de Guayana Ocidental 800.000
50. Obrigações do Banco de Guayana Meridional 800.000
51. Obrigações do Banco de Guayana Setentrional 800.000
52. Obrigações do Banco de Guayana Oriental 800.000
53. Obrigações do Banco de Guayana Ocidental 800.

A TRIPULAÇÃO DO NAVIO RECEBEU A BALA OS REPORTERES, EM PLENA GUANABARA

Marinheiros de Todas as Raças do Navio "Sweti Wlaho" Impedem a Tiros de Espingarda a Ação da Reportagem Marítima

A Remoção das Oficinas de Valença

EM ENTREVISTA AO "DIARIO CARIOCA" O SR. NAPOLEÃO ALENCASTRO ESCLARECE O ASSUNTO

A Extinção de Serviços Deficitários — A Central do Brasil Como Organização Industrial — A Colaboração da Iniciativa Privada — Um Esforço Em Prol do Reerguimento Económico do Estado do Rio — Reflorestamento e Colonização



Major Alencastro Guimarães

Reina uma viva ansiedade na cidade de Valença, dadas as notícias correntes de que as Dependências da Central do Brasil, ali localizadas, serão transferidas.

Dezenas de cartas e abaixo assinados chegaram a esta redação, todos eles exprimindo o desassossego que se apodera da população valenciana em consequência daquelas notícias.

Procurado por um redator desta folha o sr. Napoleão Alencastro dispôs-se gentilmente a esclarecer o assunto.

— Foi pessoalmente a Valença inspecionar os serviços da Central ali localizados. Percorri as oficinas e tenho a dizer que fiquei encantado com a operosidade, a capacidade de trabalho e o espírito de colaboração demonstrados pelos que nela trabalham. As oficinas de Valença constituem uma esplêndida afirmação do valor e da inteligência dos operários brasileiros.

— Se os seus serviços são deficitários a culpa não cabe aos chefes, contramestres e operários, mas, sim a circunstâncias outras, entre as quais sobressaia a própria situação geográfica de Valença e as dificuldades com que se luta para fazer chegar aquelas oficinas as matérias primas necessárias aos seus trabalhos.

— Na situação atual, as oficinas de Valença dão um prejuízo vultoso à Central, cerca de quinhentos contos por ano.

— Seria legítimo, continuou o sr. Napoleão Alencastro, neste momento em que fazemos os mais denodados esforços para comprimir as despesas, para eliminar o "deficit" da Central, manter uma oficina cuja exploração acarreta prejuízo tão elevado? Certamente que não, e por isso estou estudando cuidadosamente o problema, de forma a encontrar uma solução que atenda aos interesses da Estrada e também os da cidade de Valença.

— Compreendo muito bem a ansiedade reinante naquela cidade fluminense, não só entre os servidores da Central, como também no seio da população e tudo farei para que não haja perturbações na vida valenciana.

Ainda Se Estuda o Assunto

Um oficial de gabinete traz uns officios para o sr. Napoleão Alencastro assinar. Aproveitando a pausa na exposição do diretor da Central, o jornalista interroga: A remoção das oficinas de Valença é coisa já decidida?

— Não. A administração da Central ainda está estudando o assunto. Inclusive, estamos

examinando uma formula que talvez consiga solucionar de maneira adequada o problema: o arrendamento das oficinas a uma empresa particular obrigando-se a Central a adquirir os artigos produzidos. Dentro de uma nova orientação e tido um novo programa de trabalho talvez seja possível obter daquelas oficinas um rendimento mais elevado, com a eliminação do "deficit" que hoje onera a sua exploração. Pode afirmar, continuou o sr. Napoleão Alencastro, que, na solução do problema em apreço não por de lado os seus aspectos sociais, não me esquecendo, porém, que o meu dever precepu é defender os interesses da Central.

O Reerguimento Económico do Estado do Rio

— "Tenho considerado com muita atenção, prosseguiu o sr. Napoleão Alencastro, os problemas atinentes ao reerguimento económico do Estado do Rio de Janeiro compreendidos na zona de influencia da Central do Brasil. Tenho observado, com entusiasmo, os resultados da ação do interventor Amarel Peixoto e repeto que momento é azado para se transformar o vizinho Estado numa das regiões mais prosperas do Brasil. De todos os lados surgem iniciativas, em toda parte se nota um renovado interesse pela realização de empreendimentos visando o progresso e a grandeza fluminenses.

Dentro desse clima fácil será a Central agir paralelamente ao governo do Estado, promovendo a realização de iniciativas de interesse geral. Estou estudando, com muito carinho, um programa objetivando medidas cuja importância se me afigura relevante. Por enquanto é o que posso dizer.

As cadeiras do gabinete do diretor da Central já não eram suficientes para acomodar as pessoas que aguardavam oportunidade para falar com o sr. Napoleão Alencastro. O jornalista se despede e o jovem major de cavalaria reafirma que os valencianos podem ficar tranquilos porque a administração da Central tudo fará para evitar perturbações à sua vida.

NAGRIPE

Contra as gripes e resfriados é absoluto e inconfundível. Produto do Lab. Hon. ADOLFO VASCONCELLOS

Uma Suposta Notificação

A COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA e a COMPANHIA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES CIVIS E HIDRAULICAS surpreendidas com a notícia, publicada em vários órgãos da imprensa desta Capital, em suas edições de 19 de corrente, de que seriam notificadas, a requerimento do Banco Industrial, para pagamento de dividas por promissórias descontadas no Banco, declaram que todos os títulos por elas emitidos em favor do mencionado estabelecimento de crédito têm sido pagos, não se achando nem um só dos mesmos em atraso. Consequentemente, a notícia, nos termos em que se acha redigida, é produto de um equívoco, tanto mais que não é, também, verdade, que haja sido requerida a alegada notificação das mesmas empresas.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1941.

Pela CIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA,

Thiers Fleming, diretor-presidente,
Cicero Nobre Machado, diretor-secretário.

Pela CIA. NAC. DE CONST. CIVIS E HIDRAULICAS,

Domingos de Sousa Leite, diretor-presidente,
Maurício Morand, diretor-tesoureiro.

Matou-se com formicida

Por motivos ignorados, o comerciante Rubem Machado Brasil, branco, de 28 anos, solteiro, residente à rua Camarista, Merc, 7; tomou formicida ontem, à tarde, no prédio n.º 486 da estrada Rio-São Paulo, onde foi em visita.

O testado foi recolhido por uma ambulância e conduzido ao Posto de Assistência do Meyer, onde veio a falecer, antes de receber qualquer socorro.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Perfeição

Paragon, de custo inferior, sendo u'a máquina perfeita numa joia bonita, vale por um peão seguro e elegante de dinheiro bem gasto.

RELOGIOS CHRONOGRAPHOS **PARAGON**

NAS BOAS JOALHERIAS DO PAIS

A instalação do Instituto de Direito Social

Realizar-se-á amanhã, 22 do corrente, às 17 horas, na sala de conferencias da Associação Brasileira de Imprensa, 7.º andar, a sessão solene de instalação do Instituto de Direito Social. Deverá presidir o ato o sr. Delfe Pinheiro Machado, titular interino da pasta do Trabalho, sendo que falará na ocasião o diretor da Faculdade de

"Influencia da filosofia grega na Medicina"

Proseguindo na série de conferencias realizadas em nossa capital, o professor argentino, Juan Beltrán discorrerá, amanhã, dia 22, às 9 horas, na Santa Casa, Pavilhão Francisco de Castro, sobre o tema "Influencia da filosofia grega na Medicina".

Filosofia da Universidade Católica, padre Saboia de Medeiros.

Da Fuga do 'Nicolina Matkovic' ao Episodio Rocambolesco do 'Sweti Wlaho'

A Associação Brasileira de Propaganda Homeneja a Associação Paulista de Propaganda na Pessoa do Sr. W. da Silva



Segundo noticiamos, em almoço bastante concorrido, no Pax Hotel, a Associação Brasileira de Propaganda prestou justa homenagem ao homem de propaganda sr. W. da Silva, atual presidente da Associação Paulista de Propaganda.

Decorreu com bastante animação e concorrência o agape, a ele comparecendo as figuras mais destacadas do mundo publicitário do Brasil.

Abertos os trabalhos pelo presidente em exercício sr. Alvarus de Oliveira, foi passada a palavra ao sr. W. R. Poyares, que fora escolhido para em nome da A. B. P. saudar o

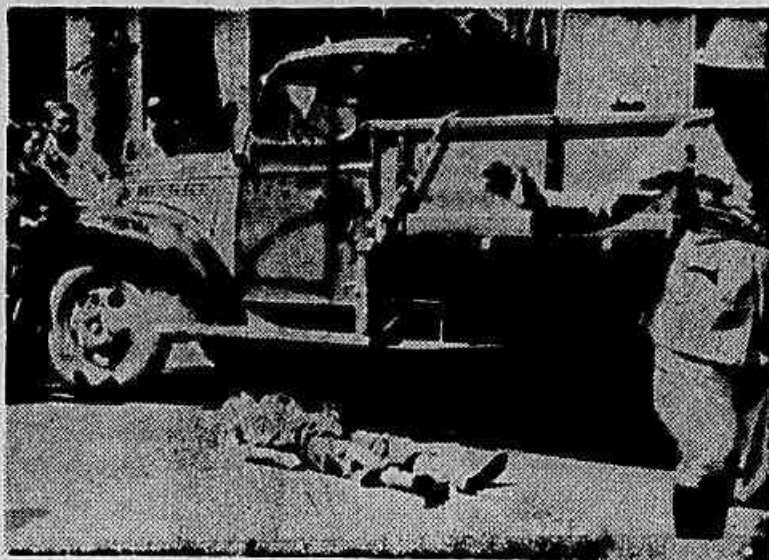
Ha bem pouco tempo, DIARIO CARIOCA publicou ampla reportagem acerca da fuga rocambolesca de um navio mercante iugoslavo, a cujo bordo se encontravam diversos tripulantes brasileiros, inclusive um oficial radio-telegrafista chamado José Marcolino. A precipitada fuga do navio causou estranheza, principalmente porque o referido cargueiro se vinha abastecendo calmamente, às vistas de nossas autoridades. Alguns dias antes da fuga, a nossa reportagem marítima concedeu entrevista ao radio-telegrafista José Marcolino, jovem de 22 anos de idade, natural do Rio Grande do Norte, que ingressou na tripulação do "Nikolina" como oficial, percebendo a elevada soma de três contos de réis por mês. Em palestra com o nosso reporter marítimo, José Marcolino afirmou que o "Nikolina" estava sendo abastecido de manganês afim de rumar para a Austrália, de onde se dirigia, para o Canadá. Mas o "Nikolina" precipitou-se em desesperada fuga..., burlando as nossas autoridades.

Agora, temos outro navio iugoslavo em nosso porto. Chama-se "Sweti Wlaho". Como o anterior, está arredado e sua tripulação constituiu-se de indivíduos de todas as nacionalidades. Afirmam que, a seu bordo, se encontram franceses, espanhóis, ingleses, suecos, iugoslavos, noruegueses e croatas. Por esse motivo, ávidos de novidades, os representantes da imprensa acreditaram interessante visitar esse estranho navio, afim de colher algumas impressões bem como obter notícias do paradeiro do "Nikolina".

Entretanto, quando o

ARRANCADO DO ESTRIBO DO BONDE

MORTE TRAGICA DE UM "PINGENTE" NA PRAÇA DA REPUBLICA



Um aspecto do local após o trágico desastre

Um desastre de consequências dolorosas ocorreu na manhã de ontem à praça da República. O auto camião n.º 4.452, de propriedade do motorista Antônio Moisés de Carvalho, residente na estação de Braz de

Pina, estacionava em frente ao n.º 73, daquela praça, afim de carregar uns móveis da fábrica situada no andar terreo do mencionado prédio.

Ao passar por ali o bonde n.º 2.416, da linha Tijuca, que demandava o centro da cidade, um dos "pingentes", de cor branca, modestamente trajado, bateu violentamente contra o auto-camião vindo a falecer momentos depois.

UM FERIDO

O comerciante Ricardo de Oliveira e Silva, branco, de 34 anos, casado, residente à rua Imbirussu 7, que viajava também no estribo do bonde, recebeu contusões e escoriações tendo sido medicado no Posto Central da Assistência.

NENHUMA TESTEMUNHA

Embora o desastre se houvesse verificado num local de grande movimento, o comissário do 10.º distrito policial não encontrou nenhuma testemunha. O que causou mais estranheza, foi ter o bonde parado, em frente ao Quartel de Bombeiros, afim de deixar o ferido, e não ter sido detido o seu motornelro.

APENAS UMA ESTAMPA DE SANTO ANTONIO

O comissário não encontrou nos bolsos do morto nenhum documento que pudesse identificá-lo, pois ele tinha, apenas, uma estampa de Santo Antonio.

O cadáver do infeliz "pingente", após o exame pericial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.



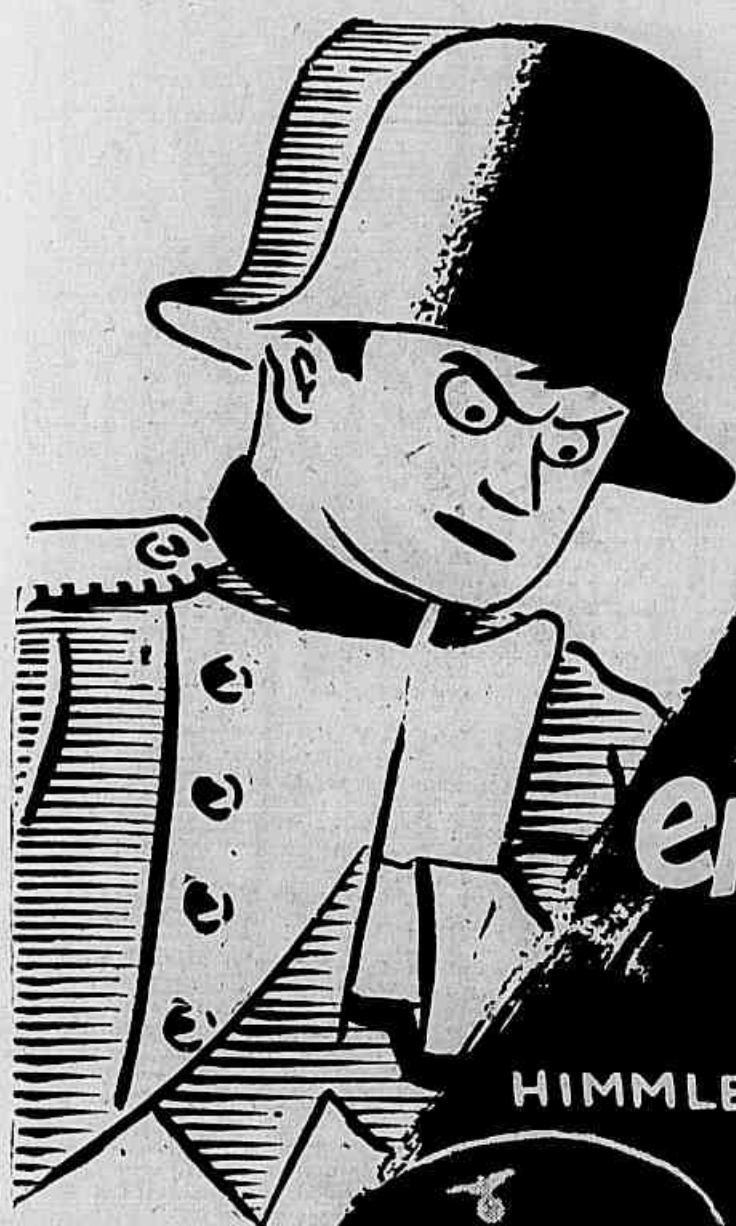
REGRESSAM OS AVIADORES PARAGUAIOS — Pilotando os dois bi-motores em que aqui vieram participar dos festejos comemorativos da nossa Independência, regressaram, na manhã de ontem, a Assunção, os aviadores militares paraguaios. O comandante da esquadilha, major Pablo Sáenz, que é irmão de um dos nossos aviadores, o sr. Paulo Sáenz, e seus companheiros de missão, tiveram um breve encontro com o representante do ministério da Aeronautica, capitão Dionísio Tannay. Na fotografia, aspecto colhido, no Aeroporto, momentos antes da decolagem dos aviões.

VARIEDADE, QUALIDADE E ECONOMIA

MOVIES A.I.F. COSIA

(A MAIOR GALERIA DE MOVIES DO RIO)

Rua dos Andradas, 27 — 22-7895 — Rua da Conceição, 28



HIMMLER



HITLER



GOEBBELS

Achave do mistério de Hitler encontra-se na história de Napoleão

Magistral Paralelo Entre Os Dois Conquistadores, Contendo Ensinaamentos Que Se Não Podem Descurar

Professor Mirkine Guetzevitch

(Serviço Especial da Inter-Americana para o DIARIO CARIOCA)

HOUVE na época napoleônica homens sinceros que acreditavam honestamente que Napoleão não podia ser derrotado e que, portanto, mais valia entrar em negociações com ele que procurar enfrentá-lo em uma guerra.

Até 1811, precisamente até o dia do rompimento das hostilidades que deram começo à guerra de 1812, a maioria dos diplomatas, estadistas e pensadores da Prússia, da Áustria e da Rússia opinavam que Napoleão "permaneceria no poder" durante muitos anos ainda. Metternich, ministro das Relações Exteriores da Áustria, escrevia ao seu Imperador no dia 24 de outubro de 1807: "Não nos resta, majestade, outra coisa que viver e esperar. Ninguém pode prever ainda quando chegará o dia da liberdade". Bucholtz, filósofo alemão, escreveu um livro intitulado "O Novo

Leviatan", no qual defendia e glorificava o que chamava o "sistema napoleônico de despotismo imperial" e afirmava que a Europa tudo tinha a ganhar e nada a perder ao colaborar com Napoleão.

Bulow, estrategista e pensador alemão, também escreveu um livro, dedicado à "inútil campanha que os aliados iniciaram contra Napoleão". Criticava duramente a Prússia, sua terra natal, e afirmava que continuar fazendo a guerra a Napoleão, nada mais era que uma loucura. Os chefes do exército participavam da opinião de Bulow. Até o próprio general Massenbach aprovou essa teoria da invencibilidade de Napoleão. Haugwitz, ministro de estado da Prússia, superou, porém, Bulow e Massenbach. Após ter-se avistado com Napoleão em fevereiro de 1806, informou o Rei de duas coisas: que era loucura continuar com-

UM dos mais destacados intelectuais franceses, o professor Mirkine-Guetzevitch, antigo docente da Universidade de Paris, e atual Catedrático da Escola de Investigações Sociais de Nova York, responde no presente trabalho a uma série de perguntas que lhe foram formuladas sobre a semelhança que existe entre os dois períodos mais decisivos da história moderna. O prof. Mirkine-Guetzevitch, vice-presidente do Instituto Napoleônico e do Instituto de História da Revolução Francesa, é autor de 27 livros referentes a essa época, estando, pois, devidamente qualificado para traçar um paralelo capaz de sugerir o que vai acontecer no futuro.

batendo Napoleão e que a Prússia poderia obter um pedaço de terra adicional no Norte da Alemanha se se fizesse amiga do Corso. Quanto à Rússia, Speranky, ministro das relações exteriores do Imperador Alexandre I, não somente se opunha a que seu país tomasse parte em uma coligação contra Napoleão, mas, também, estava convencido de que a "Nova Or-

dem" napoleônica significava paz e prosperidade para todos os países europeus.

II

Todos conhecem o temperamento emotivo de Hitler, mas que dizer sobre o de Napoleão?

O dr. Cabanis, que foi médico pessoal de Napoleão, escreve o seguinte em seu livro sobre a vida privada do Imperador: "A menor contrariedade o punha furioso. Começava a bater com os pés no solo, a seguir golpeava com ambos os punhos o peito e a cabeça, atirando-se, finalmente, ao solo, dando a impressão de que estava louco. Foi esse hábito que deu origem ao rumor de que sofria de epilepsia. Ninguém melhor que Talleyrand, seu ministro do exterior, conhecia as características históricas de Napoleão. Durante a campanha da Espanha, Napoleão recebeu duas cartas dizendo que Talleyrand conspirava contra ele. Deixando o seu exército, o Imperador regressou a Paris chamando Talleyrand à sua presença. Dirigindo-lhe a palavra perante vinte teste-

munhas, disse-lhe: "Sois um ladrão e um covarde. Não tendes honra. Não acreditais em Deus; traíste a todo o mundo. Para vós não ha nada sagrado; sereis capaz de vender vosso próprio pai por menos de trinta moedas de prata. com grande prazer vos bateria na cara, porém, é tão grande o meu desprezo por vós que não quero manchar as minhas mãos."

Talleyrand retirou-se e quando estava próximo à porta, declarou suspirando: — Que tristeza que o maior homem da Europa seja tão mal educado".

III

Sabe-se que Hitler não tem em grande estima a sua aliada, a Itália. Que pensava Napoleão sobre ela, depois, de ter feito seu irmão José, Rei de Nápoles, e ter obrigado os italianos a lutar pela sua causa?

Quando discutia os detalhes do novo uniforme que envergariam os soldados italianos que iam lutar junto ao exército francês, Napoleão declarou: — Poderemos vesti-los de vermelho, azul ou verde, que eles

(Conclua na 26ª pag.)

Uma cutis mais suave e macia...



...e um perfume que deixa saudades!

Um pedacinho de céu vem a seu encontro! Mais suave e macia se torna sua cutis com Pó de Arroz Royal Briar. Por ser tão tênue, sua textura proporciona inéditos encantos à pele, criando fôca suavidade em todo seu rosto... Adhere por tanto tempo na cutis, que surpreende! E aquele seu aroma cálido, inebriante, que tanto seduz, é do perfume que deixa saudades — Royal Briar!

Novo Rouge!

Em cores vivazes o novo Rouge Royal Briar se adapta melhor à tonalidade de suas faces, pois é de finíssima consistência. Em caixas que são lindas miniaturas das do pó de arroz.

PÓ DE ARROZ ROYAL BRIAR Atkinsons

PAIS - 0292

Mães!

na necessidade de um laxante para seu filhinho, dê-lhe o ENO "Sal de Fructa" que é de paladar saboroso, de efeito suave e seguro! Mas não confunda: —

ENO "Sal de Fructa"



AS GRANDES FIGURAS DA NOSSA HISTÓRIA

Plácido de Castro

Plácido de Castro — a quem Coelho Lisboa chamou de "aventureiro sublime" — encabeça uma fase heroica da história brasileira. Ele escreveu com a luta que chefiou para a conquista do Acre uma página épica dos nossos dias.

Nasceu em 9 de dezembro de 1873 em São Gabriel, província do Rio Grande do Sul. Orfão de pai aos oito anos, teve de muito cedo dedicar-se ao trabalho para sustentar sua mãe. Dotado de muita inteligência e de rara força de vontade, Plácido, depois de percorrer vários empregos, resolveu dedicar-se à carreira das armas. Assentou praça no 1.º Regimento de Cavalaria a 27 de dezembro de 1888 e em 1893 matriculava-se na Escola Militar. Este estabelecimento foi fechado pelo Governo nesse mesmo ano, em face dos acontecimentos políticos que se desenrolavam no país. Apesar de não ter assinado o famoso manifesto que determinou a extrema medida governamental, e não querendo depor contra seus companheiros, Plácido de Castro foi preso e mandado para o 13.º Batalhão do Corpo de Transportes, sediado em Bagé e daí para o Rio Negro. Conseguiu iludir a vigilância, fugiu da prisão e apresentou-se ao comando das tropas federais chefiadas pelo general Tavares. Nesse mesmo dia, recebeu seu batismo de fogo nas margens do Rio Negro, onde se manteve até à capitulação do general Isidoro. Daí seguiu para São Gabriel, de onde foi chamado pelo general Tavares a 9 de janeiro de 1894, como porta-estandarte, manteve-se por muito tempo em uma das posições mais avançadas e disputadas, sustentando os escombros de um muro até que uma bala lhe cortou a haste. Terminada a revolução, Plácido de Castro veio para o Rio, dirigindo-se ao Acre, onde seu espírito aventureiro e inquieto encontraria campo aberto para forte atuação, na qual se cobriria de glórias e encontraria também seu fim.

Instalado no Acre, Plácido de Castro iniciou ali a parte mais memorável da sua vida. Arrebatando forças sob o seu comando, ele deu começo à luta contra os bolivianos para conquista daquela região. Não deu tréguas aos inimigos no seu momento. Depois de cansadas com a tática de guerrilhas, combateram a frente, esmagando-as e obrigando-as a pedir a paz. A 23 de janeiro de 1903, apresentando-se a Plácido de Castro dois delegados da Bolívia "que propuseram a rendição das suas tropas mediante promessa de garantias de vida. Generosamente, Plácido recusou a entrega das espadas inimigas e ordenou que o navio "Independência" conduzisse o Exército vencido para a cidade de Manaus". Em consequência dessa vitória, Plácido de Castro assumiu o governo da região até que o Governo brasileiro resolvesse em definitivo sobre o assunto. Um ano depois, era assinado, em Petrópolis, sendo ministro do Exterior o Barão do Rio Branco, o tratado definitivo com a Bolívia, mediante o qual foram anulados os limites com aquela nação sul-americana. Integrava-se o Acre na comunidade brasileira, sem a tragédia de uma guerra entre dois países, graças à bravura do gaúcho intrepido, do aventureiro magnífico, do caudilho arrojado, que tão alto soube defender a dignidade da sua pátria.

Os homens que têm na sua vida qualquer acervo de serviços a coletividade social, seja em qualquer setor, encontram sempre os detratores, os caluniadores, os que se comprazem em revolver sepulturas para deturpar fatos e demolir reputações. Plácido de Castro não escaparia à sanha desses iconoclastas. Acusam-no de não ter prestado apoio ao general Olimpio da Silveira. Mas está provado, mesmo em livros de escritores bolivianos, que esse general fazia política contrária aos objetivos de Rio Branco, o que vale dizer contra os interesses do Brasil. Aliás, sobre esse assunto o seu irmão, sr. Genesio de Oliveira Castro, já

documentou de maneira insusceptível, a lisura do comportamento do antigo federalista na campanha do Acre, rebatendo as acusações a ele feitas.

A atuação de Plácido de Castro, depois de integrado o Acre na comunidade brasileira, também é assunto muito discutido. O coronel Gabino Boscuro, então prefeito daquela região, en-



crevia a um amigo em 24 de julho de 1908 uma carta que foi divulgada no "Jornal do Comércio" em 24 de setembro daquele ano, na qual entre outras coisas dizia: "Uma miséria... o Plácido com a mania de grandezas e da importância pessoal, entende que ele só poderá governar isto e não admite que qualquer prefeito governe sem ele. Não é que faça questão de impor a sua vontade, faz questão de não consentir que se faça qualquer coisa. Porque o prefeito não o chama, não o consulta, não o aprova que ele seja o único homem do Acre, irrita-se e premedita logo subverter a ordem pública, e as provocações disparadas foram aparecendo, ora sob forma de conflitos de atribuições que eu deixava passar, ora mais positivamente, obrigando-me a assumir a defesa da minha autoridade".

Ora, quem conhece o que era a política brasileira, até na capital da República e nas dos Estados, onde a calúnia, a injúria, o vilipêndio assumiam proporções de verdadeira calamidade moral, poderá avaliar o que era significância no Acre, naquela região longínqua, afastada dos núcleos civilizados, entregues à fúria da campanha e dos odios pessoais. Somente um homem paciente dos investigadores dos acontecimentos nacionais será capaz de trazer luz sobre aqueles dias que já vão longe e colocar os ritores do drama nos seus autênticos papéis. O trabalho de reabilitação da memória de Plácido de Castro está sendo levado a efeito por um grupo de intelectuais, dentre os quais se destaca o sr. Castilhos Goycochea, cuja cáustica dedicação ao bravo guerrilheiro gaúcho merece ser estimulada, por ser um sentimento de elevado e sincero patriotismo.

Aqueles que procuram negar a glória de Plácido de Castro, entretanto, perdem o seu tempo. Porque os fatos verdadeiros não se tornam nem se transformam. Ele foi um incontestável patriota, um homem de rara energia, de surpreendente decisão, de horas difíceis. E por ser assim, por ser um caráter que não se amoldava a situações de cortesia, acabou assassinado covardemente, nuamente emboscado, a 11 de agosto de 1908. Somente dessa forma poderiam os politiquês acreeiros se ver livres da sombra incomoda de Plácido de Castro. Não tiveram o desassombro de atacá-lo de frente.

Ao chegar ao Rio a notícia da sua morte, em condições tão trágicas, foram várias as manifestações de pesar que o acontecimento despertou. No Senado, traçou-lhe o perfil, num admirável discurso, o grande republicano Coelho Lisboa: "Aventureiro sublime que conseguiu dilatar as nossas fronteiras pelo Acre, conquista sua. Foi um aventureiro, como foram aventureiros todos os conquistadores do Novo Mundo, os

conquistadores das Índias e do Cabo da Boa Esperança... tal como o de Viriato, seu nome há de ser citado pela posteridade, como o de Rodrigo D. na Espanha e ainda no Brasil o coronel Vidal de Negreiros".

Na Câmara, ocorreu a palavra ardorosa de Germano Hachler, uma das figuras mais notáveis entre os parlamentares do seu tempo: "...devendo o Brasil a ele, mais do que a qualquer outro, a solução de um dos problemas mais difíceis dos últimos tempos — aquele que constituía grave perigo para a paz sul-americana. Da sua atitude no Acre, resultou o Tratado de Petrópolis, pois que esse tratado é o resultado da perfunctória com que ele agiu no Acre, do espírito de iniciativa que o guiou na campanha em prol dos interesses nacionais naquela região, conseguindo — caso único no século XX — tratar com a Bolívia como de potência a potência e obter para a sua pátria a garantia do respeito devido aos brasileiros residentes no Acre".

Enclides da Cunha, em carta dirigida a um amigo, dizia: "A morte de Plácido de Castro abalou-me profundamente. Conheci-o e conversei-o longo tempo, quando viajavamos juntos, no Puro, em 1904. Era uma alma desassombada e heroica. Tinha talvez muitos defeitos. Mas não se pode negar excepcional valor a quem de fato, dilató o cenário da nossa história".

Esse é o homem a quem o Brasil deve um prelo de glória, que, infelizmente, ainda não pagou.

AMÉRICO PALHA.

Vertiginoso Desenvolvimento do Exército Norte-Americano

O notável crescimento do exército dos Estados Unidos, tanto em homens como em equipamento de guerra, se demonstra de maneira clara nos dados que ilustram esta breve cronologia.

Começando há menos de um ano com o pequeno núcleo de uma modesta milícia militar, os Estados Unidos se armaram com uma velocidade que vem causando verdadeira surpresa entre as ditaduras. A grande República do Norte possui agora um exército bem armado, de cerca de um milhão de homens de mais alta inteligência, que diariamente está absorvendo maior soma de conhecimento técnico essencial para o moderno soldado.

O assombroso progresso verificado do desenvolvimento da força armada norte-americana, em 1940, foi igualmente, constatado no tocante ao incremento do equipamento mecânico. Em maio do ano passado, o exército tinha 448 tanques leves e agora conta com 2.500 dessas veículos unidades. Para o fim deste ano, acrescentar-se-á mais outro milheiro a esse total.

Em maio de 1940, o exército contava apenas com 18 tanques de tipo médio. Hoje conta com 325, e para o primeiro trimestre do ano em transito, se acrescentarão 175 mais que agora estão sendo construídos.

Ao começar o mês de maio de há um ano, o exército contava com 443 canhões antiaéreos; este número foi quase dobrado agora, e para o Natal próximo, o total se elevará a 1.043, com muitos milhares mais que serão entregues em 1942.

RAIOS X

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente, de 8 às 12 e 14 às 18 horas

R. Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
Tel. 22-5330

NUMEROLOGIA EGÍPCIA

Iniciamos, hoje, as respostas de algumas das inúmeras cartas que temos recebido, lamentando, entretanto, terem chegado às nossas mãos muitas assinaturas ilegíveis, o que nos torna impossível completar com a honestidade que caracteriza as nossas investigações o Quadro Geral de Consultas que nos propusemos.

Aguardaremos outras consultas posteriores, e então teremos um resultado bem mais satisfatório. E' esse, em suma, o nosso único intento: — o servir com zelo e honestidade ao culto povo carloca que tão bem soube compreender e assimilar os insusceptíveis princípios de uma atividade cultural que se afirma passo a passo, embora sejam muitos os percalços e dificuldades, — comuns, é bem de ver, — a todas as manifestações do espírito humano quando ainda em estado embrionário.

Outrossim, solicitamos dos nossos consulentes o não esquecer quando nos remetterm as suas consultas: — assinatura clara e bem legível, por extenso todo o nome ou pseudônimo adotado e em letras de forma sobre o envelope, os seguintes diseres:

"DIÁRIO CARIOCA — Seção Numerológica — Prof. Mirakoffe"

Com esses esclarecimentos, passaremos ao que diz a ciência numerológica em relação aos prezados leitores que nos honram de início com a confiança:

1) — EMMA — Discreto Federal — Os números de seu nome, espiritualmente personificam a Incerteza, bem o dizem as suas vogais.

Com dificuldades compreenderá a Vida e somente tarde, na de recuperar o tempo perdido, podendo, entretanto, alcançar o êxito. Deve para o futuro não perder as boas oportunidades. Precavendo-se contra as más amigas que lhe invejam talvez a beleza física ou senão, as possibilidades que a soma dos seus números índices lhe oferecem.

Ressaltam à vista notáveis dotes morais, que a tornam, dentro de algum tempo, capaz de grandes empreendimentos. Aconselhamos omitir um m do prenome.

2) — CARIOCA — D. Federal — Seu nome encerra qual características. Uma delas, é ditada pelo número sete que é cabalístico, a outra é benigna e representa personalidade, habilidade e grande poder imaginativo.

Em síntese, a soma dos números índices traz toda a sorte de elevação material. Para melhores esclarecimentos procure o meu secretário, à Praça Tiradentes n. 77, na Redação.

3) — FIDELIS — D. Federal — O que caracteriza os números de seu nome, é a honestidade, o trabalho, o sentimentalismo e grande poder de fazer amigos. Isso é a parte objetiva. A subjetiva não é boa, dita-lhe falta de estabilidade na vida e morte subita.

4) — NADION — P. Bandeira — D. Federal — Os números de seu nome são os melhores possíveis, eles aparecem iluminados pela Fortuna e com grandes atributos, quase divinos. Há um sinal de ascensão e grandeza material. E' preciso mais agilidade e fé nos seus empreendimentos.

5) — FRANCE — D. Federal — As pessoas que têm os números índices semelhantes aos seus, são notáveis organizadoras e possuidoras de tino prático e elevados ideais. São de inspiração fecunda para as obras meritorias que desejam realizar.

Escreva sempre o nome do modo por que veio para consulta.

6) — MINERVA — Quintino Bocaiuva — D. Federal — O seu nome oferece dois índices numerológicos, dos mais importantes da ciência de "Clifford Cheafley". O primeiro índice representa elevação material, grandeza, habilidade. Demasiada facilidade no comércio e grandes empreendimentos caracterizam-lhe o destino. O outro índice é num sentido humanístico que lhe assegura pendoros artísticos e intelectuais. Os influenciados por esse número jamais cairão.

7) — FLUMINENSE — Niterói — E. do Rio — Apesar da formidável carga do número quatro que esmagava a sua existência com arduas incumbências e pesadas tarefas, V. S. não se permitiu encontrar um bom amigo que o ajudaria em tarefas apertadas. Assim afirmamos, porque V. S. dispõe de uma ótima soma de totais, o que nos impede a tal conclusão. Entretanto, sempre lhe faltará a necessária iniciativa para resolver os casos que se apresentem fora do âmbito das suas forças.

8) — REX — D. Federal — O que a Numerologia diz a seu respeito, é o seguinte: Espírito organizado e realizador, tendendo, embora nunca se alaste de princípio, nestos, as empresas arriscadas. Focilando, contudo, nas suas atitudes, V. S. parece possuir grande facilidade em ganhar, boas relações e isto nos é confirmado pela soma de suas vogais. Ainda de acordo com ela, será excelente esposo, como bom filho que foi.

As suas boas qualidades e o seu alto grau de sentimentalismo lhe trarão o mérito e o valor entre seus semelhantes. Acumamos no estudo das suas consoantes que significativamente oferecem uma prova final do que acima ficou dito. A resultante exprime ascensão, mais do que isso, uma prodigiosa prosperidade, pois o algarismo é altamente afortunado. Quase nada foi o nosso trabalho de averiguação em relação aos seus dois últimos nomes que não contém sequer premissas e sim certezas. Eles definem grandeza e prosperidade, mas não poderá reter o que conquistou, quando a fatalidade vier pedir a devolução do grande acervo de benefícios que terá depositado nas suas mãos durante tão longo período.

NOTA: O desempenho cabal do que nos propusemos inicialmente, importa na exclusão sumária de quantos seja estranho a presente coluna, e os limitados índices por circunstâncias várias não nos permitiu o estudo comparado como V. S. pretende, o que lamentamos profundamente.

9) — RENATO — Riachuelo — D. Federal — A Ciência Numerológica, determina o seu destino com os traçados hipnotizados por um cruzamento benéfico que permite uma recordação de planos bem concebidos e melhor realizados. Tal e o que sinceramente podemos lhe adiantar em vista das componentes vogais e consoantes.

10) — CAJUBI — Petrópolis — E. do Rio — Seu nome e representado pelo signo bemfazejo e afortunado, com atributos quase divinos. Serão sempre coronados de êxito os seus mínimos empreendimentos. Terá uma força inexplicável sobre os seus inimigos.

11) — FLAVIENSE — D. Federal — A sua assinatura normal não é cabalística, aliás é boa, porque é caracterizada por um poder dinâmico de pensar e dizer com independência e justiça. Possuidor de força de vontade extraordinária, que determina ambição. No entanto, os seus esforços têm sido mal orientados e as oportunidades lhe têm fugido.

Continue assinando a usual, e por último, aconselhamos ao amigo a proceder uma seleção nas suas relações.

12) — VADINHO — D. Federal — Qual a sua profissão? Não sabemos, e no entanto tudo indica que V. S. merece lugar onde a sua personalidade se projete, o que virá dentro em

pouco. E' habil, recundo e de elevados ideais — possuindo tão poucas as vogais invejáveis.

Não esconde o tino prático, que até na letra revela mesmo quando procura mascarar-la em forma de imprensa. Os homens quando procura mascarar a sua vida, e tudo na vida lhes como V. S. são notáveis organizadores, e tudo na vida lhes, corre com facilidade, conseguindo as coisas acidentalmente, tendo sempre uma força inexplicável sobre os seus inimigos.

— Parabéns, Vadinho, e assim na mesma forma por que veio para consulta.

13) — IOA — D. Federal — V. S. parece um afortunado, se levamos em conta o número final que as suas letras se apresentam. No entanto, não se dê por tão feliz pois na consideração que a Numerologia traduz das suas vogais que em número de dez exprime em doentio determinismo. Os influenciados por este número, dão-se a conquistas atrevidas, pagando bem caro o prazer de alguns dias.

A decepção e as maguas estão sempre associadas à sua vida. Exteriormente, dizem-no as consoantes, — V. S. apresenta-se quase insocial.

Tudo isso, no entanto, se resolverá, e o aconselhamos a aproveitar os bons elementos disponíveis pela omissão das suas últimas letras do seu segundo nome. Verifique (14) — PELEFINA — D. Federal — Os dois números de seu nome, vogais e consoantes, são interessantes. Mas, o mesmo não se dá com o Positivo insusceptível do seu destino. O fatallismo da soma determina ardentes paixões pelo Belo e pela poesia.

As pessoas influenciadas por este número veja acima o Destino de Ica, pagam caro as sortidas mais ousadas.

Passando pela vida incompreendidos dos parentes e amigos que o cercam, na solidão procuram refúgio.

15) — JOAQUIM — D. Federal — Poucas vezes "seu Joaquim, entre as três centenas de cartas averiguadas, respondidas e a expirar, se não depararam tantos e tão altos numerais, como o seu, que V. S. é um ambicioso. Porém, manda a verdade dizer que a soma vogal indica pobreza, juntando-lhe arduas incumbências e nenhuma iniciativa.

Seguindo-a o total consoante, a realidade com a hostilidade e a tibia que o caracteriza. Seria lamentável, mas confiamos em que, o amigo não hesitará ao menos no próprio benefício em suprimir, durante alguns meses, a título de experiência, todas as letras do antepenúltimo nome com exceção da inicial — (M.).

Oportunamente, responderemos às perguntas. No próximo domingo, responderemos as consultas: — de Julio de Leque — a Felicidade Perdida.

Recorte o "Coupon" abaixo e remeta-o ainda hoje à redação do DIÁRIO CARIOCA, o seu jornal, e terá estudada e transcrita nestas colunas, numa discreta síntese, a sua Vida. A Numerologia se propôs a estudá-lo e o fará sem onus algum para o leitor que não se atreva a submeter os seus casos à infalibilidade da nossa "hermenêutica". O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Ciência Numerológica Egípcia.

DIÁRIO CARIOCA — Seção Numerológica — Praça Tiradentes, 77.

NOME: _____

RUA: _____

CIDADE: _____

PSEUDÔNIMO: _____

N. R. — Devido ao acréscimo constante da correspondência para a seção de Numerologia, DIÁRIO CARIOCA publicará, mais uma vez por semana, respostas das consultas, às quartas-feiras.

Ultimas Consultas

Recebidas

Para maior facilidade de controle dos consulentes, damos aqui as últimas cartas recebidas numeradas e de acordo com o ordem serão respondidas:

Olton — 17: Julio de Leque — 18: Joáris — 19: Místico — 20: Dile — 21: Aldebaran — 22: Numerico — 23: Cadi — 24: Jotasantos — 25: 88 — 26: Nilo — 27: Luso sem surto — 28: Marinho — 29: Januáresinha — 30: F. S. Fonseca — 31: João Ninquim — 32: La-meira — 33: Leakdar — 34: Boa Vista — 35: Denis — 36: Imprudic — 37: Jelsio — 38: Valdo — 39: Calveiro — 40: Tula — 41: George Monte — 42: Lomar — 43: Bentola — 44: Protes — 45: Lita — 46: Robinson — 47: Felicidade Perdida — 48: Sem Meio — 49: Dagoberto — 50: Tião — 51: Zé — 52: Aníria — 53: Zano — 54: Rax — 55: Helium — 56: Unico Animo — 57: Pobre — 58: Crente — 59: Oak — 60: Roial — 61: Alvea — 62: Roki — 63: Colombo — 64: El Tigre — 65: Marre — 66: Ben-hur — 67: Quincens Borba — 68: Pai Nora — 69: Montange — 70: Turmalina — 71: Bartoldo — 72: Felicidade — 73: Aventureiro — 74: Enes — 75: Dom — 76: Carloca — 77: Ezi — 78: Passos — 79: Descrante — 80: Crente — 81: Santos Terra — 82: Joazeffido — 83: Saudade — 84: Smith — 85: Nível — 86: Castilhos — 87: Morena — 88: Felsman — 89: Roena — 90: Elison — 91: Marinho — 92: Felo — 93: Doutor X — 94: João Ninquim — 95: Argus — 96: Felipino — 97: Pesado — 98: Noma Bler — 99: Anteco — 100: Shlek — 101: Vitorioso — 102: Perseverante — 103: Zamoti — 104: Saturno — 105: Maricas — 106: Marso Lu' — 107: Golden time — 108: O. Cardoso — 109: Hebethe — 110: E. Salomão — 111: Hindu' — 112: Estimulador — 113: Joãozinho — 114: Judix — 115: Ivano XX — 116: Fedoca — 117: Selvagem — 118: Amaia — 119: Cansado — 120: Esperancosa — 121: Emer — 122: Resignado — 123: Tanagra — 124: Joiaol — 125: Lutador — 126: Ereasil — 127: Dificuldades na Vida — 128: Josei — 129: Uranos — 130: Releengo — 131: Guizamor — 132: Sonhadora — 133: Guirubi — 134: XX — 135: Pinheiro — 136: Ginaldo — 137: Il. B. C. — 138: João do Rei — 139: Otsemer — 140: Sidnei — 141: Botamho — 142: Araucaria — 143: Elegante — 144: Esperança — 145.



Tosses 2
PULMONAL
é fantástico...

OS LIVROS DA SEMANA LITERATURA DA GUERRA

Por Pompen de Souza

1

da, da Humanidade agredida pelas forças brutais da tirania, pelas forças cegas que punham em perigo os próprios atributos de racionalidade da espécie. Uma época trágica e heroica em que a civilização em que desceu sobre a civilização a mais terrível de suas horas, porque a hora da provação suprema e das supremas desgraças, mas também a mais bela de todas, porque a hora das supremas renúncias em que os moços, as mães humanas da vida, mergulham na noite sem fundo da morte para que não anoteia uma noite pior sobre toda a humanidade. Uma paisagem humana, violenta e bela, uma paisagem calorosa e pungente, desvalorada e aspera porém grande e eterna: o Homem lutando e morrendo para sobreviver em si mesmo, nas formas livres e dignas que a espécie criou para si através dos séculos dos milênios, através de lutas e sacrifícios sem conta.

Com o sangue dessa nação sacrificada em baluarte da liberdade e da civilização de todas as nações, com o suor dessa época atormentada e afilada, com as lágrimas dessa paisagem humana, trágica e grande — a Humanidade está escrevendo a página maior de sua história sobre o mundo, a mais bela página da aventura humana na face da terra. E não se poderá jamais conhecer essa página, em toda a sua imensa grandeza, em toda a sua beleza enorme, sem que se leiam as páginas desse livro-monumento, sem que se escutem as palavras dessa voz poderosa que encheu essa época, que deu força a essa nação, que deu uma grandeza singular a essa paisagem humana. Essa voz de Winston Churchill, desde quando era apenas a voz de que clamava no deserto

Enquanto isto, os livros estão nascendo diretamente da guerra. Este, por exemplo, foi nascendo à medida que a guerra se aproximava, foi crescendo ao passo em que a guerra nascia e foi se agigantando à proporção que a guerra crescia. São discursos que Winston Churchill tem pronunciado antes, no nascimento e no decorrer dessa tragédia que se abateu sobre a humanidade. Discursos que o seu filho, recolheu, reuniu em volume e escolheu para título uma frase muito simples, — três palavras apenas —, que está em um deles e é, ao mesmo tempo, um símbolo de todos: "Sangue, suor e lágrimas".

Sangue, suor e lágrimas não é apenas uma frase de discurso. E' o símbolo de uma nação, de uma época, de uma paisagem humana. Uma nação que se pôs à frente dos destinos humanos, que se pôs à frente do homem, barrada da Humanidade ameaça-

até quando se tornou a voz do que fala ao mundo e pelo mundo todo é ouvido, nos traz sempre em suas palavras vigorosas, em seu sopro humano, em sua grandeza profética, a revelação da consciência humana e a sua afirmação perante as forças animais que movem as tribus primitivas ao sabor da demagogia fácil dos chefes fanatizantes. E essa voz poderosa que a gente escuta neste livro, essa voz que fala nestas páginas à Inglaterra e ao mundo, ao povo britânico e à Humanidade. Voz de uma época, voz que faz desse livro um monumento do nosso tempo para todos os tempos. (Tradução de R. Magalhães Junior e Lia Cavalcanti; boa. Edição de José Olimpio; muito boa).

LIVROS RECEBIDOS — "Angustia", de Graciliano Ramos; "A Serela Verde", de Diná Silveira de Queiroz; "O Pim do Mundo", de Upton Sinclair; "Eu Fui Secretário Particular de Churchill", de Phyllis Moir; "Os Sessenta Dias Trágicos da França", de Richard Levinson e "Stalin", de Eugene Lyons, (Edições José Olimpio); "Cesar", de Mirko Jelusich; "A História do Oceano Pacífico", de H. Van Loon, (Edições da Livraria do Globo).

ENDERECO PARA REMESSA DE LIVROS — Rua Almirante Tamandaré, 42, apartamento 42, Rio.

Um Organismo de Alta Importância Para o Intercambio de Produtos no Hemisfério Ocidental

A "Comissão Inter-Americana de Arbitramento Comercial", que acaba de ser criada em Nova York, destina-se a estudar os problemas que se suscitam entre os homens de negócios das Américas.

A Comissão Inter-Americana de Arbitramento Comercial, com sede em Rockefeller Center, 1230, Sixth Avenue, Nova York, fundada por iniciativa da União Pan-Americana, de acordo com a resolução da 7ª Conferência Pan-Americana, tem desenvolvido esforços no sentido de promover o máximo de facilidades para a solução de todas as controvérsias entre os homens de negócios da América do Sul e da América do Norte.

Com o fim de tornar mais eficientes e amplas as atividades, de maneira a dar facilidades e segurança comerciais inter-americanas, acaba a Comissão aludida, cujo presidente é o sr. Thomas J. Watson, de criar um "comitê" especialmente encarregado de apianar todas as dificuldades que surgem nas trocas comerciais entre esses países.

Tal "comitê", formado de treze grandes firmas exportadoras e importadoras e diretores de associações comerciais e organizações publicitárias, terá o trabalho de harmonizar os interesses dos homens de negócio e dos governos sempre que isso for necessário para facilitar o intercâmbio de produtos no Hemisfério Ocidental. O "comitê" protegerá os compradores e vendedores dos Estados Unidos e dos países da América Latina contra as práticas comerciais que demonstrarem ser nocivas à solidariedade continental.

O presidente do "comitê" é o sr. Kenneth H. Campbell, diretor do Departamento do Exterior da "National Association of Credit Men". São membros do novo organismo os srs. P. G. Agnew, da American Standards Association, P. M. Hagitt, e outros. Altos funcionários governamentais americanos trabalharão junto ao "comitê" assim como o sr. William Manger, da União Pan-Americana.

A respeito da nova organização declarou seu presidente, sr. Campbell: "Nossos serviços são gratuitos e facultativos desde o início da guerra, com seus efeitos negativos sobre o comércio com a Europa, um grande número de homens de negócios norte-americanos e latino-americanos passou a agir no comércio inter-americano. Nesse campo novo, muitos deles experimentam dificuldades, e a falta de experiência cria desentendimentos. Se esses desentendimentos não são resolvidos acabarão por formar um ambiente de má vontade capaz de enfraquecer os efeitos dos esforços dos governos no sentido da maior solidariedade continental. O "comitê" estará à disposição de todos os homens de negócios para examinar os seus casos, resolvendo-os sempre que possível."

Quando as questões puderem ser resolvidas por arbitramento serão entregues à Comissão que tem representantes de todos os países. Outros casos serão encaminhados aos governos ou organizações capazes de resolvê-los. Assim centralizaremos o estudo desses assuntos de forma a que sejam solucionados sempre da maneira mais rápida e fácil."

O endereço do "comitê" é o mesmo da Comissão, e os interessados podem se dirigir ao seu secretário, sr. Joseph M. Marrone, antigo adjunto comercial do Departamento de Comércio.



Remédio indicado nas Colicas - Utero ovarianas. A venda nas Drogarias e Farmácias. Lit. 5. Publica a 94 seu out.

NÃO ESTÁ CERTO

por MAX YANTOK (desenho do autor)



— Mas... onde estamos — Em Cascadura.
— Não pode ser... talvez na Gavea, ou no Andaraí...
— Horácio quis sacudir a cabeça para negar, mas encontrou a mão que amparava-o, quase caindo dos ombros.
— Fomos andando um pouco pelas calçadas e o resto pelas ruas seguindo trajetórias geométricas mistas.
— A porta de uma das casas devia ser o subúrbio! Imediatamente uma moça, muito parecida com a noiva de Horácio, embora eu nunca houvesse visto o retrato dela.
— A moça em questão estava soprando para dentro de um ferro de engomar, e pela chaminé soltavam-se fumaças. Inclusive uma para meu nariz.
— Aproximei-me a passo de labirinto e perguntei:
— A senhorita, com certeza,

é a noiva do meu amigo Horácio? Nem Horácio nem Pancrácio. Não se enxerga? Val saindo antes que lhe passe a ferro a carraanca.
— Necessidades de ordem, estratagemas obrigaram-me a recuar para a segunda linha. Agora o Horácio estava à frente. Ela que se desembrulhasse. Mas o danado ergueu a cabeça e não pesada e mole e esboçou um negligente sinal de despedida.
— Horácio, pode-se saber, afinal, quem é tua noiva e onde ela mora? — perguntei-lhe por conta do Bonifácio.
— Noiva? Ah, sim. Eu, então, tinha noiva? — resmungava Horácio, com os olhos fechados.
— Ora, céculas. Nem se lembra disso. Vamos nessa "posta" aí perto, tomar alguma batida para refrescar a memória. Está grogue, rapaz.

Monteiro Lobato e a Literatura Infantil

(De Mario Cordeiro)

O Brasil, até há bem pouco tempo, não tinha uma literatura infantil, não possuía escritores especializados que se devotavam, exclusivamente à tarefa útil e encantadora de alimentar, com colinas belas e ilustrativas, a ardente imaginação das crianças deste grande e fecundo país de sol.

Monteiro Lobato, um dos mais originais e brilhantes espíritos do Brasil contemporâneo, o criador feliz de Jeca Tatá, a caricatura admirável do índio do nosso sertão, foi o precursor dessa literatura utilíssima ao nosso país.

Atualmente, os seus livros destinados à infância têm edições sucessivas, que se espalham de Norte a Sul, contribuindo de modo eficiente para a formação moral e para o desenvolvimento da inteligência dos filhos do Brasil.

A vida é, profundamente, trônica.

O culto e desasombrado autor de "Urupês" fez tudo para descobrir "lencóis" de petróleo, para dar à sua terra o precioso combustível que alimenta o estômago voraz dos motores deste século mecânico.

Se Monteiro Lobato tivesse literatura nacional, ele, com seu esforço, sem nenhum sacrifício descobriu uma fonte nova de emoções para o seu espírito inquieto e de lucras para as nossas casas editoriais.

Ninguém se deve desviar do seu caminho, de suas tendências e inclinações.

Se Monteiro Lobato tivesse literatura nacional, ele, com suas profundas e humanas "La Fontaines", de certo não teria se metido em "lencóis" tão complicados e perigosos e ficaria, no seu "metier", escrevendo as suas magníficas novelas para adultos e as suas maravilhosas histórias para a infância, histórias que instruem e deleitam, que dão prazer e despertam o amor aos livros.

A matemática, a geografia, a história, a gramática e outras matérias difíceis e monótonas, são, agora, facilmente compreendidas pelos nossos colelitas, graças à técnica adotada por Monteiro Lobato que conseguiu tornar o estudo um prazer.

De qualquer maneira, distanciado-se do mundo de sua vida, ele, o genial e o genial escritor paulista, vem proporcionando às crianças nascidas sob o céu azul de Santa Cruz uma literatura sugestiva, apropriada às suas inteligências e ao meio em que vivem.

Acabaram-se as traduções e as adaptações.
As histórias e fantasias de origem estrangeira, filhas de países longínquos, de costumes diferentes, foram substituídas por outras bem brasileiras, nas quais os nossos costumes e pa-

TOSSE? BRONCHITES?



ELIMINA! FORTALECE!

EFICIÊNCIA, segundo Purinton — "é o poder de se fazer o máximo e o melhor, no período mais curto de tempo, de modo mais simples e a inteiro contento de todas as partes interessadas".

Por essa magistral definição deduz-se que, para um indivíduo ser verdadeiramente eficiente, carece reunir uma série de virtudes: ser esforçado, tenaz, conciente do dever, ter instrução adequada, aptidão, espírito de cooperação, saúde e, principalmente, força de vontade.

Sim, principalmente, força de vontade porque a vontade, essa força pujante que nos impele para as conquistas e os empreendimentos; quem nos dá ação; quem nos estimula e quem governa os nossos atos.

Enquanto o nosso cérebro raciocina, cria, imagina e pensa, os nossos nervos e as nossas energias físicas executam o que se origina no cérebro; mas tudo isso subordinado à vontade.

Ela atuando sobre o nosso "ego" desempenha o importante papel de nossa "censura".

Saber querer é, por assim dizer, governar o nosso destino e, um passo largo para se conseguir eficiência, essa qualidade tão excepcional e útil que todos nós devemos nos esforçar para adquiri-la.

A Eficiência No Trabalho

Sabemos quais os fatores de que ela depende e, por isso, seria o bastante darmos um balanço nas nossas possibilidades para assim verificarmos quais os fatores que nos faltam, e, após, trabalharmos para suprir essas faltas.

Sabemos que da eficiência individual se forma aos poucos a eficiência coletiva, que é, sem dúvida a base para o bom êxito de qualquer empreendimento ou trabalho.

E' fora de dúvida que, uma das condições indispensáveis à eficiência do trabalhador, é a saúde.

Indiscutivelmente, sem ela, nada se pode produzir.

"A riqueza de um país não é senão o resultado da sua riqueza em homens saudáveis" — assim dizia Plácido Barbosa.

Das riquezas materiais, ela é a maior e a mais necessária, ao homem. Sem a saúde o trabalho torna-se improdutivo e a vida penosa.

Em geral, só temos noção exata do

quanto vale a saúde, quando perdemos-la; então, choramos e deploramos a sua falta, apelando medrosos e acovardados, para todos os recursos, dentro ou fora da ciência, na ansia de fazê-la voltar. As vezes, porém, é tarde... ou ela nos abandona definitivamente, ou volta, caprichosa, impondo condições tais que a vida perde todos os encantos materialistas, porque fica condicionada a severos cuidados, abstinências, tratamentos penosos, resguardos de toda a sorte, trabalhar, pouco, etc..

Essas condições, além de danosas para o indivíduo e sua família, contribuem, certamente, para fazer decrescer a sua produção.

Todo o bom administrador não deve ignorar qual o índice de saúde dos seus empregados, entretanto, são raros, os que com isso se preocupam.

O atual diretor da Central do Brasil sentiu, essa necessidade.

Sentiu-o por que?

Porque tem estado em contacto com os

seus subordinados de todas as categorias, e isso permitiu-lhe observar. Daí, a providência louvável, de mandar submeter a exame médico, todos os servidores da nossa principal via férrea. É digno de aplausos esse ato.

Propuz, certa vez, que a Caixa de Pensões da Central do Brasil incluíse no seu Regulamento o exame médico periódico e obrigatório, como elemento controlador das condições de saúde dos seus contribuintes e segurados.

Considero uma medida acauteladora e preventiva, de grande alcance econômico e social.

Não a aconselhei, apenas, com o intuito de se obter um máximo de longevidade, mas, principalmente, com o intuito de se conseguir meios eficientes de manter vidas saudáveis, capazes de serem produtivas dentro do mais longo prazo.

Embora uns achem que essa obrigatoriedade de exame médico, é constran-

"Dentes Lindos? É fácil!"



... mas também é fácil perdê-los se não cuidar das GENGIVAS, porque...

...perdem-se mais dentes, devido às doenças das gengivas que a qualquer outra causa. Ponha a salvo, pois, a saúde das gengivas, para manter a vida dos seus dentes. No seu hábito diário de escovar, deixe que Lever S.R. atue para você. Este superdenticíbio contém o fa-

moso Sódio-Ricinoletto, específico das gengivas! Pasta Lever S.R. não faz espuma. É mais concentrada, muito mais refrescante. Seu sabor característico atesta logo seu benéfico poder. Mantenha seus dentes lindos e não se arrisque a perdê-los — use Lever S.R.

PASTA LEVER S.R.

Mantém dentes brancos... mantém os dentes!

SR 81 0126

toriosa autora de "O Jornaleiro Vencedor", é um desses temperamentos generosos que vêm se devotando à nobre missão de escrever livros bonitos para a delicada sensibilidade dos seus pequeninos leitores. Agora mesmo, novo e interessante trabalho da jovem escritora dedicado à infância, acaba de aparecer, alcançando um grande sucesso de livrar. Intitula-se a obra em apreço "Meus contos infantis" e vale, pela delicadeza de suas histórias, bem como pelas belas ilustrações de nossos artistas, para os seus inexperientes leitores, muito mais do que se fossem contos de reis...

CAIXAS PARA MANTEIGA DE MADEIRA ESPECIAL

IMPERMEABILISADAS...

ou com sacos de PAPEL IMPERMEAVEL

TIPOS PARA 5, 10, 18 e 25 DE QUILOS LIQUIDOS

Caixa Postal, 3298 — Tel. 43-5459 — Rio de Janeiro

dora, julgo-a utilíssima, tanto para o funcionário, como para sua família, que dele depende.

Se o exame médico fosse facultativo, dificilmente, se realizaria; ou por desdém de muitos, ou, pelo receio tão comum, na maioria, de saber em que estado está o seu organismo — principalmente, em se tratando dos maiores de 50 anos.

O medo do resultado do exame e o receio da possibilidade de submissão, a tratamentos, dietas e resguardos, seriam motivos para que fosse evitado o protelado, indefinidamente. Assim, a obrigatoriedade, é o único meio eficiente.

Sabemos que é comum em quase todos os lares, principalmente, os menos favorecidos pela fortuna, se se chamar o médico quando se constata que a medicina caseira não deu resultados. Isso é, naturalmente, um erro, de consequências muitas vezes funestas, porque permite que a doença progrida ou se propague, tornando a cura mais demorada ou, fazendo, novos doentes.

O exame médico periódico, evitaria muitos males, e, acostuariam o funcionário a cuidar da sua saúde que é o melhor fonte de produção e valioso patrimônio do país.

Rubenir Alencar de Carvalho

O mundo inteiro dispõe neste momento de menos petróleo do que necessita. Os países que não produzem, adotam medidas para racionalizá-lo ou substituí-lo por outros combustíveis. Mas nos principais países produtores o petróleo escasseia igualmente. Viu-se, nestas últimas semanas, o fato notável da Rússia, segundo produtor mundial de petróleo, ter que importar o combustível americano por Vladivostok.

E o que é mais surpreendente ainda: os Estados Unidos que fornecem quase que os dois terços da produção mundial, queixam-se igualmente de dispor de pouco petróleo, não obstante uma produção record. O "shortage" da gasolina é desde o mês de junho uma questão das mais discutidas nos meios industriais norte-americanos. Já agora o público começa a inquietar-se com esse fenômeno.

A crise atual origina-se sem dúvida na carencia de meios de transporte. O petróleo necessita vagões e navios especiais. A frota petrolífera já fora sensivelmente aumentada antes da guerra. As duas maiores companhias de petróleo, a "Standard Oil Company", americana, e a "Royal Dutch Shell", inglesa, são igualmente proprietárias das maiores frotas mercantes do mundo. Cada uma delas possui uma frota de dois e meio milhões de toneladas aproximadamente — ao passo que a maior companhia de navegação, a "Peninsular and Oriental Steam Navigation Company", inglesa, só possui de dois milhões apenas. Há, além disso, centenas de navios-tanques pertencentes a companhias e governos diversos.

Tudo isso, porém, não basta para as necessidades da guerra. Os Estados Unidos cedem à Inglaterra, 100 dos seus navios-tanques mais modernos, que faziam anteriormente as linhas americanas. Os navios-tanques do Eixo, apreendidos na

Haverá Pouco Petróleo no Mundo?

A Falta de Navios e Vagões-Tanques — A Frota da "Standard Oil" e da "Shell" — Sensível Aumento na Produção Norte-Americana — A Importância Futura da América do Sul — Os Aliados Controlam 99 Por cento das Reservas Mundiais

De Richard Lewinson

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para o DIÁRIO CARIOCA)

América do Sul e alhures, estão, em sua maioria, em mau estado de conservação e necessitam reparações. Em resumo, um certo tempo será indispensável para construir ou reconstruir as embarcações necessárias.

A situação é a mesma quanto aos transportes terrestres. Os Estados Unidos não possuem vagões-tanques suficientes para transportar sua imensa produção de "ouro negro". Seriam precisos mais 20.000 desses vagões. Os oleodutos estão sobrecarregados. Por isso, Nova York e outras regiões do Leste dos Estados Unidos estão atualmente insuficientemente abastecidas de petróleo. Foi necessário limitar o consumo de gasolina aos domingos.

No entanto, essa crise momentânea não é, como nos países do Eixo, um sinal evidente de falta de petróleo. Ao contrário, os meios de transporte não são suficientes porque a produção aumentou consideravelmente. Em 1940, os Estados Unidos produziram 1.355 milhões de barris (7 barris equivalentes a 1 tonelada), contra 1.214 milhões em 1938 e 281 milhões em 1915. Desde o começo deste ano, a produção sofreu um novo aumento. Atualmente são

produzidos mais de 4 milhões de barris diários, contra 3 milhões às vésperas da guerra. Os meios de transporte não se anteparam, porém, na mesma proporção. E esta é a causa das dificuldades atuais.

Há, no entanto, um outro problema referente ao petróleo, mais grave ainda: as reservas de petróleo serão suficientes caso a guerra se prolongue? Esse problema surge periodicamente. Já antes da guerra, os peritos discutiram amplamente esta questão e seguidamente prognósticos errôneos foram feitos a propósito. Em 1926, uma das mais competentes autoridades, o "Coolidge Conservation Board", publicou um relatório alarmante, segundo o qual os Estados Unidos possuíam reservas calculadas em 4,5 milhões de barris somente e, consequentemente, teriam os seus poucos petrolíferos esgotados em 1932. Nesse ano houve, no entanto, uma tal abundância de petróleo que o governo americano viu-se obrigado a enviar forças policiais aos campos petrolíferos, para evitar a paralisação a super-produção!

Outros peritos "calcularam" que não somente as reservas dos Estados Unidos mas também as do mundo inteiro seriam suficientes apenas para doze anos. Tais

predições foram igualmente desmentidas rapidamente pela descoberta de novos campos petrolíferos. Uma avaliação da "U. S. Geological Survey" calculava em 1920 as reservas mundiais em 43 milhões de barris. Doze anos mais tarde a mesma instituição avaliava essas reservas em 70 milhões de barris e hoje em dia as reservas conhecidas são calculadas em 100 milhões de barris pelo menos. Tais reservas estão distribuídas da seguinte maneira, aproximadamente:

América do Norte	20%
América do Sul	30%
Proximo Oriente (inclusive o Cáucaso)	30%
Extremo Oriente	15%
Outras regiões	5%

Total mundial

Como se vê, a América do Sul tem diante de si um futuro brilhante como "Continente do Petróleo". Os países do Proximo Oriente, o Irã, o Iraque e a Arábia, contém igualmente grandes reservas, mas no período de duração da guerra a exploração racional encontrará aí riscos e dificuldades maiores que na América do Sul, que possivelmente verá dentro em

breve a sua produção petrolífera tomar um grande impulso.

Os Estados Unidos dispõem ainda de reservas muito mais importantes que o que se supunha há uma dúzia de anos. Segundo o último cálculo da "American Petroleum Institute", as reservas norte-americanas — sem o México — elevam-se a 19 milhões de barris, os quais na base do consumo atual dos Estados Unidos, seriam suficientes para 14 anos. No entanto, este cálculo deve ser ainda muito pessimista, pois, no decorso dos últimos sete anos, descobriram-se todos os anos mais 10% de petróleo que o consumido. Para tranquilizar a expectativa da opinião pública, o "Bureau of Mines", acaba de publicar uma outra previsão: as reservas de carvão dos Estados Unidos dariam para abastecer o país em petróleo durante 3.000 anos se se transformasse todo o carvão em petróleo por hidrogenização. Este cálculo é um tanto fantástico e duvidoso. Sem dúvida, pode-se, mediante a liquefação do carvão, produzir petróleo de muito boa qualidade. Mas este processo é sempre complicado, lento e muito custoso. Se assim não fora, a Alemanha que possui importantes reservas de carvão e pratica há muitos anos a hidrogenização do carvão, não estaria sofrendo de tal carencia de petróleo...

A grande vantagem dos aliados reside precisamente no fato do petróleo natural não poder ser ainda substituído em larga escala por outros produtos. Desde que a Rússia luta ao lado da Inglaterra, depois que o petróleo do Iraque, do Irã e das Índias Neerlandesas se acha firmemente sob o controle das potências democráticas, os aliados dispõem praticamente de 99% de todas as reservas mundiais de petróleo. Isto lhes dá a esperança de que uma vez mais se verifique a exatidão da famosa sentença de Lord Curzon: "Os aliados navegaram para a vitória sobre uma vaga de petróleo".



Halstead amava a vida e gostava de cercar-se de luxo, de ilusões e de comodidades. Lia tudo o que convertia o mundo em um paraíso romântico e fechava os olhos a qualquer verdade triste. Os pobres não existiam; ou mereciam a pobreza, ou gostavam dela. Para Halstead, os lobos gostavam dos capadócios, assim como os prisioneiros se sentiam bem nos cárceres.

A dor não tinha consequências, quando não o atingia. Se a sentisse, gritaria desesperadamente. A dor alheia jamais o alcançava. Em suma, acreditava somente no que desejava crer.

Vivia num círculo, em um cubo, em um recanto comodo e suave. Era um sonhador, um parasita despreocupado e bem acomodado, rico, cortejado, e casado com a única pessoa a quem dedicava uma quarta parte do que dedicava a si mesmo.

Escolheu-a como teria comprado um quadro. Porque era um "connaissanceur". Impressionava-se com a beleza, a flexibilidade, os contornos suaves. Também exerciam certa influência sobre ele os tapetes e preciosidades antigas. Possuía uma enorme coleção de tais preciosidades. Falava de tintas, matizes; criticava as características das escolas pictóricas, com desassombro.

Escolheu a Sofia de uma coleção de lindas irmãs, porque ela era a mais alta, a de curvas mais atrevidas e, ao mesmo tempo, delicadas; a mais rica em novas expressões: a de tez entre dourada e rosea. Nisso fracassou seu senso da harmonia, porque ele também era loiro. Mas, quando a fitava, não advertia sua inferioridade, não reparava em que estava longe de ser sua parêntese no longo inferior, na paixão. Ela era uma taça de cristal veneziano que precisava de vinho tinto do sul. Ele pertencia às vindimas do Reno, cor de ouro, delicado, seco, incapaz de embriagar. Havia algo teutônico nele. Ela era loira, mas com a riqueza de um Giorgione, e poderia ter passado com a cabeça ao vento pela praça de San Marcos, quando Venezia é batida em cheio pelos raios escaldantes do sol.

Halstead amava-a a sua maneira. Pô-la em uma moldura de ouro. Deu-lhe joias. Cercou-a de mimos e contemplou-a extasiado. A única diferença entre ela e um quadro consistia em que Sofia não tinha preço.

Ades desejáveis de uma mulher. Era boa, devota, fiel, não muito apaixonada. Era grave, mas doce quando aos seus lábios aflorava um sorriso quase imperceptível. Era graciosa e obediente.

Halstead reparou em todas essas qualidades e, fitando-a, regostava-se da mesma maneira por que se sentia feliz permitindo que outros a contemplassem. Enquanto passava a vista em sua coleção, da qual Sofia era a joia principal, apontava-a com espírito analítico a muitos olhos ansiosos. Dizia que nela havia algo da Gioconda; que sorria sutilmente como se encerrasse um segredo nas mais profundas cerúlas do coração. Este segredo da Gioconda — dizia Halstead com palavras eloquentes — não era um segredo pessoal, mas a solução moderna do enigma de Da Vinci.

— Creia-me — observava, grave — E esta a solução! O segredo da Gioconda não era um segredo seu, mas o segredo da mulher em geral. Em seus olhos residem os mistérios do eterno traço de feminilidade. Como vocês verão se acreditarem nas minhas palavras, a Gioconda ignorava seu próprio segredo. Em suma, esse sorriso não é seu, mas o sorriso feminino que tranquiliza a mente sobre suas pupilas sobre o amor do destino. Observe quem que...

Caso surpreendesse a Sofia sentada junto da antiga harpa de sua coleção e conseguisse mostrá-la assim a algum crítico, Halstead sorria de júbilo.

— E' essa a expressão mesma da Gioconda — exclamava triunfante.

— E' um encanto que cresce. Vi-o aparecer em minha esposa. Vi-o crescer. Até poderia dizer quando o vi pela primeira vez. E' claro que depois de nosso matrimônio. Antes do matrimônio, uma mulher é uma tela sua. Não! Fica mais próprio: um quadro inconcluso. O amor o acaba, dá-lhe o último retoque!

Quando a apresentava ao mundo, confiava-a aos seus amigos. Com um em particular, o qual não ocultava uma extraordinária admiração, dentro dos limites artísticos, pela joia mais preciosa da preciosa coleção de Halstead, este era sobremaneira cordial.

mativamente. Aflorava-lhe nos lábios um sorriso imperceptível.

— E' verdade!

— Eu amo os contrastes — exclamava o devoto da arte. — Stephen tem a tonalidade da noite, de uma noite morna de luar, talvez, de uma noite clara, e eu sou tão loiro... — Contemplava-se em um espelho vaneziano com indizível complacência e acrescentava: — E como sou tão loiro, parece-me lógico que ele me agrade. Oh, sim! E' muitíssimo lógico... Tom contra tom. E quando, às vezes, o vejo volver as páginas do álbum de música para Sofia, lamento de veras não ser capaz de pintar. Mas os pintores têm um temperamento mediocre, não é verdade?

Desse modo, Stephen Gardner voltava às páginas do álbum de música, ouvia muitas canções e cantava-as também, apaixonadamente. Porque possuía uma voz harmoniosa, de que Halstead gostava muito.

— Cantem os dois — diziam-lhes.

Eles obedeciam e Halstead dormitava no cómodo divã. Sofia era autêntica, era real, era o sonho dele. Halstead confiava em si próprio, e ela era a arte.

— A propósito — disse Halstead —, tenho algum compromisso para esta noite?

— Claro que sim... — respondeu Sofia. — E' comigo!

— Ah, que grande artista que és! — exclamava Halstead com infinito prazer.

Sofia arqueou as sobrancelhas.

— Por que, George?

— O verdadeiro artista é inconsciente de sua arte, meu amigo. Tu ignoras quão bonita és. Cada olhar teu é... Oh, já me ia esquecendo... Qual é o nosso compromisso?

— Devemos assistir à estreia da nova peça de Taylor.

— Os olhos de Halstead brilharam.

— Claro, claro. Eu já sabia. Devia assistir a Taunton. Dizem que é genial e que tem graça. E Taunton é o magistral ator de sempre. Afirma-

además, que Taylor acertou, por fim...

Halstead dirigiu-se, à tarde, a uma loja onde se vendiam coisas antigas. Não havia negociante de preciosidades em Londres, Paris ou Viena, que ele não conhecesse. Em qualquer momento, Halstead estava disposto a remover os lindos artefatos do mundo para buscar uma joia ou uma peça de marfim. Sem vacilações, declarava que se fosse pobre, empregaria-se como guarda de museu.

Regressou cedo a casa, mais cedo do que esperava e correu ao quarto de sua esposa, cheio de entusiasmo. Ela começava a vestir-se, o que Halstead considerava de mais solene na vida de uma mulher.

— Que há, George? — perguntou Sofia, com calma.

— Não posso acompanhar-te esta noite! — exclamou Halstead. — No clube ouvi casualmente de um homem que não tinha a menor noção da importância de suas palavras, que Clement Gregory está moribundo... Pensa em sua coleção e nas coisas que ele possui e eu desejo! Parece-me até que ele não morreria tão cedo... Já sonhei mais de mil vezes com o martelo do leilão que se ouvirá amanhã em sua casa. Devo procurá-lo esta mesma noite. Envia-me um telegrama e já recebi a resposta. Irei às oito. Ele sabe o que é que quero...

Deu uns passos largos e por pouco não começou a dançar sozinho.

— Há joias pelas quais eu daria tudo — continuou.

Gregory possuía uma coleção de camaféus que te poriam água na boca. Estou louco, querida!

— E o teatro?

— Oh, tu irás de qualquer maneira — afirmou Halstead. — Jamais permitiria que o perdesse por mim. Só voltarei depois das oito, provavelmente. Procura alguém que te acompanhe.

Sofia voltou-se para a janela.

— E quem poderá escolher?

— Stephen irá, se já não tem outro compromisso. Chama-lo-ei pelo telefone agora mesmo.

Correu ao aparelho e momentos depois voltou com a resposta:

— Disse que terá muito prazer em acompanhar-te.

Mas antes de Gardner chegar, Halstead tinha que sair para visitar Gregory.

— O encontro está marcado para às oito, mas quero antecipar-me.

Entretanto, aguardou que Sofia descesse para a cela. Sua graça, sua beleza, seu calor e o exultante gosto de seu pensamento fizeram-no experimentar um extase só comparável ao dos camaféus de Gregory.

— Tu és a gema de minha coleção — disse ele. — Nada pode superar-te no mundo. Beijote as mãos, Gioconda minha!

Regressou depois da meia-noite e encontrou a casa em

silêncio. O mordomo disse-lhe que a senhora já se havia recolhido ao quarto. Com infinita dificuldade, o comprador de joias absteve-se de correr à alcova de Sofia e pôr todas as gemas em seu cobertor roseo. Sentou-se ante a mesa, espalhando os objetos adquiridos, que o próprio mordomo admirou. Halstead estava no sétimo céu.

Paguel caro por estas preciosidades, Gordon... Isso só se pode conseguir com dinheiro, com muito dinheiro... Para Gregory era penoso abrir mão de suas joias. Por isso, pediu-me um preço enorme. Apaga algumas luzes, agora...

Permaneceu ali uma hora mais. Como as outras, era-lhe penoso afastar-se de seu tesouro. Embora puzesse em uma vitrine algumas peças de marfim, levou os camaféus para o seu quarto e pô-los ao lado para vê-los quando despertasse.

Pela manhã desceu alegremente e entrou na sala de jantar logo depois de sua esposa. Ela estava adorável, apesar de um pouco pálida. Halstead deu redeia solta ao seu entusiasmo, mostrando-lhe os objetos comprados a Gregory.

— O pobre quase chorava. Tive pena dele — disse Halstead. — Mas devo confessar que conheço o valor de suas joias. No entanto, ter-me-iam custado mais no leilão. Disso estou absolutamente certo.

Lembrando-se da peça de Taylor, perguntou:

— Que tal a peça, hein?

Sofia Halstead tomou outro gole de café e respondeu com certa indiferença:

— Muito boa...

— E como a recebeu o público? Eu sempre disse que havia algo em Taylor. Não há crítico que conheça melhor essas coisas que eu. E a decoração?

— Fundo roseo muito bonito — respondeu Sofia. — O de sempre, mas muito bonito.

— E que disse Stephen? Fez alguma crítica?

Sofia inclinou-se para arrancar alguma coisa do assaio.

— Gostou... Imensamente.

— Ah! Preciso falar com ele! — exclamou Halstead. — Stephen Gardner tem fama de bom crítico, querida.

— Creio que sim... disse Sofia.

— A peça foi muito aplaudida?

— Foi... Mas nós nos retiramos cedo. Odeio esses apertados ao sair do teatro.

— Claro, claro — observou Halstead. — Também acho intolerável sair aos empurrões.

Araceliou de novo as zemas com dedos ávidos. Era uma grande coisa possuir algo que despertasse a inveja de milhares de corações.

— Por que gostamos de provocar a inveja alheia? — perguntou Halstead.

— E eu que te posuo, querida!...

A Superioridade da Aviação Anglo-Americana Sobre a Luftwaffe

De NOEL NONKS

da Reuters

LONDRES, 19 — Este é o quarto mês depois que os aviões alemães de Goering atacaram em massa. Por esse raio têm eles pago um preço terrível. Desde então, as defesas noturnas de ambos os lados melhoraram sensivelmente, como todos reconhecem.

Os peritos opinam que o fogo das baterias anti-aeréas germanicas é mais mortífero do que o das nossas e que os nossos aviões de combate são mais mortíferos que os dos teutos. Afortunadamente, não existem indícios de que seus aviões de combate tenham afetado seriamente a aviação inglesa com suas interferências. Sem isto, porém, acontecer, então existirá a possibilidade de se haver chegado a um ponto morto em matéria de bombardeios noturnos.

Se tal ocorresse, entretanto, não seria coisa duradoura. Na guerra, a defesa e o ataque nunca permanecem estáticos. A Royal Air Force, contando com o auxílio norte-americano, está otimamente bem colocada nesta competição — muito melhor colocada que a Luftwaffe. Há duas razões para isso:

1) — Os bombardeiros anglo-americanos podem carregar carga três vezes maior que os bombardeiros alemães, e, em consequência, a Royal Air Force pode realizar pesados ataques contra a Alemanha, usando apenas um terço dos aviões que a Alemanha é obrigada a empregar nos seus ataques contra a Grã Bretanha;

2) — Os bombardeiros de fabricação norte-americana podem operar de maiores alturas do que quaisquer outros bombardeiros do mundo. Isto se aplica especialmente às novas "fortalezas-voadoras".

A Royal Air Force encomendou mil dessas unidades, e tendo a seu favor a produção de três das maiores fábricas da América — "Boeing", "Lockheed" e "Douglas" — a vantagem dessa enorme quantidade de encomenda não tardará a cruzar o Atlântico.

A Grã Bretanha, e sem dúvida a Alemanha também, está realizando experiências com unidades de cabine de pressão. A América está, sem dúvida, na frente dos ingleses, e também dos alemães, neste particular. Em minha recente visita a algumas fábricas de aviões e campos de aviação, vi evidências de estudos nesse sentido.

E' bem significativo o fato de que, quando em muitas ocasiões nossos bombardeiros que voam sobre a Alemanha abatem aparelhos de caça germanicos que os interceptam, não existe recorde para os bombardeiros zistas, que, voando sobre a Inglaterra, tenham abatido nossos aviões de combate. Não se esperará muito quando os bombardeiros noturnos contra áreas bem defendidas serão tão dis-

para a sua produção petrolífera tomar um grande impulso.

Os Estados Unidos dispõem ainda de reservas muito mais importantes que o que se supunha há uma dúzia de anos. Segundo o último cálculo da "American Petroleum Institute", as reservas norte-americanas — sem o México — elevam-se a 19 milhões de barris, os quais na base do consumo atual dos Estados Unidos, seriam suficientes para 14 anos. No entanto, este cálculo deve ser ainda muito pessimista, pois, no decorso dos últimos sete anos, descobriram-se todos os anos mais 10% de petróleo que o consumido. Para tranquilizar a expectativa da opinião pública, o "Bureau of Mines", acaba de publicar uma outra previsão: as reservas de carvão dos Estados Unidos dariam para abastecer o país em petróleo durante 3.000 anos se se transformasse todo o carvão em petróleo por hidrogenização. Este cálculo é um tanto fantástico e duvidoso. Sem dúvida, pode-se, mediante a liquefação do carvão, produzir petróleo de muito boa qualidade. Mas este processo é sempre complicado, lento e muito custoso. Se assim não fora, a Alemanha que possui importantes reservas de carvão e pratica há muitos anos a hidrogenização do carvão, não estaria sofrendo de tal carencia de petróleo...

A grande vantagem dos aliados reside precisamente no fato do petróleo natural não poder ser ainda substituído em larga escala por outros produtos. Desde que a Rússia luta ao lado da Inglaterra, depois que o petróleo do Iraque, do Irã e das Índias Neerlandesas se acha firmemente sob o controle das potências democráticas, os aliados dispõem praticamente de 99% de todas as reservas mundiais de petróleo. Isto lhes dá a esperança de que uma vez mais se verifique a exatidão da famosa sentença de Lord Curzon: "Os aliados navegaram para a vitória sobre uma vaga de petróleo".

ATAQUES NERVOSOS OU EPILEPTICOS NOVO TRATAMENTO

O tratamento mais eficaz e seguro que o medicina tem hoje em dia para os ataques nervosos ou epilepticos é o que se faz com MARAVAL — solução. Este poderoso medicamento, graças à feliz combinação de elementos opoterpicos e vegetais da sua fórmula, restitue em pouco tempo a saúde, o alívio e o sossego dos doentes. MARAVAL — solução — é verdadeiramente o tratamento racional e científico dos ataques nervosos e epilepticos.

Não encontrando MARAVAL — solução — nas Farmácias e Drograrias, escreva ao Depositário, Caixa Postal 1874, São Paulo.

MARAVAL

A parada da criança, na Quinta da Boa Vista

Uma comissão de professores das escolas particulares do Distrito Federal promove para o próximo dia 28, na Quinta da Boa Vista, a Parada da Criança, em honra do prefeito Henrique Dudgeon, do secretário da Educação, coronel Pio Borjes, e do coronel Jonas Correia, diretor do Departamento de Ensino Primário.

Papelaria Coelho

RUA PEDRO PRIMEIRO, 15

RUA SILVA JARDIM, 25

Radios Reconstruídos Com Garantia de Seis Meses da CASA MELODIA

Aparelhos — PHILCO — G. E. — PHILIPS — RCA-VICTOR — WESTINGHOUSE

Sem entrada — Sem fiador — Em 20 meses EM EXPOSIÇÃO NA

Guitarra de Prata — Rua da Carioca, 37

SUCO DE MARACUJÁ POMAR

para REFRESCOS, SORVETES, BATIDAS, DOCES, etc.

DISTRIBUIDORES:

E. MARTINELLI & CIA.

RUA DA QUITANDA, 202 — FONE 23-2863

JANUSZ III, REI DOS CIGANOS

A Vida Errante e Aventureira De Uma Grande Raça

Original Cerimônia da Coroação de Um Monarca — Monarquia Acéfala — Miguel Kwiek, o Herdeiro do Trono Assassinado — Um Príncipe Calto e Viajado — Vitima das Suas Ideias Humanas e Redentoras — A Dinastia dos Kwiek — De Onde Vieram os Ciganos? — Estatística da Raça Aventureira e Vagabunda — As Características Físicas e Morais dos Ciganos — Não Adotam Nenhuma Religião Especial: — Convertem-se ao Culto dos Países Em Que Vivem — Tratadores de Cavalos e Dizedores da "Buenadicha" — Garcia Lorca, o Último Cantor da Nobre Raça Errante, Bailadora e Preguiçosa...

POUCO antes de irromper, em 1939, a guerra entre a Alemanha e a Polónia, uma agência telegráfica anunciava de Varsóvia que Janusz III havia sido proclamado rei dos ciganos do mundo inteiro. A descrição da cerimônia da escolha e da coroação do soberano não deixava de impressionar: trinta senadores sentados ao centro do Estádio Militar, profusamente iluminado com poderosos refletores, procederam à eleição do novo monarca, obtendo Janusz a unanimidade dos sufrágios. Trinta mil espectadores presenciaram o pitoresco ato, figurando entre eles membros do corpo diplomático e autoridades polonesas, civis e militares.

O padre Theodorowicz, bispo da Igreja ortodoxa de Varsóvia, após a proclamação do resultado das eleições, colocou na cabeça de Janusz Kwiek, uma coroa de prata e sobre seus ombros, um manto de púrpura e, a seguir, lhe fez entrega de um cetro, símbolo do poder. Imediatamente o unguem com os santos óleos, investindo-o, assim, na hierarquia real.

A vestimenta do flamante soberano assemelhava-se à que utilizavam os reis franceses da estirpe dos Bourbons sem que lhe faltassem ao menos os bordados da flor de lis.

Janusz III jurou fidelidade à nação polonesa e por ocasião do sermão da praxe, pronunciou um discurso. Logo após, os senadores fizeram um ato de humildade e de acatamento e formaram a escolta do rei ao realizar este uma volta em torno do Estádio, em meio das aclamações gerais.

Dispararam-se 21 tiros à guisa de salva de canhões. Mais tarde, efetuou-se um formidável concerto em que tomaram parte mais de 200 músicos. O rei dançou com várias "czardas". A meia-noite terminou a cerimônia com "números" de fogos de artifício.

Uma monarquia cigana, que é a maior de todas as monarquias, porque abrange o mundo todo, estava acéfala, havia três meses, pois o rei antecessor, Miguel Kwiek, fora apunhalado num conflito ocorrido numa rua de um vilarejo polaco.

MIGUEL KWIEK

Até aí, a notícia da coroação do novo monarca, sem dúvida o mais poderoso do mundo em relação à extensão indeterminada do terreno que abarca e domina, já que este se espalha por todo o planeta e poucos são os caminhos e as estradas onde o rastor cigano, no seu contínuo caminhar através dos séculos, não tenha deixado o sinal da sua pisada.

Quem era Miguel Kwiek, assassinado como príncipe herdeiro, porém assassinado por seus adversários numa povoação polonesa?

Deste príncipe, morto em conflito, sabe-se que, na sua qualidade de rei futuro e herdeiro de uma coroa, percorreu incógnito os países da Europa não havia ainda um ano, e sua passagem por várias cidades, provocou a curiosidade pública. Alguns jornais se ocuparam dele, destacando de preferência seus traços físicos. Era um homem alto, forte, galhardo, visivelmente majestoso, como quem cumpre a delicada missão para a qual estava destinado e que agora o punhal dos seus inimigos truncara de maneira trágica.

Afortunado e culto, Miguel Kwiek, expressava-se com muita elegância em cinco ou seis idiomas e sua palestra era interessantíssima. Falava muito da educação das suas duas filhas, as futuras princesas Zirka e Safi. Viajava acompanhado sempre de grande cortejo no qual figuravam seis poderosos "gardes de corps", três detetives e dois secretários.

A imprensa daqueles dias, nas entrevistas que publicara feitas com este imponente personagem, não deixava de assinalar o perigo que pesava sobre a sua cabeça, perigo esse que, como se viu depois, se materializou dolorosamente.

O herdeiro, para melhor servir aos seus amigos, se entregou a uma propaganda arriscada, porque podia dar motivo a má interpretação. Miguel Kwiek queria persuadir os de sua raça a que



Michael II, que foi assassinado

renunciassem a sua vida nômade. Aconselhava-os a abandonar a estrada e o carro de titeres e o acampamento de ciganos e lançassem raízes nas cidades e se dedicassem a ofícios regulares como todo mundo. Dizia que havia chegado o tempo em que os ciganos deviam também pertencer a um país, a uma pátria; estar ligados a uma profissão, a uma casa, a um lar... Numa palavra: abandonar a vida andarenga, a vida errante pela face da Terra. Afirmava que quando ele fosse rei realizaria tudo isto. E este belo sonho, cheio de humanidade e de amor, fez-lhe perder a coroa e a vida. O pobre príncipe, que acariciava para o seu povo a ideia de regenerá-lo, foi uma vítima do imperativo de uma raça condenada eternamente a uma existência aventureira, vagabunda e independente... Por isso Miguel Kwiek foi assassinado. Por isso tombou na manhã em que se dirigia para a capital da Polónia a fim de cingir à testa a coroa do Rei dos Ciganos.

A FAMÍLIA KWIEK, INSEPARÁVEL DO TRONO

Com a morte do príncipe, ficaram quatro candidatos ao trono, membros mais ou menos diretos da família dos Kwiek, família de grande prestígio entre os ciganos residentes na Polónia.

Desde tempos remotos, é costume na raça cigana e nas famílias zingaras reunir uma ou duas vezes ao ano os delegados das diversas tribus. Reunem-se nalguma região das montanhas, nas selvas, nalgum lugar, em suma, em que possam tratar, longe da curiosidade pública, dos problemas de interesse para a sua nação. Em todos os tempos os ciganos tiveram sempre um chefe supremo que reinava sobre todas as tribus, sem que importasse o país ou continente por onde andasse. A designação do chefe se fazia por meio de eleição. Foi assim que há cerca de 200 anos se elegeu rei dos ciganos a um membro da família Kwiek.

Este ilustre avoengo mereceu tão concientemente a gratidão dos seus súditos, que certo dia se decidiu que a dignidade de chefe devia tornar-se hereditária na família dos Kwiek, enquanto essa dinastia hereditária não desmerecesse a honra da investitura.

Há dois séculos os Kwiek se vêm mostrando sempre dignos dos seus antepassados e da confiança do povo zingaro.

Essa felicidade fora rota, então, com o assassinio do herdeiro que calu vítima das suas ideias redentoras e modernas.

Outro Kwiek, mais ou menos chegado ao tronco familiar, ocupa agora o trono, proclamado Rei dos Ciganos.

Em longínquos caminhos, em remotas terras as famílias errantes e vagabundas fizeram certamente um "alto" na marcha eterna para evocar com nostalgia a figura do novo chefe-rei, descendente da raça nômade que percorre o mundo...

E a notícia da sua coroação chegou a todos os recantos, a todos os países, a todas as cidades e alegrou todos os caminhos! E houve festa e música nos acampamentos e os ciganos ricos beberam "champagne" e os "pobrezinhos", vinho comum! E se dançaram danças ao som das pandeiras e das castanholas e todos puderam exclamar: — Já temos rei!

E nos campos, à luz prateada da lua, o perfil verde-bronze do rei brilhou com alegria infinita!

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DA RAÇA CIGANA

Os historiadores ainda não entraram em acordo e possivelmente jamais se entenderão quanto ao ponto de partida do povo nômade dos ciganos. Enquanto uns acreditam que são descendentes dos egípcios, outros afirmam que procedem do norte da Índia. O que há de exato, é que sua raça se estende por todo o Mundo, ocupando zonas mais ou menos extensas em diversos países. Numerosos membros desta nação percorrem o mundo, numa vida aventureira e vagabunda, entregando-se às ocupações mais diversas e mais pitorescas.

A esta raça, de aspecto tão interessante quanto curioso, dá-se-lhe vários nomes. Na Espanha chamam-lhes "gitanos". Na França, "boêmios". Na Itália e na Grécia, "zingaros" ou "zinganos". Na Inglaterra, "tinklers". Na Hungria, "napok" (povo de Farol). Na Rússia, "zinganes". Na Índia, "karachis". No Brasil, chamam-lhes "ciganos". E assim, em cada país diferente, dão-lhes também um nome diferente.

Os ciganos começaram a ser conhecidos na Europa no princípio do século XV.

Nos primeiros tempos, se fazem pagãos. Logo, porém, se arrependem e, por penitência, se dedicam à peregrinação. Eles asseveram que erram pelos trilhos da Terra para penitenciarem-se e que partiram primeiramente do Egito. Sofrem repetidamente perseguições e vão de um lado para outro impelidos pelo fatalismo da sua vida nômade. A população cigana nunca conseguiu fixar-se. Estende-se por todos os cinco continentes e se calcula que o número de ciganos na Europa atinja à cifra de 800 mil. Na América e na Austrália pululam também tribus ciganas e seu número é calculado em 160 mil.

A côr dos ciganos é trigueiro-tostada: olhos vivos e cabelos negros, muito embora haja sempre alguns louros. As mulheres são belas e cheias de graça, quando a miséria e o pauperismo não lhes destroem a beleza. Amam o calor. Seus gestos possuem uma elegância natural. Falam pausadamente, e lentamente. Não gostam de trabalhos pesados e, na maioria, são indolentes e preguiçosos para o trabalho cotidiano. A alimentação do cigano é muito frugal. Preferem multissimamente o doce e a aguardente ao vinho. Os homens como as mulheres fumam continuamente. São pitorescos no vestir, espalhados e não ostentam cores berrantes. Como não é um povo estável, os homens não exercem profissões de sujeição. Sua indústria peculiar é ao fabrico de tachos, cestas e muitos deles exercem também a profissão de soldadores. Nas suas viagens, todos eles se dedicam a feiras, ao tratamento de cavalos e as mulheres a dizerem a "buena dicha". Costumam ser bons cantadores, bailarinos excelentes e violinistas habilidíssimos. Os ciganos têm o sentimento da música muito desenvolvido e, entre eles, encontram-se notáveis músicos e diretores de orquestra.

Os ciganos ou zingaros não adotam nenhuma religião e, com o fito de não serem molestados, acomodam-se ao culto dos países em que vivem. Os sedentários de muito tempo fazem-se, às vezes fanáticos, como sucede com os de Andaluzia, na Espanha, onde existem imagens veneradas por eles com grande fervor, tal como a Virgem das Angústias e o Cristo do Cachorro.

Em matéria matrimonial, observam sempre a tradição de não unir-se a não ser com os da sua raça, celebrando

O TEATRO INGLÊS

II - O Autor Dirige a Cena

IVOR BROWN

(Famoso crítico teatral inglês)
(Copyright do DIÁRIO CARIOCA)

A Grã-Bretanha mobilizou até o último homem e até a última mulher para defender a cultura e civilização ocidentais. A sua valiosa contribuição àquele magnífico patrimônio dá-lhe força e razão para defendê-lo valentemente.

No terreno da literatura teatral, a colaboração da Inglaterra é preciosa. Mesmo antes de Shakespeare, possuía dramaturgos cujas obras sobreviveram séculos. De Shakespeare, em ininterrupta sucessão, até os dias de Shaw, Galsworthy e Barry, apresentou à Europa um grande número de escritores teatrais, inigualáveis em todo o mundo.

Talvez porque o drama brote espontaneamente do coração do povo ou talvez porque os tempos agitados de agora tenham despertado, em toda a sua profundidade, os instintos dramáticos da nação, ocupe o teatro inglês, neste momento, a sua situação de destaque.

No segundo dos seus artigos, o sr. Ivor Brown, eminente crítico teatral inglês, demonstra como o ator influenciou o desenvolvimento do teatro inglês entre os séculos XVI e XIX.

QUANDO o teatro inglês deixou de ser misto de festa popular e um rito religioso, tornou-se urbano e profissional, oferecendo glória e fortuna aos jovens das universidades ou das escolas do interior, como no caso de Shakespeare. Subiu então ao pináculo de grandeza. Era jovem: a expressão vigorosa de uma idade vigorosa. Aproveitou-se largamente da mistura da força inglesa com a riqueza e a sutileza dos hábitos de pensamento e oração da Renascença.

Desde então, a língua inglesa entrou na sua primeira fase de energia dinâmica. As palavras não tinham sido ainda lapidadas. Homens, como Shakespeare e Jonson, adoravam estes jogos de palavras, instrumentos radiantes de inteligência e espírito inventivo. Na poesia inglesa, modelada, no fim do século XVI e começo do XVII, pelos poetas dramáticos, a onda de imagens e metáforas era simplesmente uma onda musical.

Os grandes apreciadores desta onda sonora vinham dos meios educados e aristocráticos. O povo apreciava a palhaçada das comédias, o combate e a declamação das tragédias, os fantasmas e cabeças decepadas e o terrível repertório da época dos Tudor.

A nobreza, porém, que monopolizava os artistas e protegia-os de seus perseguidores puritanos, ditava a política do teatro. Tornou-se ele mais dispendioso e mais decorativo. Uniu-se ainda mais à extravagância espetacular da Corte de Mascaras. Estas mascaradas, a que diversos poetas dedicaram livros e homens de genio, como Inigo Jones, despendiam enorme cuidado (e não menos dinheiro) na decoração, eram altamente apreciadas na Corte de Stuart, tomando os cortejos, frequentemente, parte nelas.

Desta maneira, o teatro veio para a cidade e tornou-se a distração preferida da nobreza. Quando a monarquia de Stuart foi restaurada em 1660, viu-se mais ligado à corte do que o teatro de Molière na França. As peças de Wicherley e Congreve eram escritas para um auditorio de duvidosa grandeza. Em tema, costume e expressão pertenciam à corte e à capital. Eram polidas, cínicas e sem objetivo moral. A transformação operada no teatro de caráter popular e religioso dos séculos anteriores, era radical.

Durante o século seguinte, o escritor teatral tornou-se menos importante do que o intérprete de suas peças. Os auditórios do século XVIII começaram a tomar vivo interesse em examinar o contraste na interpretação de certos papéis clássicos por grandes artistas. Esta tendência que começou com Garrick, perdurou até o começo do século XX, cento e cinquenta anos depois.

O dramaturgo não era soberano por muito tempo. Shakespeare foi representado uma infinidade de vezes, porque dava ao ator esplendidas oportunidades. O intérprete, porém, fazia o que queria com o texto original de Shakespeare, cortando, mutilando, enxertando e, algumas vezes até alterando radicalmente o enredo. "King Lear" por exemplo, era habitualmente apresentada com um final feliz.

Este domínio do ator impediu e paralisou a literatura teatral. O número de peças inglesas toleráveis, escritas entre 1780 e 1880, é extremamente reduzido. A vida desaparecera delas. A grande sucessão de célebres atores

res, que dominaram o teatro inglês, de Garrick a Irving, tinha as suas próprias ideias, de que enchiam a casa. Podiam declarar tranquilamente a sua irreverência às peças. E que direito podia um simples ator contra eles, todo-poderosos?

A única missão do escritor teatral consistia em apresentar o plano de conjunto da peça. Surgiu assim um grupo de amadores teatrais que não visava o trabalho intelectual em suas peças, preferindo antes (e obtiveram muitas vezes a sua pretensão) a bravura histriônica. A assistência não exigia que o teatro se assemelhasse à vida; preferiam-no mais amplo e mais alegre.

As pessoas que foram assistidas Henry Irving, que dominou o teatro inglês de 1870 até a sua morte em 1906, não se interessavam pelo teatro como veículo de ideias. Desejavam contacto com uma personalidade ativa, uma presença nobre e uma voz comovente. Ofereceu-lhes Irving beleza e majestade, mas não inteligência.

Em toda a Europa, acontecia o mesmo. O grande intérprete, e não o autor, representava a atração do momento. Na França, Rachel abriu caminho para Sarah Bernhardt e na Grã-Bretanha, sucediam-se umas a

LIVROS NOVOS

"EDUCAÇÃO SEXUAL" — Dr. Jean Marestan — Editorial Calvino Limitada.

Na sua série Coleção de Cultura Sexual, a Editora Calvino acaba de lançar "A Educação Sexual", do dr. Jean Marestan, com prefácio e tradução de J. F. Porto Carreiro. Trata esse livro de: princípio de educação sexual prefaciante: "deve ele ser lido com o animo de aprender e não com o intuito de saber. O que se busca, porém, o prazer do escândalo e da obscenidade reconhecem-se em breve que não há nele nem uma nem outra coisa; não podem ser obscenas nem escandalosas as funções cujo movimento é o amor e a cuja atividade devem os homens a sua existência e a espécie a sua continuidade".

A leitura desse livro é profundamente útil às pessoas de ambos os sexos pelos ensinamentos que contém.

"ABISMO" — Mildred Walker — Livraria José Olimpio Editora, — Rio — 1941.

Na sua apreciada coleção "Grandes Romances para a Mulher", a Livraria José Olimpio vem lançando, com absoluto êxito, uma série de admiráveis livros de ficção, cuidadosamente escolhidos e traduzidos por escritores de responsabilidade.

Depois de publicar alguns volumes de Kipling, E. Wharton, Lloyd Douglas e Vicki Baum, a referida editora distribui agora as livrarias de todo o país um romance destinado ao mais rumoroso sucesso: o "Abismo", de Mildred Walker.

O enredo criado pela poderosa escritora norte-americana é dos mais interessantes. Ela nos conta a história de um médico, que, casado com uma mulher paralisada, vítima de um

mal incurável, se apaixona pela própria cunhada.

A maneira vigorosa como Mildred Walker conduz o fio dessa história palpante de interesse humano faz com que os seus leitores mantenham acesa a curiosidade ao longo das 300 páginas de "Abismo".

Um dos fatores de êxito da edição brasileira desse belo romance é, sem dúvida, a tradução, magistralmente realizada pelo sr. Geraldo Cavalcanti.

GRACILIANO RAMOS

— "ANGUSTIA" — Romance — Livraria José Olimpio Editora — Rio.

A segunda edição de "Angustia", hoje aparecida ao nosso público pela Livraria José Olimpio vai dar ensejo a falar-se mais uma vez da interessante personalidade de Graciliano Ramos. Sua obra é, realmente, das mais possantes, da moderna literatura brasileira. Embora publicasse até agora apenas três romances, realizou neles três trabalhos definitivos, que jamais serão esquecidos. "Angustia" constitui um belo estudo de introspecção; o herói de Graciliano assemelha-se não só a esses torturados de Dostoiévski, tão nossos conhecidos, como a "Salavim", de Georges Duhamel. É um pobre diabo, atormentado pelo demônio da auto-crítica, que se transforma assim num joque de si mesmo vítima do próprio conhecimento interior. Há evidente parentesco entre os heróis de "Angustia" e "São Bernardo", embora a técnica de ambos os romances seja bem diversa. Em "Angustia", Graciliano adota o monólogo interior, muito do gosto de Dostoiévski e de vários escritores europeus modernos, processo, cuja influência já está se fazendo sentir nas gerações novas do Brasil. A segunda edição, ora apresentada ao público, foi carinhosamente revista pelo autor, que nesse trabalho mais uma vez revelou a grande importância que dá ao apuro da forma e à sua concepção artística do romance.

os casamentos com diferentes ritos, segundo o país em que se encontram.

Tais são as principais características deste grande povo nômade, que possui um rei cujos domínios se estendem por toda a terra habitável, nos mais pitorescos e reconditos lugares, com milhares de súditos que levam, através dos séculos, a existência de uma raça aventureira, cheia de preconceitos, de superstições, de sentenças e de uma independência verdadeiramente selvagem.

O cigano não acata outra lei senão a sua, que pratica com verdadeira fé e sua alma livre, como diz o autor de "The Zingali", está sempre aberta a uma expressão de arte pura que não reconhece fronteiras e a manifestações próprias da natureza que não tem limites.

O último cantor desta raça foi o grande poeta Francisco Garcia Lorca e o seu "Romancero Gitano" figurará em todas as antologias da língua de Cervantes.

GOBINEAU, em La Renaissance, mostra bem o fanatismo, a estreiteza de espírito e a falsa modestia deste Savonarola, o monge dominicano que governou Florença pelo terror policial. Outro poderá gozar, hoje em dia, de igual celebridade... E terá o mesmo fim.

Homem de uma ideia, Savonarola quis estabelecer na terra a cidade de Deus, como ele a entendia. Não há pior gente do que esta que assim reduz Deus à medida da sua própria pessoa. Antes dele, a sabedoria democrática de Lourenço, o Magnífico, mantinha o equilíbrio entre os partidários de Savonarola, chamados os "Choramingas", e os outros partidos florentinos. Entre a Democracia e as "ordens", sempre houve, em todos os tempos, a diferença que haverá eternamente, entre a sabedoria e o execrável espírito de sistema. Chegado ao poder, Savonarola ligou-se com a França, expulsou Pedro de Médici, e os irmãos, proclamou Jesus Cristo Rei de Florença e exerceu o poder em nome do próprio Cristo! Ditadura exercida sobre um povo que sempre fora digno da liberdade, mas que Savonarola, agora, tinha conseguido fanatizar ilsondoando os seus mais sábios instintos; a cegueira do espírito de partido; a intolerância policial com os adversários. Para atrair os mais puros, fez apelo ao desejo de sacrifício, de abnegação, que caracteriza sempre os melhores. Não há crime maior do que este que se serviu do entusiasmo do coração como instrumento da superstição intelectual, quando o fim do humano é conduzir o espírito às alturas do livre conhecimento. Sem piedade para quem o não admira cegamente, chega a acusar Pico de Mirandola de ter hesitado em entrar para a Ordem de São Domingos e condena-o, por isso, ao Purgatório (Exilados há, hoje, pelo mundo, condena-

ATUALIDADES DE SAVONAROLA

por Lucio Pinheiro dos Santos

(Antigo Professor da Universidade do Porto)
(Copyright da Inter-Americana, especial para o DIÁRIO CARIOCA)

dos, como Pico de Mirandola). Governa com a polícia: faz espionar uns pelos outros. senhores e criados, filhos e pais, irmãos e irmãs e educa toda uma juventude fazendo-a dançar, na praça "de la Signoria", à roda de imensas fogueiras, onde ardião, para exemplo dos "inocentes", objetos de arte e objetos de luxo, manuscritos gregos e livros modernos de Boticelli, de Lorenzo di Credi, de fra Bartolomeu, para só citar os melhores.

Simbolicamente, ao menos, não é isto exatamente o que se passa, hoje, com outra juventude, em outra Florença? Florença sempre foi, no mundo latino, o polo oposto de Roma: porta aberta para o mundo, voltada para as claridades do futuro e para as realidades humanas do mundo, por onde respirava a vida do largo o espírito "romano", fechado na estreiteza do seu formalismo.

A juventude, chegada à idade da razão, recordará com horror o tempo dessa vergonha; e a vergonha, que é sempre má conselheira, aconselha-a a desembaraçar-se desse homem. "Inimigo de todas as belezas", que lhe tinha ensinado o mais horrível de todos os sentimentos, que é o medo do medo, o medo miserável do futuro. Foi esta mesma juventude que, depois, abandonou Savonarola e o deixou sozinho, sem ninguém mais com ele, miserável e insignificante. Os seus mesmos o entregaram ao carrasco, e o falso santo acabou na fogueira, por causa de heresia... Como há ainda quem não veja que, hoje como on-

tem, o pior que há no mundo é o falso santo?

Sob o seu governo, a República que antes tinha o papel de mediadora na Península, encontrou-se de repente isolada do mundo, rodeada de inimigos, inimigos que ela própria fizera, com a sua política de equívocos... No interior, miséria, guerra, medidas arbitrárias, condenações, entre outras a de Lorenzo Tornabuoni, o simpático mancebo pintado por Boticelli nos afrescos da "villa Lemmi". Miséria do povo, e ricas finanças, tudo isto ia consumindo a autoridade do falso santo. Florença estava cansada da hipocrisia sob a qual se ocultava a mais baixa tirania da ordem: o próprio arcebispo, os Franciscanos, os Agostinhos, os Republicanos, do mesmo modo que os partidários dos Medicis, todos esperavam ansiosamente a queda do monstro, para que acabasse de vez a insuportável ficção intelectual.

Enfim, uma autoridade mais alta ordena a Savonarola que se submeta. No delírio da sua mania, julgando-se predestinado e superior a todos, procura fazer de Florença um "asilo de isolamento", e sonha, talvez, com alguma ilha distante, fazendo colocar-se fora do mundo, para melhor expor à admiração do mundo a sua própria pessoa!... Mas a sua hora tinha chegado: a hora da expiação. Será ele, agora, a vítima da sua própria política. Vendo fugir-lhes os partidários, publica um decreto reduzindo a 25 anos a idade de admissão ao Grande Conselho. Julga que a

juventude, por ele fanatizada, o sustentará ainda, contra todos. E é o princípio da sua merecida tragédia: nem um só dos eleitos dessa farça suprema, nem um só, fica com ele!

Nesse momento, um incidente, em aparência insignificante, decide da sorte deste homem insignificante. Um Franciscano lembrou-se de exigir que o homem fizesse um milagre, para provar a autenticidade da sua doutrina e livrar Florença da agonia insuportável desse embuste intelectual em que se vivia. Um fiel companheiro de Savonarola prontificou-se a adivinhar a fogueira, em vez dele. A notícia espalhou-se e os fanáticos, com a facilidade que tinham em se dar a uma falsa fé, acreditaram que também Savonarola o faria, seguramente, e anunciaram pela cidade que o profeta atravessaria a fogueira! Era a sua vez de ser apanhado nas engrenagens do fanatismo que ele próprio tinha posto em movimento. Voltava-se o fetiche contra o feticheiro. Ia agora pagar a mistificação de muitos anos.

Certo dia, Florença em peso esperava na praça pública o desenlace desta farça sinistra. As duas ordens rivais formam cortejo: os Dominicanos, entoando cânticos, e os Franciscanos, no mais profundo e significativo silêncio. A chuva obrigou a adiar a prova Savonarola, protegido ostensivamente pelos soldados, recolhe-se ao seu convento.

Alguns dias mais tarde, o governo ordena o seu banimento. Em vez de fugir,

cedendo talvez ao desejo secreto de sofrer o martírio, vai ainda pregar em São Marcos. Nessa tarde — era um domingo de Ramos — a multidão enfurecida ataca o convento, põe fogo às portas e entra no reduto. O falso santo — o homem de cabeça de bode, lábios cortados a faca, sem a menor expressão de humanidade — é feito prisioneiro. Os mesmos que o tinham aclamado apressam-se agora a insultá-lo e gritam-lhe, à passagem, as palavras fatídicas: "Salvador, salva-te agora a ti mesmo!"

Seguiu-se uma paródia de justiça, como sempre sucede nestas ocasiões: a força montada por eles acaba sempre na maior corrupção da inteligência e dos sentimentos. E afinal, só faziam, com ele, o que ele tinha feito com tantos outros...

Foi condenado, com mais dois fiéis dominicanos, a ser estrangulado, e queimado. Depois, assim acabou o homem que não acreditava nos homens; porque só acreditava no que havia de mais vão, no meio de todas as vaidades do mundo: a sua celebridade!

Nada mais falso que a falsa modestia de um vão pensamento. Quando o homem morre, é sepultado no esquecimento dos homens, para que a vida vá adiante, sem ele, ao encontro da luminosa esperança de um mundo melhor. Quis ditar a moralidade, ao mundo. Nada havia que pudesse afrontar a sua celebridade, nem a fome nem a guerra! E foi a celebridade que se desfez em nada...

E' assim o homem. Quer impôr-nos a sua celebridade, nem que seja a ferro e a fogo. Mas quem com o ferro mata com o ferro morre. Isto pode ele ter como certo. E certa está a miséria do povo. E certa a deshonra de um antigo pensamento de grandeza e de liberdade. Isto, ao menos, ele conseguirá, para lembrança da sua celebridade...

O INGLÊS SABE ESCONDER SEUS SENTIMENTOS

! -- O "AUTO-CONTROLE" -- UMA DAS QUALIDADES DO POVO BRITÂNICO

De CHARLES DUFF

Famoso publicista inglês

(Copyright do DIÁRIO CARIOCA)

Os ingleses raramente deixam transparecer as suas emoções. Muitas pessoas acreditam que essa calma seja produto da ausência de sensibilidade, mas quem já viu um grupo de ingleses assistir uma partida de futebol jamais acreditará nessa ideia.

Os ingleses aprendem desde a sua meninice que devem controlar os seus sentimentos; e quando mais serios esses sentimentos, maior a necessidade de controlá-los. Assim, os que se mostram emocionados durante um jogo de futebol ou uma corrida de cavalos, podem permanecer perfeitamente calmos diante de um incêndio ou de um ataque aéreo.

Não houve, por exemplo, um único caso de pânico durante todos os meses de severos bombardeios sofridos pelas cidades britânicas, no último outono.

Neste artigo, o sr. Charles Duff, jornalista inglês de larga experiência em numerosos países, analisa esta qualidade britânica de auto-controle, e explica a aparente frieza do caráter inglês.

Para os ingleses, ação.

Para os franceses, pensamento.

Par os espanhóis, paixão.

Fizou ainda o mesmo escritor que a história, a geografia, a religião, a língua, ou mesmo uma vontade comum, não são suficientes para definir o caráter de uma nação. Por que a nação é um fato da psicologia. A nação é, na verdade, um caráter — uma combinação de qualidades e defeitos — e como tal deve ser considerada. Grandes crises, grandes emergências, mostram ao vivo o caráter nacional. Não é nosso propósito, aqui, acompanhar todo o trabalho de Salvador Madariaga ou trazer novos argumentos, mas, tendo aceito a tese pelo mesmo exposta, consideramos alguns aspectos do caráter inglês, especialmente em relação com a guerra atual.

Tomemos, em primeiro lugar, o auto-controle. Os ingleses, em qualquer parte em que se encontrem, logo se fazem notar pelo seu auto-controle, a ponto de os estrangeiros considerá-los como "neumáticos", isto é, um erro, pois, ser "neumático" implica em aparecer sem expressão, e, portanto, mesmo em preguiça. É, na verdade, uma certa estupefação,

ENINGUEM pode acusar os ingleses de apatia, preguiça ou estupefação, uma vez que seu interesse tenha sido despertado por alguma coisa. Tomemos, por exemplo, uma partida de futebol na Inglaterra, de preferência a partida da Taça Final. O estrangeiro que estiver presente a um desses jogos, logo de início abandonará todas as suas ideias preconcebidas sobre o caráter inglês. Encontrar um inglês individualmente é encontrar pessoas calmas, pouco expansivas, reservadas, e um tanto frias. Mas, vejamos essas mesmas pessoas em uma partida de futebol, e todo esse retratamento terá desaparecido. Encontraremos uma multidão dominada de intenso entusiasmo, que segue todos os movimentos do jogo, com incrível perspicácia. O operário aparentemente pouco observador, que parece não ser muito inteligente, não perderá um só lance de toda a partida. Essa multidão catará tão excitada e interessada como se se tratasse de espanhóis em uma tourada. Nada há, portanto, de "neumático" num povo como esse. E é, por isso, que poucas multidões podem mostrar tão grande auto-controle e espírito ordeiro. Um conflito, no qual se façam manifestações de violência, é um dos acontecimentos mais raros em uma partida de futebol na Inglaterra, mesmo quando algumas circunstâncias poderiam garantir essas manifestações.

Desta qualidade de Auto-Controle — que se poderia chamar também "auto-disciplina" — a guerra atual tem fornecido numerosos exemplos. Em setembro último, quando Hitler tentou a invasão, e preparou o caminho para a mesma com os terribles bombardeios de Londres, o povo inglês reagiu com uma calma, que espantou não só aos alemães, mas a todo o mundo. Não se registou um só caso de pânico, no curso de todo o período de severos bombardeios, iniciados em 7 de setembro. Quem escreve estas linhas estava em Londres durante o referido período e percorreu toda a cidade, antes, durante e depois dos mais violentos ataques aéreos. A rua em que eu morava recebia quase diariamente numerosos impactos diretos. A minha própria casa e mais 10 outras situadas nas proximidades, foram demolidas. Dia após dia, durante esse período, os londrinos faziam os seus deveres quase normalmente: um tanto empalidecidos pelas noites sem dormir, um tanto apalados pelo incessante explodir de bombas e o contínuo matraquear das metralhadoras e canhões anti-aéreos. Mas, de pânico ou de sinais de colapso, não houve o menor exemplo. Porque? A resposta deve ser dada. Primeiro, por que atrás de tudo isso havia o sentimento de que não poderia haver rendição ao terrorismo — ou outra coisa semelhante. E, em apoio desse sentimento, existia incontestavelmente um auto-controle extremamente desenvolvido.

Para ilustrar essa afirmativa, podemos narrar uma curta história. Havia um velho que, du-



Observamos esses dois trabalhadores voluntários da defesa civil britânica, durante o intenso ataque aéreo. Um traz calmamente várias chicanas de café quente para seus amigos, enquanto o outro estende a mão para receber a sua chicança.

rante 40 anos, cuidava à noite de um balcão, onde se podia obter chá e café, sanduíches e cigarros, água mineral e outros pequenos refrescos. O estabelecimento geralmente permanecia aberto, desde o anoitecer ao amanhecer. Muitas vezes permaneceu em funcionamento mesmo durante os mais terríveis ataques aéreos. O velho em questão foi interrogado certa vez sobre se ele mantinha seu estabelecimento aberto, durante a noite. "Sim", ele respondeu. "O café está sempre aberto. Mas se fomos atingidos com um impacto direto, então fecharemos imediatamente." Nesse momento uma bomba inimiga assoviou a umas cem jardas de distância. O velho — que tinha 70 anos de idade — estava lavando uma chicança de café. E comentou: "Ah, gostaria de meter-me na construção de prédios, depois da guerra, em vez de continuar vendendo chicanas de café. Dentro de pouco tempo poderia apostar-me. Puxa, essa bomba caiu bem perto. E se tivesse caído um pouquinho mais perto, eu ficaria aposentado desde já", concluiu, esboçando um sorriso.

Entretanto, aquele velho era obrigado a estar ali. O seu negócio era bem lucrativo, e ele bem podia dar-se ao luxo de fechá-lo, pelo menos durante as incursões dos aviões inimigos. Mas, ele tinha o sentimento de dever a cumprir, e não pensava mesmo em mudar o seu estabelecimento para um local mais seguro. O seu auto-controle é

extraordinário em todas as circunstâncias, e essa característica do auto-controle que não é particular apenas aos londrinos, os ingleses a demonstraram em toda a parte, durante as incursões inimigas. Deve-se admitir, e todos que já experimentaram um ataque aéreo o admittem, que os bombardeios podem perturbar a calma habitual e abalar o auto-controle de todos, com exceção apenas dos que são psicologicamente fortes. Quando um forte auto-controle é combinado com a vontade de resistir, como é o caso dos ingleses, o problema de derrotar um tal povo é quase insolúvel.

Um a um têm sido contados francamente ao público britânico os êxitos de Hitler: as retiradas do exército britânico; o afundamento de seus navios; o próprio povo inglês já experimentou os bombardeios indiscriminados, e o metralhar de civis desarmados. Sabe-se que a Grã-Bretanha não estava preparada para a guerra atual e que é exigido um grande esforço de todos, homens e mulheres. O primeiro Ministro já disse a seu povo que deve esperar maiores sofrimentos, antes de esperar a mudança da maré da guerra. E tudo isto foi aceito, não apaticamente, não "neumáticamente", mas esbocadamente, conscientemente, e, talvez, tristemente. Mas, o auto-controle de todo o povo já foi evidenciado tão maravilhosamente como nos dias atuais. Todos os estrangeiros

Como Está Organizada a Defesa Nacional Norte-Americana

De 500 Aviões Por Mês, Em 1940, Passou-se a 1.500 Em 1941 e Já São Esperados 3.000 Por Mês Em 1942

WASHINGTON, Setembro (Correspondência Especial da INTER-AMERICANA, por Via Aérea) — Este simples exemplo do esforço de defesa americana, empreendido pelos Estados Unidos, mostra como está funcionando o aparelhamento organizado para a execução desse trabalho. É a organização desse aparelhamento — pouco conhecida, que vamos agora desenvolver. Em primeiro lugar, está o presidente da República, na sua qualidade de chefe do Poder Executivo. A seguir, em ligação imediata com ele, estão as seguintes organizações: Serviço de Seleção, dirigido pelo brigadeiro-general Lewis B. Hershey, com 123.014 pessoas às suas ordens; a Comissão Permanente para Defesa Civil dos Estados Unidos e Canadá, presidida por Fiorello La Guardia, prefeito de Nova York, com 12 funcionários; a Administração do Controle de Exportações, cujo dirigente é o brigadeiro-general Russel L. Maxwell, com 404 funcionários. O Bureau Auxiliar de Defesa, cujo administrador geral é o sr. Harry L. Hopkins, com 23 assistentes. O Bureau de Coordenação dos Suprimentos Navais, cujo coordenador é o almirante Emory S. Land, e finalmente o Bureau de Preparação de Emergência, com 963 pessoas, sob as ordens da Secretaria do Presidente. Este último é o eixo de outras organizações, que são as seguintes: Divisão de Centralização dos Serviços Administrativos, dirigida por Sidney Sherwood, com 190 funcionários; Divisão de Informação, dirigida por Robert W. Horton, com 75 funcionários. Ao Bureau de preparação de Emergência estão também subordinados outros departamentos, que são: o Bureau de Defesa Civil, em organização; o Bureau de Controle de Preços e de Suprimentos Cívicos, dirigido pelo sr. Leon Henderson, com 211 funcionários que podem chegar a 1.500 em caso de urgência; o Bureau de

Preparação da Produção, dirigida pelo sr. William S. Knudsen, tendo por assistente geral o sr. Sidney Hillman, com 1.491 auxiliares, com as seguintes sub-divisões: Compras, dirigida por Donald Nelson; Produção, sob as ordens de John Biggers; Trabalho, sob as ordens diretas de Sidney Hillman; Prioridades Comerciais, sob as ordens de Edward R. Stettinius Junior; e ainda sob a direção imediata do Bureau de Preparação de Emergência, está o Bureau de Cladização para Defesa Nacional, dirigida por Clarence A. Dykstra, com 32 auxiliares. Finalmente, sob as ordens diretas do mesmo Bureau de Preparação de Emergência, estão as seguintes organizações: Divisão de Transportes da Comissão da Defesa Nacional, dirigida pelo sr. Ralph Budd, com 21 auxiliares; Divisão de Coordenação das Construções para a Defesa, tendo por coordenador Charles F. Palmer, com 100 auxiliares; Bureau de Coordenação das Relações Culturais e Comerciais entre as Repúblicas Americanas, tendo por coordenador Nelson A. Rockefeller, com 187 auxiliares; Bureau de Comunicações para a Defesa, presidido por James L. Fly, com 49 funcionários e Comissão de Pesquisas para a Defesa Nacional, dirigida pelo dr. Vannevar Bush, com 338 assistentes e auxiliares.

Foi com essa gente que se aumentou de 63 milhões de pés quadrados, a área abrangida, pelas fábricas que trabalham para a defesa nacional, no ano de 1939 para 121 milhões de pés quadrados em 1940 e 200 milhões em 1941, gastando 200 milhões de dólares em 1939, 450 milhões em 1940 e 750 milhões em 1941.

Este é o mecanismo através do qual, juntamente com as secretarias (Ministerios), se movimenta e expande o programa da defesa nacional e do aparelhamento dos Estados Unidos para ser, em toda a extensão da palavra, o "Arsenal das Democracias".



O Brasil na Imprensa Estrangeira

A PECUARIA E A EXPORTAÇÃO DE CARNES

O "Diário Rural" de Montevideo, publicou os seguintes dados sobre o gado existente no Brasil e a exportação de carne frigorificada:

"O Ministério da Agricultura do Brasil, baseando-se em dados fornecidos pelo Departamento Nacional de Produção Animal, deu a conhecer que o país deve actualmente possuir mais de 100.000.000 de cabeças de gado, pois a pecuária recebeu um grande impulso e, já em 1933, de acordo com o censo realizado pelo Serviço de Estatística do aludido Departamento, a produção alcançava 96.288.904 animais, no valor de 14.277.06 contos.

As cifras distribuem-se da seguinte forma: gado vacum — 41.873.374 cabeças, representando uma importância de 9.273.779 contos; suíno — 23.521.666, com 1.852.796 contos; caprino — 5.350.081, com 85.062 contos; equinos — 6.500.310, com 1.411.039 contos; e, finalmente, o gado mular, representando uma importância de 1.468.039 contos.

"Informações oficiais, procedentes do Brasil, fazem-nos saber, outrossim, que, no ano de 1940, a exportação de carnes frigorificadas foi equivalente à matança de 2.244.465 cabeças de boi.

Resalva-se que, esta cifra não inclui, como é natural, o "quorum" de carneiros, que, calculado em 2.700.000 cabeças.

Em 1939, a exportação de carnes frigorificadas brasileiras atingiu somente a derruba de 1.823.738 boia, o que representa um aumento para o ano



CONQUISTADOR aos 50 anos

Muitas vezes ficamos admirados ao ver certos países de carne, entretanto, conservam toda a elegância e todo o vigor da juventude. Essas pessoas passam pela vida, desfrutando de todos os prazeres e, sempre, encorajando todos os esforços. Se quer saber a razão por que essas pessoas não demonstram ter a idade que têm, preste atenção no seguinte: O NERVOSISMO, O DESÂNIMO, O FALTA DE MEMÓRIA, A DIMINUIÇÃO DA VITALIDADE SEXUAL MENTAL E ORGANICA são consequências da perda de fosfol. Para combater essas mol, o remédio infalível é FOSFOSOL cuja fórmula científica é a mais concentrada em fosfol e de assimilação imediata.

Se está abacado de um dos males acima enumerados, é porque faltam fosfol ao seu organismo. Tome FOSFOSOL, em elixir ou em injeção intramuscular, e logo depois das primeiras colheradas ou injeções, se sentirá outro: Animado! Fortalecido! Para o trabalho e para o prazer! Não encontrando nas farmácias ou drogarias, escreva ao Depositário: Caixa Postal, 1874 - S. Paulo.

anterior de 120.767 cabeças, fato que se deve atribuir às necessidades criadas pela guerra, que favorecem a exportação.

Expresso em toneladas, a exportação de carne brasileira em 1940 atingiu 103.531 E' de notar, ainda, que, no período da guerra Italo-etíope, em 1937, os matadouros do país do norte registraram as mais altas cifras de matança até agora registradas, dado que atingiram

AS GRANDES REPORTAGENS ASTROLÓGICAS

A Hora da América

O Dia Cinco de Novembro — Roosevelt e a Guerra — Uma Recapitulação Necessária — A Posição Astro-lógica do Conflito — A Guerra Vista de Londres — Os Astros dos Ingleses — O Sol e Marte — Nada de Trapaças — Uma Conjuração Perigosa — A Batalha da Grã-Bretanha — Novas Respostas aos Consulentes

Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA

Eu afirmo na reportagem publicada no dia 20 de julho do corrente ano, sob o título — "Um passo atrás dos astros" — que a América do Norte tomaria parte ativa na luta que se trava entre o totalitarismo e as democracias, antes do dia cinco do mês de novembro próximo e o fiz à margem de um estudo comparado dos transitos evolutivos de Roosevelt e do Fuhrer.

Os acontecimentos precipitaram-se desde então e já agora muitas pessoas que não acreditavam numa intervenção armada norte-americana, na guerra, se mostram propensas a admiti-la.

Eu nunca duvidei da participação dos Estados Unidos, nesta guerra, da vitória dos ingleses e consequentemente da derrota dos alemães. As pessoas que me têm acompanhado nestes estudos poderão dar o seu testemunho a respeito.

Assinalo, apenas, que a tarefa dos norte-americanos, desta vez, não seria uma parada ou um tiro de misericórdia como aconteceu na última conflagração. A luta seria dura e cruenta, perigando mesmo, por vezes, as possibilidades de vitória.

Estamos a mais de um mês do dia cinco de novembro e, embora sem guerra declarada, as forças norte-americanas já participam ostensivamente do conflito. Não tenhamos dúvida, a declaração de guerra virá e o colosso do setentrão atirará-se à pugna com todo o peso na sua preparação belica verdadeiramente formidável.

Roosevelt e a Guerra

A recapitulação dos fatos e uma referência constante ao que já se disse, são coisas a meu ver necessárias em estudos como este que eu venho fazendo para os leitores do DIÁRIO CARIOCA, não só para a necessária coordenação das idéias, como também para evitar que fiquem esquecidas certas indicações que, sem maior importância na hora em que se formulam, tomam, tempos depois, um relevo extraordinário.

Na reportagem de 20 de julho, com a apresentação do respectivo gráfico, eu mostrei como estariam perigosamente cruzados, a cinco de novembro próximo, o destino de Adolf Hitler e o do presidente Roosevelt e acrescentei: "Na reportagem publicada a 14 de maio, sob o título "A Lei da Vitória", eu tive ocasião de dizer, em me referindo à fatal intervenção armada da América do Norte, no conflito europeu: "A América do Norte lutará. Será necessária, indispensável, mesmo, a sua intervenção no conflito. Essa fatalidade está pesando sobre os destinos do povo norte-americano. Não se pense, porém, que desta vez, a tarefa das armas do Novo Mundo seja mais ou menos leve como a que lhes foi reservada na guerra passada, uma espécie de tiro de misericórdia.

Não, os norte-americanos terão um pesadíssimo quinhão na grande luta. A sua tarefa será arriscada, trágica, medonha, perigando por vezes, mesmo em mais de uma ocasião, todas as suas probabilidades de vitória. Mas... vencerão.

A identidade dos prognósticos que eu formulei em estudando o tema da Lei dos Plenos Poderes, com os que poderia formular agora em face do transito evolutivo do presidente Roosevelt para cinco de novembro, vindouro, é patente. O primeiro dos dois estudos me deu os prognósticos. O segundo, no meu modo de ver, está indicando a ação. Os Estados Unidos já estarão lutando em novembro des-

te ano e o seu grande presidente, não obstante a nobreza das suas atitudes e a alta significação da causa que defende, estará a braços com enormes dificuldades internas e externas, poderé fazer".

A Posição Astroológica do Conflito

A posição atual da guerra, vista da Alemanha, eu a estudei na reportagem do dia sete deste mês. Hoje, examinando a mesma posição, mas sob o ponto de vista inglês, eu estabeleço uma comparação entre os temas evolutivos, o de Roosevelt e o da declaração das hostilidades, em Londres, tudo em referência ao dia cinco de novembro próximo.

Os leitores estão bem lembrados, certamente, do que ocorreu, dos tumultuosos acontecimentos, tumultuosos e dramáticos, ocorridos na Europa, nos primeiros dias de setembro de 1939.

A Alemanha, na madrugada do dia um invadiu a Polónia, dando começo a carnificina que se vem verificando há dois anos, num espantoso crescendo.

Em face da agressão, a França e a Inglaterra mobilizaram as suas forças e Chamberlain, num último e desesperado esforço para salvar a paz já perturbada criminosamente, manda um "ultimatum" à Alemanha, exigindo a cessação das hostilidades contra os poloneses e a evacuação dos pontos por acaso já ocupados.

Passaram-se dois longos e angustiosos dias de nervosa expectativa até a incerteza dos rumos que os acontecimentos poderiam tomar e só no dia 3, às 11 horas, foi dada a conhecer ao mundo a declaração de guerra do governo de sua majestade britânica à Alemanha.

O gráfico apresentado hoje, nesta reportagem, é o transito evolutivo da guerra, sob o ponto de vista britânico, levantado para o dia cinco de novembro deste ano. O círculo externo marca a posição da Antena Sensitiva de Roosevelt, no mesmo dia.

Ha, como se vê, uma quase conjunção das duas antenas sensitivas, a da guerra vista de Londres e a do presidente norte-americano. Note-se, porém, a posição oposta em que se acham os dois "fatuns" e é isto, justamente, o que dá uma expressão maior e mais significativa à figura.

A base do destino da guerra está colocada a 313 zodiacais e o "fatun" de Roosevelt a 317. Quatro graus apenas, os separam. Ha, portanto, uma conjunção por orbe, entre os dois elementos e o encontro dos mesmos se dá no signo do Aquário, trono de Netuno e marcha de exaltação de Urano, astros que simbolizam, respectivamente, o ideal e a violência.

A mesma configuração se observa do lado oposto, no signo do Leão. Ali a base do destino de Roosevelt cavalga o destino da guerra, sob a égide de Marte e do Sol, astros sob cujo influxo se fez, em Londres, a declaração de guerra à Alemanha.

Nada de Trapaças

Os alemães puseram as suas esperanças nesta luta, nas mãos de Mercúrio, colocando-se sob o amparo do "Astro Trapaceiro", como já mostrei. Os ingleses, porém, tomaram como seus astros protetores contra o despotismo, Marte em segundo lugar e em primeiro o Sol, estando o astro do dia muito bem posto em domitúe, não obstante caminhar para o signo de sua queda, desvan-

tagem com que também contaram os alemães.

Do lado da Inglaterra a guerra haveria, mesmo, de ser travada às claras, sob normas traçadas pelo cavalheirismo e pela nobreza, coisas ainda há pouco demonstradas na luta entre ingleses e italianos, na África Oriental.

Preso com os remanescentes do seu infatigável exército, o duque de Aosta não só recebeu com os seus comandados as continências dos vencedores, como obteve permissão do governo inglês para ir à Itália.

A Inglaterra, sejam quais forem os seus infortúnios, não poderá fugir desses princípios da galanteria, princípios que tiveram no saudoso Eduardo VII o seu mais autêntico cultor e que são o fundamento e o alvo da celebre ordem fundada pelo referido soberano.

Sob o ponto de vista inglês, ou vista de Londres, a guerra nasceu assim: "Fatun" no signo do Leão e o Ascendente no signo de Escorpio. Isto quer dizer simplesmente: um destino iluminado pelo sol e uma reação determinada pelo próprio astro da guerra, pelo próprio "Deus das Batalhas", o planeta Marte. Quem poderá duvidar da sorte das armas que se aprestaram para a luta de baixo de influxos reais assim?

O transito do próximo dia cinco de novembro é de particular interesse, muito mais ainda, em virtude do "passo atrás" que os astros darão nesse dia. Nada menos de cinco planetas estarão retrogradando, andando para trás, Marte, Saturno, Urano, Júpiter e Plutão. Mercúrio retomará a marcha direta mesmo no dia cinco, partindo da Balança, ao encontro do Sol.

A Batalha da Grã-Bretanha

Tem-se falado muito da Batalha da Grã-Bretanha e ha mesmo quem a considere terminada com a vitória dos ingleses. Na verdade, porém, essa batalha ainda não se iniciou.

Hitler não recuará dos seus propósitos e a invasão das Ilhas situadas do outro lado da "Mancha" será tentada, logo que uma folga se verifique no front oriental. Essa "parada" do "Astro Trapaceiro" no signo da Libra é sintomática e ainda mais sintomática é a sua "largada" precisamente no dia em que a Lua, exaltada no Touro e cheia, oferece à suspeita "dupla" Urano/Saturno, o poderoso influxo da sua presença.

A guerra ainda terá longa duração e o seu desfecho não se dará nem nas estepes russas, neste inverno, nem no deserto africano, nem no ar pela supremacia já evidente da RAF, nem nos mares, apesar da ajuda poderosa da armada norte-americana. A luta será decidida em terra, entre as divisões blindadas alemãs e inglesas, no pavoroso entrechoque de dois gigantes exércitos constituídos de povos os mais diversos.

O encontro das duas forças heterogêneas se dará na Renânia, segundo todas as profecias, as de Nostradamus inclusive e a Alemanha, dividida depois da vitória dos aliados, em pequenos Estados autônomos mas desarmados, expiará o crime dos seus atuais dirigentes.

A reportagem astroológica da próxima quinta-feira constará da transcrição comentada, de duas profecias verdadeiramente sensacionais, no cotejo que se fizer entre o que foi dito pelos videntes que as deixaram e os acontecimentos preteritos e presentes da conflagração atual.

nala os espíritos já avançados na escala da evolução.

O seu destino, Jojoal, é influenciado por Mercúrio e por Venus, estando Saturno no signo do Leão, no setor das dificuldades vindas do exterior, compreendido na casa doze.

Venus, domiciliada no Touro, lhe dá aos gostos, um sentido todo material e terrestre, portanto. Essa feição da vida é a que lhe toma por inteiro, a mentalidade. O seu Mercúrio é Venusino. Imagine!

Apesar das qualidades de que é portador, de espírito e de coração, o consulente é um sofredor e sempre viveu batalhando por uma posição a que não conseguia ainda atingir.

Aos 51 anos, o consulente está atravessando o vestibulo da fase das melancolias e como Saturno é o símbolo da velhice, é possível que ainda se posicione aquela promessa inscrita na sua carta planetária de nascimento, pela presença do Dragão, no meio do céu: — "Triunfarás um dia pelo saber. Só pelos dotes da inteligência e pelo preparo o teu nome poderá sobreviver".

Infelizmente o meu consulente não foi advertido, em tempo mais oportuno, desse seu destino marcado assim pelo selo da intelectualidade. Mas tudo foi obra de Saturno, pode crer!

N. 11 — JULITO — Rio —

A Chave do Misterio de Hitler

Encontra-se na História de Napoleão

(Conclusão da 17ª pag.)

não deixaram jamais de ser "amarelos".

IV

Por que não cumpre Hitler as suas promessas de paz, continuando, pelo contrário, a combater?

Napoleão distribuiu, também, promessas a granel. Jurou, igualmente, que não alimentava "ambições territoriais".

No entanto, certa vez disse a verdade, ao escrever no dia 30 de dezembro de 1802: "O meu poder está baseado na minha reputação, e a minha reputação está fundada nas minhas vitórias. Tanto o poder como a reputação far-se-iam em pedágios se não fossem sustentados por novas glórias e novas vitórias. As conquistas fizeram de mim o que sou e somente elas me manterão na posição que hoje ocupo". Em outra ocasião escrevendo ao seu irmão Luciano, disse: "Pedes-me que te informe como poderemos obrigar Pitt a firmar um tratado de paz conosco. Só ha um caminho para isso: conquistar cada polegada de terra, cada cidade e cada rio da Europa".

V

Ha quem sonhe ainda com uma paz obtida por meio de negociações. Seria essa paz com Hitler, uma verdadeira paz ou um simples armistício? Em maio de 1802, os partidários da paz com Napoleão lograram impor os seus pontos de vista. A paz foi assinada em Amiens e os seus propugnadores declararam que a partir dessa data não haveria mais guerras na Europa. A trégua, porém, só durou dois anos...

VI

Diz-se que Himmler é o homem mais temido por Hitler. Quem foi o Himmler de Napoleão?

Fouché, o chefe de polícia francesa foi esse homem. Ao compreender o quanto poderoso era Fouché, Napoleão decidiu organizar uma outra polícia política que tivesse a seu cargo a vigilância de Fouché.

VII

Quem foi o Goebbels de Napoleão?

Fivee, que tinha o título de chefe do departamento de imprensa. Napoleão compreendeu desde o principio a importância da imprensa e fez com que todos os jornais passassem a ser controlados pelo Estado, direta ou indiretamente. Compreendeu, igualmente melhor que outro qualquer contemporâneo, o valor da propaganda. Escrevendo a Talleyrand dizia: "Temos que fazer algo para criar uma dissensão entre o Im-

perio austriaco e os demais países de fala alemã. Parece-me conveniente imprimir um folheto com o seguinte título: "Um Patriota Alemão Fala Sobre o Tema da Política Austriaca". Escreva uma carta com o proposito de demonstração que a Austria sempre ganhou com a miséria dos demais alemães.

VIII

Hitler fala muito sobre a Nova Ordem europeia, mas não explica como entende as relações futuras entre a Alemanha e os países conquistados. Mais uma vez a resposta não é dada pelo exemplo de Napoleão.

Também o Imperador falava da "Nova Ordem", e do "Grande Império do Futuro". Chegou até a definir as relações que existiriam entre "todos os Estados Federais desse Grande Império", tornando, porém, claro, que o Império seria uma coligação contra a Inglaterra. Ao apresentar o seu ultimatum ao "governo português, no dia 8 de setembro de 1807, alegando que os ingleses estavam usando Lisboa como uma base para a sua esquadra, afirmou: "Devem escolher entre o Continente Europeu e os habitantes dessa pequena Ilha. Não ocultando, assim, que estava resolvendo a destruir essa pequena Ilha".

Instituto de Direito Social

Realizar-se-á amanhã, 23 do corrente, às 17 horas, na sala de conferências da Associação Brasileira de Imprensa, 7º andar, a sessão solene da instalação do Instituto de Direito Social, entidade que tem o primeiro Conselho Diretor constituído pelos srs. Osvaldo da Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, presidente; Romuê Rodrigues da Silva, professor da Faculdade de Direito da Universidade Católica, secretário; Adamastor Lima, catedrático da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, tesoureiro. Deverá presidir o ato o sr. Delfino Pinheiro Machado, titular interino da pasta do Trabalho, sendo que falará na ocasião o diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, padre Sabola de Medeiros.

Problemas Vitais do Egito e da Inglaterra

ENCONTRO ENTRE O COMISSÁRIO BRITÂNICO E MUSTAPHA PACHA

CAIRO, 20 (R.). — Considera-se iminente um encontro entre Sir Miles Lapsom, comissário britânico no Egito, e o sr. Mustapha Pacha, chefe do partido Wafdista, a fim de serem discutidos importantes e vitais problemas entre a Grã-Bretanha e os nacionalistas egípcios. O partido Wafdista, m, até agora, recusado qualquer participação ativa no governo, sabendo-se, entretanto, que, com essa conferência, visa obter garantias da Inglaterra sobre a independência egípcia e o exercito de ocupação, nas mesmas bases adotadas com relação ao Ira.

Considera-se que uma cooperação efetiva dos Wafdistas com o governo melhoraria a situação internacional do Egito e consolidaria a unidade interna — pois permitiria ao governo desembaraçar-se dos remanescentes da propaganda existista, cujo tema principal consistia em atribuir à Grã-Bretanha o proposito de desatender as mínimas pretensões dos nacionalistas egípcios acerca do exercito de ocupação.

A possibilidade de dar ao Egito um papel preponderante na futura política do Oriente Médio tem, em estimula alguns partidários do sr. Nafas Pacha, no sentido de uma colaboração ativa com a Grã-Bretanha.

O empenho manifestado pelos Wafdistas, de uma nova eleição geral, talvez seja satisfeito pelo primeiro ministro, tudo dependendo das bases em que se firmar uma política interna e externa comum.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements Previene ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e realimentos em vigor, só ela poderá executar quaisquer obras de esgoto mesmo as adicionais ou extraordinárias sobre as suas canalizações, ou também alterar ou reconstruir as já existentes. Previene mais que os infratores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instruções à demolição das obras executadas e multas.

NOVAS RESPOSTAS AOS CONSULENTES

Prossigo, hoje, nas respostas às pessoas que me consultaram procurando saber como se encontram na vida, em relação a Saturno, e inicio esta nova se-

rie de respostas, pela consulta numero oito, apenas mencionada na reportagem do ultimo domingo.

LUZO SEM SORTE — Rio

O pseudônimo escolhido pelo meu consulente, reflete bem a sua condição astral — UM HOMEM SEM SORTE.

Nativo do signo real do Leão, a parte escrita do seu destino se encontra no Touro, pois a Antena Sensitiva se acha disposta a 39 graus zodiacais. Saturno, o "Grande Maleficio", no trono do seu solidario, o planeta Netuno, está na casa sete e no orbe da Cauda do Dragão, envenenando desse modo, todo o setor dos opostos complementares.

Aos trinta e cinco anos, o "Maleficio" já fez uma volta no zodíaco, isso há uns seis anos mais ou menos. O consulente está vivendo, agora, a fase das realizações de promessas boas ou más, estas em numero maior do que aquelas, feitas pelo mencionado astro, no tema fatal.

Saturno lhe estorvou os amores e os estorva ainda, prejudica as associações, entrava os negócios e lhe mata, depois de os animar de algum modo, todos os ideais. O planeta governante do seu tema é o Sol, em primeiro lugar, e Marte em segundo.

JOJOAL — Rio — O seu tema de nascimento é bem interessante. Trata-se de um nativo do signo da Virgem, signo que, no dizer de Papius, assi-

nalmente os espíritos já avançados na escala da evolução.

O seu destino, Jojoal, é influenciado por Mercúrio e por Venus, estando Saturno no signo do Leão, no setor das dificuldades vindas do exterior, compreendido na casa doze.

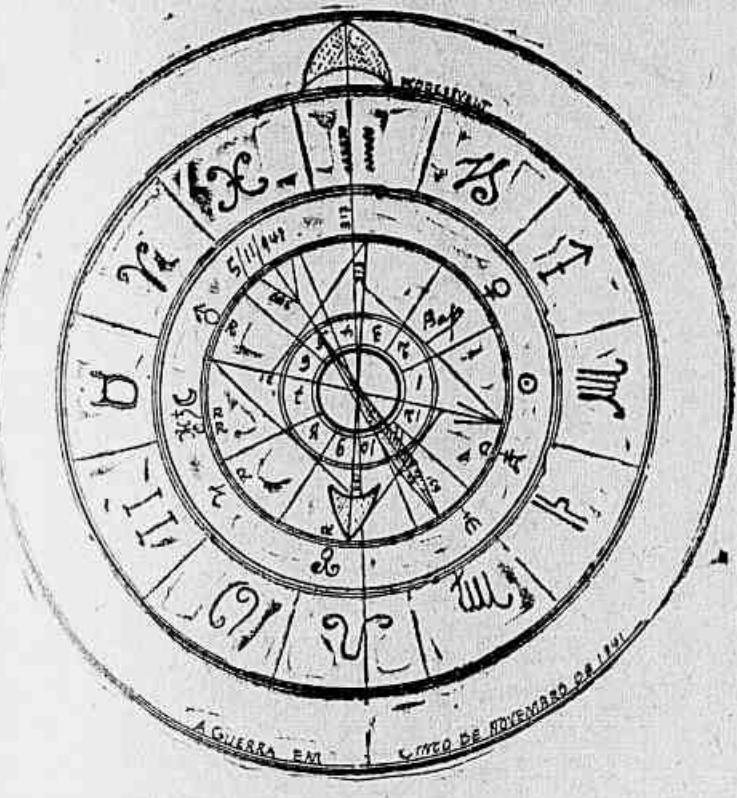
Venus, domiciliada no Touro, lhe dá aos gostos, um sentido todo material e terrestre, portanto. Essa feição da vida é a que lhe toma por inteiro, a mentalidade. O seu Mercúrio é Venusino. Imagine!

Apesar das qualidades de que é portador, de espírito e de coração, o consulente é um sofredor e sempre viveu batalhando por uma posição a que não conseguia ainda atingir.

Aos 51 anos, o consulente está atravessando o vestibulo da fase das melancolias e como Saturno é o símbolo da velhice, é possível que ainda se posicione aquela promessa inscrita na sua carta planetária de nascimento, pela presença do Dragão, no meio do céu: — "Triunfarás um dia pelo saber. Só pelos dotes da inteligência e pelo preparo o teu nome poderá sobreviver".

Infelizmente o meu consulente não foi advertido, em tempo mais oportuno, desse seu destino marcado assim pelo selo da intelectualidade. Mas tudo foi obra de Saturno, pode crer!

N. 11 — JULITO — Rio —



A Revoada das Aguias

'A Revoada das Aguias'! Um Filme Espetacular e Infinito Como a Propria Amplitude do Céu! Um Elenco Constituido dos Melhores Artistas de Hollywood!

de JERRY FLAGG
(Esp. DIARIO CARIOCA)

Existe em Hollywood uma lenda que aconselha a não se filmar um assunto anteriormente fracassado e poucos são os diretores que se arriscam a provar o contrário. Assim quando o Mitchell Leisen anunciou que iria levar à tela um argumento de aviação muita gente abanou a cabeça e predisse o fracasso.

Imediatamente varios sets da Paramount foram postos à disposição do notável diretor de "Levanta-te, meu Amor", e procedeu-se à escolha dos intérpretes. Mitchell Leisen só queria gente moça e de valor e, após varios tests, organizou o seguinte elenco: Ray Milland, zastro do seu filme anterior; William Holden, que tanto se destacara pelas suas performances em "Nossa Cidade" e "A Amazona de Tucson"; Wayne Morris, um tanto abandonado pelo seu estudo mas que tantas esperanças trouxera na sua estréia como "Kid Gallahad"; Brian Donlevy, o extraordinário vilão de tantos filmes como "Beau Geste" mas que revelava ser um artista de tempera em "O Homem que se Vendeu". A parte feminina, entretanto, deu mais trabalho. Contratar estrelas célebres era uma idéia que não sorria ao diretor. Queria apresentar ao publico caras novas. Entre as milhares de "debutantes" que surgem de vez em quando numa "ponta", Leisen escolheu Constance Moore, uma pequena simpática e interessante e que já possuía inúmeros fans. Falava outra garota para o papel de "camp". Tests suaderam-se a tests, e já se pretendia cortar este papel do argumento quando um "talent-scout" descobriu Veronica Lake.

Veronica, que na vida real chama-se Constance Kane, é uma loura de olhos azues, altura mediana e com sex-appeal para dar e vender. Todo o estudo ficou louquinho por ela. O proprio diretor entusiasmou-se com a sua figura e aumentou seu papel. E assim ficou resolvida a escolha do elenco. Na amplitude azul do céu que se estende até o infinito, uma esquadilha de aviões faz manobras. Ora seguem em fila de um, ora se formam em combate, ora deixam-se cair como

folhas secas de aço que rebrilham ao sol. Olhando-os, o coração da gente sente como um aperto de orgulho. Lá em cima estão os jovens da América, os jovens que defenderão sua integridade, que reafirmarão sua soberania. Suas vidas correm perigo e talvez, de um instante para outro, uma manobra errada, um golpe de vista imperfeito, os precipite no abismo. Mas aqueles rapazes estão certos da vitória e confiam em si mesmos. Sabem que não lhes é dado fracassar.

Sabem que lá embaixo, na terra, milhares de entes dependem da sua segurança e da sua firmeza. E por isto não esmorecem, não se deixam abater!

As mulheres que os aguardam sofrem em silencio o martírio da espera, da espera que parece não ter mais fim. Como voltarão seus bem-amados depois da conquista dos céus? Como sempre, em seus olhos, ainda restarão resquícios de luta, de heroísmo. Não saberão compreender a realidade de todos os dias porque se acostumaram com a amplitude do céu. Em terra, sentem-se como naufragos, ficam amalosos de retornar às alturas. E aquela tortura continua todos os dias, anos e anos ininterruptos...

A vitória estrondosa de "A Revoada das Aguias" foi surpresa para todos. Hollywood não podia acreditar que existisse uma exceção à regra. Filme de aviação, não dá certo: o publico não gosta. Mas, desta vez, estava redondamente enganada. O publico delirou de entusiasmo ao assistir "A Revoada das Aguias" e escreveu ao estudo felicitando-o pela iniciativa.

"Não é todos os dias — escreveu um missivista — que temos ocasião de assistir um filme fora do comum que nos agrada plenamente. A Paramount, a Mitchell Leisen, a Ray Milland, William Holden, Constance Moore, Brian Donlevy, Wayne Morris e a encantadora Veronica Lake — os meus sinceros agradecimentos pelos momentos inesquecíveis que me proporcionaram".

Não é preciso dizer mais nada, não é verdade?

"S. PAULO" COMPANHIA

Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO N. 114 — 6.º ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUNÇÃO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

Homeopathia de Confiança?

Exija a de Adolfo Vasconcelos — Farmácia fundada em 1889
RUA SETE DE SETEMBRO, 63



São Luis e Carioça — "Major Barbara" (United) com Wendy Hiller. — Horário: 1.30 — 8.40 — 5.50 — 8 e 10.10 horas.

Palácio — "A Cilhada Fatídica" (Paramount) com Preston Foster — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "A Vida tem Dois Aspectos" (Warner) com John Garfield e Brenda Marshall — Horário: 2 — 4 — 6 — 8.40 — 10.20 horas.

Rex — "Uma Noite no Rio" (Fox Filme) com Carmen Miranda, Alice Faye e Don Ameche — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Ouro de Céu" (United) com James Stewart e Paulette Godard. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8.40 — 10.20 horas.

Gloria — "Cineac Gloriosa" — "Os Últimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Sunny" (R. K. O.) com Anna Neagle. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Bequena — "Um Amor de Pequena" (Metro Goldwyn) com Judy Garland e George Murphy. — Horário: 1.15 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Fantasia" (R. K. O.) de Walt Disney, com Leopoldo Stokowski. — Horário: 2 — 4.10 — 8 e 10.10 horas.

Cartaz do Dia

Broadway — "A Volta de Dracula" com Bela Lugosi. — Horário: 2 — 4.40 — 5.30 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Colonial — Na tela: Filmes Portugueses — No palco: As 4 — 8 e 10 horas a Cia. de Teatro Comico.

Cineac Trinon — Os Últimos Jornais da Guerra, Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

Centro — "O Filho de Monte Cristo".

Parlance — "Escrava Branca" e "Ruas do Oriente".

Opera — "Noite Tropical", "O Patriota", "No palco: Cleopatra".

Metropole — "Caminho Aspero" e "Terra sem Lei".

Popular — "A Canção do Milagre", "O Regime da Chibata" e "Billy e a Justiça".

Primo — "Noiva por Um Dia" e "Judeu Errante".

Floriano — "A Garota do Circo" e "Mulheres na Guerra".

São José — "Os Quatro Filhos de Adão" — Horário: 1.15 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Iris — "A Bela e o Monstro" e "Segredos da Armada".

Idéal — "Maverling" e "Natal em Julho".

Mem de São — "Aves sem Ninho".

Lapa — "Amando sem Saber" e "Chame um Mensageiro".

Bairros — Politeama — "O Ladrão de Bagdá".

Guanabara — "O Filho de Monte Cristo".

Roxi — "Os 4 Filhos de Adão".

Que Sabe — "Que Sabe Você de Amor?".

Ipanema — "O Morro dos Ventos Uivantes".

Ritz — "Ela, Ela e Eu" e "Mme. Lazonga".

Variedade — "Palácio e Vingança" e "Divisa de Diamantes".

Americano — "Serenata Tropical".

Rio Branco — "Gunga Din" e "Risonhos e Felizes".

Edison — "Isto é Amor" e "Ronda de Sangue".

Centenario — "Serenata Tropical".

Grajau — "Os Conquistadores".

Haddock Lobo — "Noiva por um Dia" e "Ruas do Oriente".

Maracanã — "As Três Noites de Eva".

SUBURBIO (Central) — "Noite Tropical" e "Zamanga".

Meyer — "Felicidade Esquecida" e "Pinocchio".

Para Todos — "Boca Não é Garganta" e "Romance nos Bastidores".

Quintino — "Virgínia Romântica" e "Regeneração".

Piedade — "Os Conquistadores" e "O Agente Mascarado".

Coliseu — "As Mulheres Sabem de Males".

Volto para o Rancho — "O Primeiro Curso de Amor".

Alfa — "A Mãe da Mula" e "Nós e o Destino".

Modelo — "A Vida é uma Comédia".

Madureira — "As Três Noites de Eva" e "Três Mascaramas".

Voz Lobo — "A Marca do Zorro" e "Quando os Macacos se Juntam".

Moderno — "Legião de Heróis".

Niterói — "O Morro dos Ventos Uivantes".

Invernal — "O Palácio das Caravelas" e "Torpedo sem Rumor".